

# Revista Brasileira de MEDICINA CHINESA

巴西中医杂志

Volume IX Nº 26

Distribuição Gratuita

**Dietoterapia Chinesa e o Calor de Verão - Opções e sugestões**

**Relato de Caso: Esquizofrenia**

**Pesquisa em Acupuntura**

**Recursos terapêuticos na estética ocidental e oriental**

**Qi Gong na Prevenção de enfermidades**

**Breve História do Termo Chinês para "Nervo"**

**A Craniopuntura de Yamamoto no tratamento do estrabismo: estudo de caso**

**Acupuntura lingual como método alternativo para o tratamento da rosácea**

**Medicina Chinesa na Dinastia Song**

**Pesquisas em Medicina Chinesa - Tireoide -**

**O ganho de peso e a estagnação alimentar**

**A Acupuntura no Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG) e a possibilidade da desmedicalização: um estudo de caso**

**Auriculoterapia da Escola da Profª Huang Li Chun**



Uma publicação a serviço da Medicina Chinesa em nosso país

# Bioaccus®



... para todos os tipos de terapia!  
**JOK**  
**PARA TODOS**  
Park Jae Woon

**A mais completa linha de produtos para terapias**



**Livros e mapas terapêuticos**



**Vídeos didáticos**

**Fones: (11) 3101-9040  
3104-6302  
3104-7552  
3111-9040**

**Fax: (11) 3101-9039  
3106-1694**

- \* Grande variedade em equipamentos
- \* Todos os tipos de macas e cadeiras de quick massage
- \* Remetemos para todo o Brasil
- \* Visite o site e consulte nosso catálogo
- \* Venha conhecer nossa loja

**Rua da Glória, 182 - 3o Andar - Liberdade - São Paulo (SP)**

**[www.bioaccus.com.br](http://www.bioaccus.com.br)**

Visite-nos agora mesmo, é só clicar aqui: <http://www.bioaccus.com.br>

**Editor Chefe**

Dr. Reginaldo de Carvalho Silva Filho, Fisioterapeuta; Acupunturista; Praticante de Medicina Chinesa

**Editor Executivo**

Dr. Cassiano Mitsuo Takayasu, Fisioterapeuta; Acupunturista; Praticante de Medicina Chinesa

**Editor Científico**

Dr. Rafael Vercelino, PhD, Fisioterapeuta; Acupunturista

**Coordenação Editorial**

Gilberto Antonio Silva, Acupunturista; Jornalista (Mtb 37.814)

**Revisão**

Adilson Lorente, Acupunturista; Jornalista

**Comitê Científico**

Dr. Mário Bernardo Filho, PhD (Fisioterapia e Biomedicina)

Dra. Ana Paula Urdiales Garcia, MSc (Fisioterapia)

Dra. Francine de Oliveira Fischer Sgrott, MSc. (Fisioterapia)

Dra. Margarete Hamamura, PhD (Biomedicina)

Dra. Márcia Valéria Rizzo Scognamillo, MSc. (Veterinária)

Dra. Paula Sader Teixeira, MSc. (Veterinária)

Dra. Luisa Regina Pericolo Erwig, MSc. (Psicologia)

Dra. Aline Saltão Barão, MSc (Biomedicina)

**Assessores Nacionais**

Dr. Antonio Augusto Cunha

Daniel Luz

Dr. Gutemberg Livramento

Marcelo Fábian Oliva

Silvia Ferreira

Dr. Woosen Ur

**Assessores Internacionais**

Philippe Sionneau, França

Arnaud Versluys, PhD, MD (China), LAc, Estados Unidos

Peter Deadman, Inglaterra

Juan Pablo Moltó Ripoll, Espanha

Richard Goodman, Taiwan (China)

Junji Mizutani, Japão

Jason Blalack, Estados Unidos

Gerd Ohmstede, Alemanha

Marcelo Kozusnik, Argentina

Carlos Nogueira Pérez, Espanha

As opiniões emitidas em matérias assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião da publicação.

Faculdade EBRAMEC – Escola Brasileira de Medicina Chinesa

Editora Brasileira de Medicina Chinesa

Rua Visconde de Parnaíba, 2727

Bresser/Mooca - São Paulo

CEP 03045-002

**06 Dietoterapia Chinesa e o Calor de Verão**

- Opções e sugestões

**08 Relato de Caso: Esquizofrenia**

**10 Pesquisa em Acupuntura**

**14 Recursos terapêuticos na estética ocidental e oriental**

**18 Qi Gong na Prevenção de enfermidades**

**20 Breve História do Termo Chinês para “Nervo”**

**26 Acupuntura lingual como método alternativo para o tratamento da rosácea**

**30 Medicina Chinesa na Dinastia Song**

**34 Pesquisas em Medicina Chinesa - Tireoide -**

**38 O ganho de peso e a estagnação alimentar**

**40 A Acupuntura no Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG) e a possibilidade da desmedicalização: um estudo de caso**

**43 Auriculoterapia da Escola da Profª Huang Li Chun**

**44 A Craniopuntura de Yamamoto no tratamento do estrabismo: estudo de caso**

**49 Normas para Publicação**



43



06



44



30

# Chegamos em 2019...

*Como sempre ocorre, a virada de ano traz renovação de esperanças, revisão de pensamentos, novas promessas, novas metas e objetivos.*

*E para este ano o que você deseja? Este tipo de questionamento traz uma resposta muito pessoal e, certamente, muito variada. Cada qual traz consigo seus desejos e objetivos que muito tem relação com a vida que levam, com o ambiente onde vivem, com as pessoas com quem convivem.*

*O que sugiro, ao menos por um momento, é uma reflexão do que desejamos para nossa profissão: o que desejamos como Acupunturistas, profissionais da Medicina Chinesa?*

*Para responder a esta questão trago ainda outras perguntas para estimular a reflexão:*

- Possuímos uma identidade profissional?*
- Conhecemos adequadamente o Projeto de Lei de nossa profissão?*
- Será que os grandes formadores de nossa profissão realmente querem a regulamentação?*

*As perguntas apresentadas são provocativas e estimulantes, devemos nos questionar sobre cada uma delas, isoladamente, e como um grupo profissional identificar a melhor resposta e então lutarmos para um fortalecimento profissional que tem, a meu ver, relação direta com a regulamentação da profissão, assim como com a oferta de cursos superiores e de graduação em nossa grande área da Medicina Chinesa.*

*Para começar o exercício início com as respostas à pergunta de base sobre o que desejo como profissional da Medicina Chinesa.*

*Desejo que em 2019 possamos ter uma identidade profissional mais fortalecida, com menos brigas de egos e mais união, com menos discussão pessoal e mais discussão crítica profissional, com menos nós versus eles e mais nós com eles, com menos invenção e mais compreensão.*

*Uma identidade profissional fortalecida possui também uma linguagem profissional. Ressalto este aspecto pois infelizmente ainda há muita divisão, erros, falhas, falta de conhecimento, quando falamos em terminologia da Medicina Chinesa em língua portuguesa. Muitas vezes cada escola “gosta” de usar alguns termos, ou ainda os professores “gostam” de usar outros termos. Mas será que não existe uma forma comum de conversar? Sim, existe. Há diferentes instituições pelo mundo que tem buscado e trabalhado há anos em terminologia e mesmo que nem sempre seja possível uma linguagem 100% unificada, pois há sim possibilidades e preferências, há uma base comum que deveria ser buscada para que o conhecimento cresça e a troca de informações não seja barrada por questões de termos.*

*Retomando a pergunta de base, desejo que esta identidade profissional forte, sólida e reconhecida, venha associada também com a regulamentação de nossa profissão. Já são anos e mais anos de luta e quem sabe não será em 2019 que teremos o grande presente da regulamentação.*

*A regulamentação é muito importante para dar ainda mais segurança jurídica para o exercício profissional. Recordando que na atualidade todos os profissionais que praticam a Acupuntura estão de acordo com a legislação vigente, visto que sem uma regulamentação/lei específica, a prática é livre de acordo com a nossa Constituição Federal, em especial no que se refere ao artigo 5º.*

*A regulamentação é também muito importante para dar ainda mais qualidade e garantias aos pacientes que, em uma análise final, são os destinatários de todo o estudo e aprimoramento profissional dos praticantes.*

*Desejo que mais escolas possam, se assim desejarem, se tornarem Instituições de Ensino Superior (Faculdades, Centro Universitários e Universidades) de fato para que possamos pleitear por mais e mais cursos superiores e de graduação em nossa área, digo Acupuntura, Massoterapia, Fitoterapia Chinesa e assim por diante. E aqui cabe uma lembrança, um pensamento, uma análise, que é no sentido de que a regulamentação é o caminho, visto que ofertar cursos superiores e graduações somente pode ser realizado sendo Instituição de Ensino Superior, o mesmo que vale para a oferta de Cursos de Pós-Graduação, mesmo que muitos ainda o façam de modo inadequado, indo contra a legislação vigente que é a Resolução Nº 1, de 6 de abril de 2018 do CNE.*

*Desejo que a ética pessoal e profissional que desejamos dos políticos e demais pessoas que possuem influência sobre nossas atividades também seja buscada por cada um dos que são influentes em nossa própria profissão, como os donos de escolas, os professores, os instrutores...*

*Desejo a todos, de coração, um 2019 repleto de realizações pessoais e profissionais!*

Por Dr. Reginaldo Filho, PhD, Diretor Geral da Faculdade EBRAMEC



# FACULDADE EBRAMEC

Primeira faculdade especializada em  
Medicina Chinesa de São Paulo

## Estrutura

- 16 Salas de Aulas Amplas
- 2 Auditórios Multiuso
- Sala de Informática
- Cafeteria Interna para Maior Comodidade
- Biblioteca Especializada com Mais de 2.500 Títulos
- Laboratório de Fitoterapia com Mais de 400 Exemplos
- Salas de Estudo com Acesso a Internet
- 2 Ambulatórios para Alunos (Prática Clínica) e Pacientes
- Sala de Artes Corporais
- 4100 Metros<sup>2</sup>

## Diferenciais

- Convênios e Parcerias Nacionais e Internacionais
- Cursos Profissionalizantes de Formação e Pós-Graduação
- Ambulatório Prático para Pacientes Todos os Dias
- Cursos Voltados à Medicina Chinesa
- Cursos Especiais
- Corpo Docente Altamente Qualificados
- Tradição e Modernidade

A MAIOR ESTRUTURA PARA  
SUA MELHOR FORMAÇÃO

- (11) 2662-1713
- (11) 97504-9170
- faculdadebramec
- www.ebramec.edu.br



# Dietoterapia Chinesa e o Calor de Verão - Opções e sugestões

Akimi Kokanj Kochi

De acordo com a Medicina Chinesa, a chegada do verão, também conhecida como 立夏 Lìxià, ocorre por volta da primeira semana de novembro no hemisfério sul. Nesse período a temperatura começa a subir e há também o aumento de chuvas. Por volta de 21 de dezembro, quando no ocidente é considerado o início da estação, na verdade o verão já está chegando em 夏至 Xiàzhì Solstício de Verão, no qual as temperaturas são extremamente altas.

As temperaturas elevadas do verão brasileiro juntamente com a abundância de chuvas geram um ambiente propício para a invasão do fator patogênico externo 暑 Shǔ Calor de Verão.

As manifestações clínicas mais frequentes são febre alta, sudorese, sede, dor de cabeça, língua vermelha principalmente na ponta ou nas laterais, pulso rápido, vermelhidão facial. A saburra na língua pode ser espessa e branca pois o fator patogênico está no Exterior.

O excesso de Calor ou Fogo pode perturbar o Coração (心 Xīn) e a Mente (神 Shén) causando irritabilidade, vexação, e inquietude.

O Calor de Verão frequentemente se combina com 湿 Shī Umidade, portanto também podem ocorrer sensação de peso nos membros, desconforto epigástrico, náusea, vômito, fezes soltas e diarreia.

O Calor de Verão e a Umidade, na fonte, são dois Qi. Entretanto, são facilmente contraídos simultaneamente. (暑与湿原是二气,虽易兼感。shǔ yǔ shī yuán shì èr qì, suī, yì jiān gǎn.)

O princípio de tratamento é liberar o Exterior, resolver a Umidade e clarear o Calor. Para isso, podemos utilizar as propriedades de alimentos de acordo com a Dietoterapia Chinesa.

## Alimento: Limão



Citrus Limon Burm

Citrus Limonia Osbeck

Natureza: Fresca

Sabor: Extremamente Azedo

Ação: Produzir e nutrir os líquidos corporais, saciar a sede, remover o Calor de Verão.

Indicação: Insolação, sede, auxilia a proteger o feto.

## Alimento: Melancia



Citrullus Vulgaris Schrad

Natureza: Fria

Sabor: Doce

Canais: Coração, Bexiga e Estômago.

Ação: Limpar Calor e Calor de Verão, aliviar stress mental, saciar a sede, promover micção.

Indicação: Sede, diminuição de líquidos corporais devido Calor, dor de garganta, oligúria.

## Alimento: Maçã



Malus Pumila Mill

Natureza: Fresca

Sabor: Doce, Azeda

Ação: Produzir e nutrir fluidos, lubrificar os pulmões, aliviar stress, limpar o Calor de Verão, melhorar o apetite, aliviar embriaguez.

Indicação: Intoxicação, sede, stress e depressão mental.

### Alimento: Nigauri, Goya, Melão de São Caetano



Momordica Charantia L.

Natureza: Fria

Sabor: Amargo

Canais: Baço, Coração, Estômago

Ação: Limpar Calor e Calor de Verão, neutralizar efeitos tóxicos, melhorar visão.

Indicação: Insolação, disenteria por Calor, erisipela, furúnculo

Em questão do preparo dos alimentos, durante o verão deve-se diminuir o consumo de alimentos assados e grelhados pois são muitos secos, conseqüentemente a digestão desses alimentos requer mais líquidos corporais (津液 Jīn Yè). Visto que no verão há transpiração abundante, é indicado evitar um gasto maior de líquidos corporais.

### Referências Bibliográficas

FLAWS, B.; JOHNSTON, M.; ROGERS, T. Ditados da Medicina Chinesa: Forma Clássica de Aprendizado. Tradução de Reginaldo de Carvalho Silva Filho. São Paulo: EBMC, 2014.

LU, H. C. 900 Foods for Health and Healing in Traditional Chinese Medicine. Createspace Independent Publishing Platform, 2013.

LU, H.C. Sistema Chinês de Curas Alimentares: Prevenção & Remédios. Tradução de Adriana Favano. São Paulo: Rocca, 1997.

MACIOCIA, G. Os fundamentos da medicina chinesa: um texto abrangente para acupunturistas e fitoterapeutas. Tradução de Ednéia Iara Souza Martins. São Paulo: Rocca, 2014.



**Akimi Kokanj Kochi** - Acupunturista, Membro do Corpo Docente da Faculdade EBRAMEC em Dietoterapia Chinesa e Técnicas Japonesas

# CURSO DE Acupuntura do Mestre Tung

09 e 10 de Março

Informações do Curso:

Acupuntura do  
Mestre Tung

09 e 10 Março de 2019



Professor:

**Fábio Igrissis**

• Professor da Faculdade EBRAMEC  
• Coordenador do ambulatório de TUNG  
• Acupunturista



Duração:  
4 meses



Curso de acordo  
com os princípios  
da Medicina Chinesa

### CONTEÚDO DO CURSO

- Quem foi Mestre Tung
- Identificação das áreas de Tung
- Pontos Extraordinários do Mestre Tung e pontos adicionais
- Sistemas, combinações e técnicas
- Diagnóstico e estratégia de tratamento
- Exemplos de tratamentos
- Estudo de casos clínicos
- Prática ambulatorial
- Avaliação e atendimentos em pacientes reais



☎ 11 2662-1713

☎ 11 97504-9170

R. Visconde de Parnaíba, 2727  
Prox. ao metrô Bresser/Moooca

[www.ebramec.edu.br](http://www.ebramec.edu.br)

# Relato de Caso: Esquizofrenia

Traduzido com autorização do autor por: Dr. Reginaldo Silva-Filho, PhD, Diretor Geral e Docente da Faculdade EBRAMEC, Doutor em Acupuntura pela Universidade de Medicina Chinesa de Shandong.  
Fonte: *Acupuncture Cases from China : A Digest of Difficult and Complicated Case Histories*. Autor: Zhang Deng Bu

## Esquizofrenia

**Descrição:** Zhang, sexo masculino, 25 anos, trabalhador

**Data de registro:** 20 de novembro de 1973

**Histórico:** A acompanhante do paciente, no caso sua mãe, revelou que ele havia discutido com a família duas semanas antes de buscar o atendimento e então começou a apresentar perturbações sem cessar. Ela também relatou que o paciente não conseguia dormir adequadamente, e em algumas noites não conseguia dormir nada. O paciente apresentava-se com tonturas e esquecimentos, além de ter falta de vontade de se movimentar. Sua aparência estava sem brilho, sem vitalidade e com aspecto depressivo. O paciente não tinha apetite e tinha tendência a se esconder nos cantos e ficar conversando consigo mesmo, gritando, chorando e rindo ao mesmo tempo. Sua fala era sem sentido, além de estar sempre pessimista e suspeitando de tudo e de todos. Ele já tinha um histórico progresso de doença mental.

**Avaliação:** O paciente aparentava estar deprimido, e estava relutante a falar. Quando falava e respondia às perguntas, suas respostas não eram de acordo com as perguntas feitas. O corpo de sua língua estava de cor vermelho pálido, a saburra da língua esta branca e pegajosa. Seu pulso estava afundado (沉 chén) e em arame (弦 xián).

**Diagnóstico:** Dian (Ausência 癡 diān), relacionado com Depressão do Qi do Fígado (Gan) e Acúmulo de Mucosidade.

**Princípios de tratamento:** Eliminar a Mucosidade, regular o fluxo de Qi, aliviar o estresse da Mente (Shen), refrescar a Mente (Shen).

**Pontos de tratamento:** VG26 (Renzhong), VG20 (Baihui), C7 (Shenmen), E40 (Fenglong), BA6 (Sanyinjiao).

O estímulo do ponto VG26 (Renzhong) foi feito com a agulha inserida de forma oblíqua e para cima, estimulada com movimentos de rotação de grande amplitude, objetivando sensação do De Qi forte.

Todas as agulhas foram retidas em seus pontos por 15 minutos e o tratamento foi realizado diariamente.

**Acompanhamento:** Após a realização de seis sessões de tratamentos a sensação de peso e entorpecimento na cabeça,

que estava presente anteriormente, já havia melhorado, e o paciente já era capaz de dormir durante a noite.

Após mais seis sessões de tratamento, o paciente já era capaz de manter uma conversação normal.

Um total de vinte e quatro sessões de tratamento foram realizadas até que o paciente fosse reavaliado e considerado curado. O caso foi acompanhado por um período de seis anos e não houve qualquer sinal de recaída, com retorno da condição.

**Explicação:** A doença Dian (Ausência 癡 diān) é um distúrbio da Mente (Shen), com característica Yin. Esta doença normalmente apresenta uma relação com Estagnação do Qi do Fígado (Gan) e Estagnação de Mucosidade.

A Mente (Shen) e os orifícios dos órgãos do sentido ficam obstruídos, desta forma o paciente não consegue distinguir a fala das pessoas, assim como tem dificuldade de falar e quando fala suas palavras parecem não apresentar qualquer lógica. O paciente apresentava alternância de momentos com choro e momentos com risos e sorrisos de forma imprevisível, além de apresentar um comportamento bastante estranho e confuso.

No tratamento executado, o ponto de acupuntura VG26 (Renzhong) foi o ponto principal na combinação proposta, sendo este um importante ponto de intersecção do Vaso Governador, do Canal Principal do Intestino Grosso (Da Chang) e do Canal Principal do Estômago (Wei), além de ser um dos pontos mais importantes para o tratamento de doenças mentais.

No Xi Hong Fu (Versos de Xi Hong 席弘賦 xí hóng fù) há uma passagem onde é possível encontrar a seguinte citação: “VG26 (Renzhong), para Ausência, é o ponto mais efetivo”.

O ponto de acupuntura VG20 (Baihui) em combinação com o C7 (Shenmen) tem a capacidade de aliviar as condições de estresse mental e refrescar a Mente (Shen). A combinação dos pontos E40 (Fenglong) e BA6 (Sanyinjiao) tem a capacidade de dissolver a Mucosidade, aliviar a depressão, além de possibilitar um fortalecimento das funções do Fígado (Gan), Baço (Pi) e Estômago (Wei)



Zhang Deng Bu (张登部 zhāng dēng bù)

Professor Associado da Universidade de Medicina Chinesa de Shandong; membro da Associação de Acupuntura e Moxabustão da China; Diretor de Ensino e Pesquisa Unidade de Canais, Departamento de Acupuntura; Diretor do Departamento de Acupuntura do Hospital da Universidade de Medicina Chinesa de Shandong

## Gui Zhi Long Mu Tang

### Composição:

Gui Zhi (*Ramulus Cinnamomi Cassiae*) 45g  
Zhi Gan Cao (*Radix Glycyrrhizae*) 30g  
Huang Qi (*Radix Astragali Membranacei*) 30g  
Dang Shen (*Radix Codonopsis Pilosulae*) 24g  
Suan Zao Ren (*Semen Zizyphi Spinosa*) 18g  
Long Gu (*Os Draconis*) 60g  
Mu Li (*Concha Ostreae*) 60g  
Sheng Jiang (*Rhizoma Zingiberis*) 15g  
Da Zao (*Fructus Zizyphi Jujubae*) 5 pedaços

**Funções:** Aquecer e fortalecer o Yang do Coração, acalmar o temor e tranquilizar o Shen (Ment).

**Explicação da Fórmula:** Esta fórmula usa o Gui Zi Tang do grande mestre Zhang Zhong Jing retirada de Shan Yao e acréscimo de Long Gu e Mu Li, dentre outras adições.

Dentro desta fórmula, Gui Zhi e Gan Cao tem aquecem e suplementam o Qi do Coração e fortalecem o Yang do Coração. Dentre os diversos componentes desta fórmula, estes são os principais. Dang Shen e Huang Qi suplementam o Qi e elevam o Yang, melhoram o Defensivo e asseguram o Exterior.

Os principais componentes para acalmar o medo e tranquilizar o Shen são Long Gu e Mu Li, enquanto que Suan Zao Ren e Da Zao nutrem o Coração e acalmam o Shen. Esses componentes fortalecem e mantêm o mecanismo do Shen.

O Sheng Jiang é um auxiliar medicinal que ajuda o poder de outros componentes se mover e se espalhar. No entanto, quando combinado com Gan Cao, também complementa o Centro, regula e harmoniza. É

uma substância tida como mensageiro. Quando todas essas substâncias são usadas juntas, o Yang Qi é vitalizado, o Qi do Shen é. Por isso, a timidez e o medo são automaticamente eliminados.

**Caso clínico representativo:** A paciente era uma mulher de 30 anos com fobia social. Ela estava com medo de conhecer pessoas e constantemente ficava em um quarto escuro e não saía. Ela havia recebido uma série de tratamentos anteriores, como por exemplo para aquecer a Vesícula Biliar e acalmar o Shen ou Eliminar Mucosidade e Transformar Estase. No entanto, nenhum deles foi eficaz.

Sua pele não tinha calor e era levemente edemaciada. Ela transpirava da testa, que estava molhada, e sua pele facial estava branca. Sua língua era pálida com saburra branca e úmida, e seu pulso era lento, fraco e sem força. Ela tinha palpitações no coração, falta de ar e, às vezes, sua respiração era precipitada. Estes sinais e sintomas foram categorizados como Deficiência de Yang do Coração com perda de nutrição do Shen do Coração, causando medo e timidez.

Portanto, a paciente recebeu prescrição da fórmula acima, após o que sua pele ficou aquecida e os sintomas de medo diminuíram um pouco. Uma nova quantidade da fórmula foi administrada e a sua pele assumiu uma aparência húmida (isto é, lustrosa). Ela foi capaz de sair e conhecer e conversar com as pessoas. Uma nova dosagem foi administrada e todos os sintomas fóbicos da mulher desapareceram. Depois disso, a paciente foi prescrita uma versão ligeiramente modificada desta fórmula em forma de pílula, que ela tomou por mais quatro meses, a fim de garantir o efeito do tratamento. No seguimento dois anos depois, não houve recidiva.

Por: Li Xi Ru



# CURSO DE Fitoterapia Chinesa

09 e 10 de Março



## Informações do Curso: Fitoterapia Chinesa

09 e 10 Março de 2019



Coordenador:  
**Marcos Yau**

• Biomédico, Pós-Graduado em  
Acupuntura, Especializado em Fitoterapia  
Chinesa  
• Chinese Medicine Doctor pela Federação  
Mundial de Medicina Chinesa (WFOMS)



Duração:  
12 meses



Credenciada no MEC  
(Ministério da Educação)

Ministrado pelo corpo docente da Faculdade EBRAMEC

### CONTEÚDO DO CURSO

- História da Fitoterapia Chinesa
  - Crescimento, colheita e processamentos especiais
  - Análise, características e funções
  - Indicações, aplicações, precauções e preparo
  - Combinação de ervas
  - Preparo das substâncias
  - Fórmulas da Fitoterapia Chinesa
  - Terapias Externas da Medicina Chinesa
  - Estudo Clássico da Fitoterapia Chinesa
  - Shang Han Lun (Análise e Aplicação)
- Incluindo módulos presenciais e em EAD



11 2662-1713

11 97504-9170

R. Visconde de Parnaíba, 2727  
Prox. ao metrô Bresser/Mooca

[www.ebramec.edu.br](http://www.ebramec.edu.br)



# Pesquisa em Acupuntura

*Reginaldo Silva-Filho, PhD; Ieda Guedes Simões, PhD; Sandra Regina Soares Castro, PhD. Jusy Agnes S Maegaki Segarra, Ms; Paulo Henrique Fernandes De Oliveira, Ms; Fabiana Conte.*

A Faculdade EBRAMEC, desde o seu princípio, se norteou pelo lema “Tradição e Modernidade” e uma das formas de manter este lema se dá pelo contínuo estímulo aos estudos e às pesquisas. Neste sentido a Faculdade EBRAMEC mantém um centro de pesquisa há mais de 10 anos que levava o nome de CAPCO – Avançado de Pesquisas em Ciências Orientais.

Agora, no segundo semestre de 2018, a Faculdade EBRAMEC, mediante reuniões internas, anuncia o novo nome dado ao departamento de pesquisas da instituição que passa a ser identificado como ABREMEC – Academia Brasileira de Estudos em Medicina Chinesa 巴西中医科学院.

A condução do departamento fica à cargo da Diretor Geral da instituição que assume como Pesquisador Chefe da ABREMEC, Dr. Reginaldo Filho, PhD, único brasileiro com Doutorado em Acupuntura na China pela Universidade de Medicina Chinesa de Shandong, título obtido tendo como tutor (orientador) e sob orientação direta de um dos grandes nomes da atualidade na China em relação à Acupuntura que é o Dr. Gao Shu Zhong (高树中).

Foi o próprio Dr. Reginaldo Filho que convidou alguns membros do corpo docente da Faculdade EBRAMEC, assim como profissionais com destacada experiência em diferentes áreas e que poderiam agregar aos estudos teóricos e práticos, clínicos e de revisão que são realizados pela Academia.

A ABREMEC já surge com mais de 10 anos de histórica e experiência e com a participação de excelentes professores da Faculdade EBRAMEC com interesse e vivência em pesquisa para estimular ainda mais estudos entre os alunos e profissionais.

Como uma forma de apresentação do Departamento de Pesquisas convidamos alguns dos pesquisadores que participam da ABREMEC para responderem três perguntas:

1- Como você descreveria a importância da realização de pesquisas em Acupuntura?

2- Qual área ou áreas você tem mais interesse em pesquisar?

3- Qual o último artigo que você leu e recomendaria a nossos leitores?

Cada um dos seis profissionais convidados respondeu às três perguntas apresentando um pouco de suas vivências e opiniões.

**Reginaldo Silva-Filho, PhD:** Fisioterapeuta, Diretor Geral e Docente da Faculdade EBRAMEC, Doutor em Acupuntura pela Universidade de Medicina Chinesa de Shandong, Pesquisador Chefe da ABREMEC

**Ieda Guedes Simões, PhD:** Fisioterapeuta e Acupunturista,



mestre em gerontologia, doutora em ciências da saúde, Docente da Faculdade EBRAMEC, Pesquisadora da ABREMEC.

**Sandra Regina Soares Castro, PhD:** biomédica, Mestre e Doutora em Ciências pela USP, pesquisadora no Instituto de Medicina Tropical de São Paulo, Docente da Faculdade EBRAMEC, Pesquisadora da ABREMEC.

**Jusy Agnes S Maegaki Segarra, Ms:** Fonoaudióloga, Pós-graduada em Acupuntura, Mestre em Ciências da Reabilitação Neuro-Motora pela UNIBAN, Docente da Faculdade EBRAMEC, Pesquisadora da ABREMEC.

**Paulo Henrique Fernandes De Oliveira, Ms:** Fisioterapeuta, Pós-graduado em Acupuntura, Mestre em Ciências da Saúde pela UNIFESP, Docente da Faculdade EBRAMEC, Pesquisadora da ABREMEC;

**Fabiana Conte:** Fonoaudióloga, Pós-graduada em Acupuntura, Docente da Faculdade EBRAMEC, Pesquisadora da ABREMEC.

**1- Como você descreveria a importância da realização de pesquisas em Acupuntura?**

**Reginaldo:** Mesmo sabendo que estamos lidando com uma Ciência tradicional, provada pelo tempo por milhares de anos, independente das demais racionalidades médicas, incluindo

a biomédica (medicina ocidental), é importante destacar que ainda há muito a se conhecer e compreender.

As pesquisas, em seus diferentes formatos e métodos, podem certamente ajudar na melhora desta compreensão e aprofundamento nos entendimentos das teorias e práticas relacionadas com a Acupuntura.

Considero que as pesquisas em acupuntura devem ser cada vez mais realizadas e estimuladas, não simplesmente como uma forma de provar que é melhor ou pior que outra modalidade terapêutica, mas sim para ampliar o entendimento. Para tanto as pessoas envolvidas com as pesquisas devem ter, preferencialmente, diferentes formações e conhecimentos para que a visão seja cada vez mais ampla em relação às possibilidades de como realizar os estudos e como interpretar as informações.

**Ieda:** É preciso fazer pesquisa para fortalecer a profissão e mostrar como é forte atuação dos profissionais da Medicina Chinesa no Brasil.

**Sandra:** A acupuntura é praticada a milhares de anos com excelentes resultados. No mundo ocidental, a acupuntura ficou conhecida como excelente tratamento analgésico, este estigma vem sendo eliminado pelos excelentes resultados positivos para tratamento de diversas doenças (asma, depressão, artrites, entre outros), além de ser tratamento menos dispendioso. A população atualmente procura tratamentos alternativos que possam trazer mais saúde e bem-estar, e a acupuntura traz isso; mas carece de evidências científicas para o entendimento de mecanismo de ação, de modulação e de regulação desde o momento do “agulhamento” até o resultado final para diversos tratamentos. Sendo assim, se faz necessário maiores investigações científicas para comprovação desta medicina, que está cada vez mais ganhando espaço nas unidades hospitalares e mesmo sendo reconhecida pela Organização Mundial de Saúde, muitas questões estão em aberto e abre espaço para novas investigações e perspectivas.

**Jusy:** Eu descreveria como uma forma de adquirirmos mais conhecimentos no ramo de pesquisa científica e o principal seria promover o fortalecimento na área, com pesquisas para atingirmos o reconhecimento da profissão.

**Paulo:** Extremamente importante, pois ao serem produzidos artigos científicos sobre a acupuntura eles poderão ser usados para desmistificar essa Ciência, que infelizmente até hoje é vista e vendida somente como algo voltado para o místico.

**Fabiana:** A importância de realizarmos pesquisas em Acupuntura é de preencher uma grande lacuna que existe em pesquisas sobre Acupuntura. A pesquisa não é o único meio de obtenção de conhecimentos e de descobertas, porém a pesquisa tem como objetivo reproduzir as experiências e obter os resultados com menor número de erros.

A pesquisa em Acupuntura tem como formar opiniões e diferentes níveis de aprofundamento específico com objetivo de buscar e satisfazer a necessidade intelectual pelo conhecimento da Medicina Chinesa.

Portanto, a pesquisa em Acupuntura visa promover resultados sobre um determinado assunto, no qual ocorrerá para um processo de descobertas. Sendo assim, teremos o grande papel em mostrar, orientar e deixar registrado, de uma maneira mais científica, a efetividade da Acupuntura, quer para fundamentação teórica, ou quer para justificar os limites e a contribuição da pesquisa em si.

É preciso aplicar a mentalidade científica para observar uma

dúvida, levantar hipóteses, reunir dados, realizar análise, julgar e interpretar e finalmente através dos resultados alcançados registrar o resultado final.

Sendo assim, a importância da pesquisa em Acupuntura é de muitas descobertas e constatações das dúvidas, questões que aguardam a iniciativa dos estudos.

## 2- Qual área ou áreas você tem mais interesse em pesquisar?

**Reginaldo:** Pessoalmente considero que todas as áreas da Acupuntura, assim como a Ciência da Medicina Chinesa como um todo, necessitam ser exploradas e melhor estudadas. No decorrer dos anos tenho enfatizado diferentes áreas de estudo. Gosto muito de pesquisas clínicas e, principalmente, voltadas para problemas que afligem mais pessoas, assim como que requerem respostas mais rápidas, como efeitos imediatos. Obviamente é sabido que o efeito imediato é apenas parte da equação, que deve ser melhor compreendida por estudos mais amplos.

Não descarto também a grande importância dos estudos de revisão, seja de literatura clássica na busca de novas informações ou novas visões de uma informação anterior, seja estudos de revisão sistemática da literatura científica.

**Ieda:** Sou fisioterapeuta apaixonada pela saúde pública, pela história da saúde pública no Brasil e vejo que muito temos que trabalhar pelo SUS, inclusive abrindo mais espaço para as diversas técnicas da Medicina Chinesa, dando assim a oportunidade ao paciente de conhecer as diversas técnicas de prevenção e tratamento, que são utilizadas com sucesso a milhares de anos.

Dentro da Medicina Chinesa, eu atuo no meu consultório com a questão da dor. Utilizo os exercícios do Qi Gong e os recursos eletroterapêuticos da Medicina Chinesa, dando bastante ênfase, e com muito sucesso, ao laser. Gostaria muito de abrir uma linha de pesquisa em dor e recursos eletroterapêuticos.

**Sandra:** Bom, no momento estou mais interessada em estudo da resposta imunológica após estímulo com acupuntura, embora goste de outras áreas, como ortopedia, cardiologia. Como trabalho na área de pesquisa básica, usando material biológico de animais de experimentação e de seres humanos, isto me estimula a tentar conciliar os conhecimentos atuais e milenares para futuras pesquisas científicas.

**Jusy:** Atualmente estou focada na área da Acupuntura Estética, porém gosto da área da Pediatria e de Otorrino (cabeça e pescoço), pois está diretamente ligada à minha formação de base que é a Fonoaudiologia.

**Paulo:** Me interesse por diversas áreas, mas a que tenho tido um interesse em particular no presente momento da minha vida, é pesquisar a visão da medicina chinesa sobre a fisiopatologia das doenças e como ela atua sobre os sinais e sintomas de problemas neurológicos e ortopédicos. Usando diversos métodos (aparelhos) para analisar os resultados das intervenções, assim como fazer a ponte entre a visão ocidental e a oriental de todo o processo patológico.

**Fabiana:** A áreas são: Ginecologia; Oncologia; Fitoterapia Chinesa.

Por estar apaixonada por todas essas áreas e por vivenciá-las diariamente.

## 3- Qual o último artigo que você leu e recomendaria a nossos leitores?

**Reginaldo:** Quase que diariamente acesso a PUBMED, maior base de dados de artigos científicos na área da saúde,

para identificar se há algo novo que foi publicado, o que sugiro que todos os interessados também o façam: [www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed](http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed).

O ultimo artigo que li foi: "Acupuncture for Treatment of Persistent Disturbed Sleep: A Randomized Clinical Trial in Veterans With Mild Traumatic Brain Injury and Posttraumatic Stress Disorder. Huang W, Johnson TM, Kutner NG, Halpin SN, Weiss P, Griffiths PC, Bliwise DL. J Clin Psychiatry. 2018 Dec 11;80(1). pii: 18m12235.

Os autores desta pesquisa concluíram que a acupuntura real, apresentou melhora significativa nas medidas de sono para veteranos com lesão traumática no cérebro e distúrbios do sono, mesmo na presença de Estresse Pós-Traumático, em comparação com agulhamento "falso". Estes resultados reforçam o fato de que a acupuntura pode fornecer alívio clinicamente significativo para um problema complexo.

**Ieda:** Na verdade, eu gosto muito de ler teses e dissertações, que são amplas e depois busco os artigos utilizados pelos pesquisadores. Recentemente, para enriquecer as aulas de eletroacupuntura, eu li a tese da pesquisadora da USP.

Efetividade da eletroacupuntura versus acupuntura manual em pacientes com dor lombar crônica não específica: um ensaio clínico randomizado. Josielli Comachio. Universidade de São Paulo, 2016.

**Sandra:** Recomendo vários, mas entre todos, cito: Johnston MF, Ortiz Sánchez E, Vujanovic NL, Li W. Acupuncture may stimulate anticancer immunity via activation of natural killer cells. Evidence-based Complement Altern Med. 2011; 2011: 481625.

Este artigo é uma revisão, onde descreve a associação do ponto E36 (Zusanli), na resposta imuni adaptativa de células cancerígenas, mostrando inclusive o caminho que o estímulo percorre até a produção da resposta das células Natural Killer, tornando sua resposta mais eficaz ao tratamento.

**Jusy:** O mais atual foi um artigo, " Oriental antropometry" in plastic surgery, Indian Journal of Plastic Surgery, 2008 Jul-Dec; 41(2): 116-127.

**Paulo:** "But Where exactly is it?" - The Pitfalls of teaching and learning point location. Journal of Chinese Medicine, Number 117, June 2018, Pags 32 -37.

**Fabiana:** O último artigo lido foi o "A new understanding of the Brain and its clinical application". Mas também gostaria de citar "Acupuncture on hot flashes", "Electroacupuncture of Hegu and Sanyinjiao assists medicinal abortion" e "Impact of Whole Systems Traditional Chinese Medicine on inVitro Fertilization Outcomes".



# CURSO DE Qi Gong - Arte Corporal Chinesa

07 e 08 de Maio

## Informações do Curso: Qi Gong

07 e 08 Maio de 2019



Coordenador:  
**Paulo Minoru Mizaki**

• Autor de uma série de livros sobre Qi Gong  
• Acupunturista  
• Professor de Educação Física  
• Coordenador de Artes Corporais Chinesas na EBRAMEC



Duração:  
4 meses



Curso de acordo  
com os princípios  
da Medicina Chinesa

Ministrado pelo corpo docente da Faculdade EBRAMEC

### CONTEÚDO DO CURSO

- Teoria básica do Qi Gong
- Estudos dos movimentos de:
  - Desbloqueio Articular
  - Captação do Qi (Zhan Zhuang)
  - Técnica de armazenamento de Qi
- Teoria e prática do Ba Duan Jin (Requena)
- Teoria e prática do Shi San Zhi



☎ 11 2662-1713

☎ 11 97504-9170

R. Visconde de Parnaíba, 2727  
Prox. ao metrô Bresser/Mooça  
[www.ebramec.edu.br](http://www.ebramec.edu.br)



# A sabedoria milenar do Taoismo melhorando a sua vida

O maior trabalho de divulgação taoista do Brasil



- ✓ vídeos
- ✓ palestras
- ✓ cursos
- ✓ publicações
- ✓ artigos

 **Cadastre-se em nosso site e receba informações atualizadas sobre cursos e mais conteúdo taoista**

"Quando falamos da vida, falamos do Tao, porque ele é a realidade e não uma filosofia"  
Mestre Liu Pai Lin (1907-2000)

"O coração do homem sábio é tranquilo. É o espelho do céu e a terra, o vidro de tudo. Vazio, quietude, tranquilidade, insensibilidade, silêncio, não-ação: este é o nível do céu e da terra. Isto é o Tao perfeito, homens sábios encontram aqui seu lugar de descanso. Descansando, eles estão vazios."

Zhuangzi (369-286 a.C.)

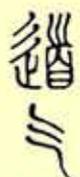
O vazio em nós precede a obtenção do Tao. É a meditação e a harmonização com o Todo que nos leva à compreensão dessa realidade última. Quando nos afastamos de nossas noções de preenchimento nos deparamos com um grande vazio, uma realidade muito maior.

Prof. Gilberto Antonio Silva - Reflexões Taoistas

## Cursos EXCLUSIVOS

- O Tao da Cura
- Crystal Healing
- Limpeza Energética de Ambientes
- Feng Shui Taoista
- A China Desconhecida

- Cursos objetivos
- Não exigem nenhum pré-requisito
- Qualquer pessoa pode fazer, independente de seu conhecimento

 **TaoQi > técnica exclusiva desenvolvida pelo Prof. Gilberto para sentir e manipular a energia vital (Qi) em UMA AULA.**



## Revista Daojia

# Daojia 道家

A primeira revista do Brasil sobre Taoismo e suas técnicas

A cada três meses uma edição digital inédita e **gratuita**



## Alguns livros publicados



**Gilberto Antônio Silva** é Jornalista, Parapsicólogo e Terapeuta. Estuda filosofias e culturas orientais desde 1977 e é um dos principais pesquisadores e divulgadores do Taoismo no Brasil.

Terapeuta especializado em práticas energéticas e Medicina Chinesa, escreveu 14 livros incluindo o grande sucesso "**Os Caminhos do Taoismo**", a mais abrangente obra sobre Taoismo publicada no Brasil.

## Nossos Cursos no seu Espaço

Leve nossos cursos exclusivos para seu espaço, em qualquer lugar do Brasil. Temos o maior prazer em levar o conhecimento milenar do Taoismo a quem dele necessitar. Informe-se em nosso site.



**Laoshan**

Conhecimento para uma vida melhor

[www.laoshan.com.br](http://www.laoshan.com.br)

# Recursos terapêuticos na estética ocidental e oriental

*Jusy Agnes S. Maegaki Segarra, Sandra Regina Soares Castro, Vanessa Ferreira Ruotolo, Jacira Ribeiro Souza, Maristella Estevam Yahagi, Andrea Auriema Emydio, Reginaldo Silva-Filho*

## RESUMO

Nos dias de hoje, a preocupação com a aparência estética é muito crescente entre homens e mulheres em decorrência da imposição dos padrões da sociedade, cultura e mídia.

Os avanços da biotecnologia, na medicina e cosmética favoreceram à disseminação de práticas estéticas, principalmente por indivíduos insatisfeitos com a própria aparência e/ou por aqueles que buscam incessantemente por uma imagem aceita pela própria sociedade, entretanto esta busca pelo belo abala a autoestima do indivíduo quando não alcançada.

As alternativas que a estética Ocidental oferece são procedimentos invasivos e não invasivos que podem trazer riscos mínimos e com rápida recuperação desde de que sejam aplicados por profissionais capacitados para tais procedimentos. Como por exemplo, peelings químicos que atingem camadas mais profundas da pele que devem ser exercidos somente por médicos dermatologistas e/ou cirurgiões plásticos. Já peelings químicos muito superficiais e superficiais são indicados para profissionais como Fisioterapeuta dermato-funcional, esteticistas entre outros profissionais. Na estética oriental, como o uso de Gua-sha, ventosas e mais especificamente a acupuntura da Medicina Tradicional Chinesa, além de tratar patologias conhecidas no mundo ocidental, esta técnica milenar vem sendo apresentada como mais uma aliada em tratamentos estéticos de resultados promissores.

As alternativas atuais e milenares integram-se em buscas de tratamentos eficazes para as diversas áreas de saúde e estética, promovendo o bem-estar do indivíduo na busca de seu equilíbrio pessoal.

Palavras Chaves: Estética, Medicina Ocidental, Medicina Oriental

## INTRODUÇÃO

A importância dada à estética vem sendo crescente na sociedade contemporânea, sendo o culto ao corpo e a beleza predominante. Padrões de beleza vêm sendo disseminados através de diversos meios de comunicação com suas considerações acerca do belo, encarregando-se de criar desejos e

reforçar imagens, ao mesmo tempo que reforça a insatisfação das pessoas frente à sua própria imagem e abala a autoestima, acabando por exercer uma pressão na busca por estes padrões, que atinge a todos que desejam alcançar ou manter determinada aparência. (Russo, 2005; Sampaio e col., 2009)

O atual estilo de vida impõe a necessidade crescente dos indivíduos procurarem formas de se manterem nos padrões estéticos exigidos mídia e pela cultura, relacionando este culto da beleza com o consumo, de modo que se dediquem de uma forma obstinada à busca da beleza (WITT & SCHNEIDER, 2011; PELEGRINI, 2004)

A beleza tem se tornado algo a ser conquistado pelos indivíduos, levando as pessoas a práticas estéticas, na tentativa de alcançar tais padrões. Pessoas insatisfeitas com o corpo, muitas vezes, não medem esforços pelo prazer do belo, submetendo-se a procedimentos de acordo com os padrões atuais. Tal busca encontra-se apoiada também pelos avanços tecnológicos que vem ocorrendo na medicina, biotecnologia e cosmética, existindo para cada parte do corpo, uma variedade de produtos e procedimentos para alcançá-la (WITT & SCHNEIDER, 2011; RUSSO, 2005)

## Alternativas para a estética Ocidental

Com o aumento da procura por procedimentos invasivos e não invasivos, em prol de padrões de beleza mais adequados, tem-se procurado por inúmeros tratamentos estéticos têm sido procurados para atender um desejo intenso de obter melhoras na estética facial e corporal que ofereçam o mínimo de riscos e com rápida recuperação, várias técnicas estão sendo aplicadas no ramo da Estética Ocidental e Oriental (ATIYEH & DIBO, 2009)<sup>1</sup>.

Antigamente as pessoas utilizavam sedimento do vinho, leite azedo, água do arroz para tratar e embelezar sua pele. Com a evolução da tecnologia nos dias atuais os tratamentos podem ser feitos por vários profissionais da Saúde à base de cosméticos e ou mecânicos, ácidos, peeling, eletroestimulação, ultra-som, Ionização e laser. Radiofrequência e o Microagulhamento (KALIL e col., 2015 LIEBL & KLOTH, 2012; KANECHORN e col., 2012; OREMOVIĆ & BOLANCA, 2010; ATIYEH & DIBO, 2009).

A finalidade dos tratamentos estéticos é reestabelecer a hidratação e o viço da pele, clarear manchas, atenuar rugas e flacidez, que são causados por fatores fisiológicos como, estresse, menopausa e climatério, fatores externos como sol, vento, frio, poluição e má alimentação. (CARDOSO, 2006).

O mercado oferece produtos e procedimentos estéticos com resultados satisfatórios e imediatos, sendo que o sucesso no tratamento de qualquer disfunção estética seja ela gordura localizada, flacidez, fibro edema gelóide (FEG), estrias, acne depende essencialmente do conhecimento que o profissional tem sobre anatomia, fisiologia e da patologia a ser tratada, bem como sua qualificação e atualização do mesmo, pois assim poderá escolher os tratamentos adequados, obtendo excelentes resultados.

Procedimentos ablativos, com o objetivo de estimular e remodelar o colágeno são utilizados por Dermatologistas e Cirurgiões Plásticos, entre eles temos: os Peelings Químicos Profundos (atingem a derme reticular média (0,8mm)) e o Microagulhamento com agulhas de 2,0 a 3,0 mm (os quais atingem a derme reticular (0,8mm)) (KALIL, 2015; GARG & BAVEJA, 2014; LIMA e col., 2013; HANDOG e col., 2012; KANECHORN e col., 2012; RUSSO, 2005; PAUL e col., 2010).

Os peelings químicos foram descritos inicialmente na medicina egípcia (1550 a.C) e também na antiga literatura grega e romana. Com o passar dos séculos as fórmulas foram sendo aperfeiçoadas e a partir de 1882 as ações do ácido salicílico, da resorcina, do ácido tricloacético (ATA) e do Fenol foram aperfeiçoados e hoje os peelings são classificados em muito superficiais (remoção do estrato córneo- 0,06mm); superficiais (remoção da camada granulosa até a basal – 0,45mm); médios (ação sobre a derme papilar – 0,6mm) e profundos (ação sobre a derme reticular média – 0,8mm). Quanto mais profundos mais deletérios e ablativos são os resultados, podem gerar dano tecidual severo, como necrose tecidual (OREMOVIĆ & BOLANCA, 2010; HANDOG e col., 2012; ARAÚJO e col., 1995).

O microagulhamento é uma técnica minimamente invasiva, simples, que utiliza um cilindro com aproximadamente 192 a 540 micro agulhas, com espessuras variadas, desde 0,25 a 3,0mm de comprimento e 0,1mm de diâmetro. Apresentando-se como uma alternativa segura e eficaz nas diversas disfunções estéticas, tais como acne, cicatrizes, estrias, melasmas, cloasmas e flacidez tissular, sem provocar desepitalização total, observada em técnicas ablativas. As agulhas ao penetrarem o estrato córneo criam microcanais que se estendem até a derme, proporcionando a entrega eficaz dos ativos, aumentando a permeabilidade celular, provocando danos mínimo à Epiderme, quando utilizado agulhas de até 0,5mm (KALIL, 2015; GARG & BAVEJA, 2014; LIMA e col., 2013; LIEBL & KLOTH, 2012)

Procedimentos não ablativos são realizados por profissionais de saúde, entre eles Esteticistas, Fisioterapeuta Dermatofuncional, entre outros. Entre as técnicas usuais por esses profissionais temos: os Peelings Químicos muito superficiais e superficiais (removem o estrato córneo – profundidade de 0,06mm e provocam esfoliação epidérmica – da camada granulosa até a basal – profundidade de 0,45mm) OREMOVIĆ & BOLANCA, 2010; HANDOG e col., 2012; ARAÚJO e col., 1995). O Microagulhamento, com agulhas de 0,25 a 0,5mm (os quais atingem o estrato córneo até a camada basal (0,06 a 0,45mm) (ATIYEH & DIBO, 2009).

A Radiofrequência (RF) que é um método não ablativo e não

invasivo que visa o remodelamento do colágeno (KALIL, 2015; LIEBL & KLOTH, 2012) é considerada uma alternativa segura e eficaz no tratamento de rejuvenescimento facial, assim como de redução de gordura localizada, por ser um método não ablativo e não invasivo (ATIYEH & DIBO, 2009).

O mecanismo de ação da RF ocorre pela condução de energia elétrica, através do tecido superficial até os tecidos mais profundos, gerando forte calor e energia, devido à resistência na Derme e no tecido subcutâneo profundo. Com o aquecimento as fibras colágenas desnaturam e se contraem, induzindo a neocolagênase, ou seja, a formação de novas fibras de colágeno. Por ter a capacidade de chegar ao tecido subcutâneo, atua também sobre os adipócitos, levando a degradação das células de gordura, induzindo a redução de medidas (KANECHORN e col., 2012; PAUL e col., 2011).

Por outro lado, está ocorrendo uma busca intensa pela medicina oriental, como a chinesa, coreana e japonesa, não só pelo tratamento de doenças, mas também pela estética.

### Alternativas para a estética Oriental

A Medicina Tradicional Chinesa é milenar e trata de diversas patologias conhecidas no mundo ocidental, podendo ser usada na estética tendo sua utilizada pelas Imperatrizes das diversas dinastias na Antiga China que já usavam as agulhas para atenuar as rugas (ZUCCO, 2004; NAKANO & YAMAMURA, 2003).

O tratamento estético por acupuntura visa a normalização dos sistemas e órgãos internos que possuem influências diretas nas diversas regiões do corpo tratando-se primeiramente o interior, para depois atuar nos resquícios externos, a parte estética propriamente envolvida. Portanto, no tratamento estético pela acupuntura, o objetivo é o equilíbrio energético entre Yin e Yang, sendo Yang a parte externa (pele, músculos e tecidos superficiais – estético), e Yin a porção interna do organismo (órgãos e vísceras – funções orgânicas) (NAKANO & YAMAMURA, 2003).

As alterações da pele podem ser classificadas segundo a teoria do YIN e do YANG, sendo que as mais agudas apresentam características YANG e as crônicas, características mais YIN. Na teoria dos 5 movimentos, a pele e suas alterações estão energeticamente relacionadas ao Pulmão (Fei) que representa o movimento Metal, e com o Baço (Pi) que representa o movimento Terra. (NAKANO & YAMAMURA, 2003)

A Medicina Tradicional Chinesa (MTC) está cada vez mais atuante em tratamentos estéticos através de suas técnicas como: acupuntura, ventosa, guasha, eletroacupuntura e fitoterapia.

A acupuntura é uma prática minimamente invasiva com resultados promissores e duradouros, na medida que altera a circulação do sangue e a energia dos canais dos órgãos e vísceras, levando o corpo a uma harmonia de matéria e de energia. Esses efeitos agem sobre o sistema nervoso autônomo e central, assim como o sangue, difundindo o Qi e os hormônios, provocando reações de analgesia, aumento ou diminuição das funções orgânicas. (NAKANO & YAMAMURA, 2003)

O Gua sha e a ventosa são ferramentas terapêuticas chinesas utilizadas para tratar diversas patologias, assim como disfunções estéticas, sendo o gua sha é uma técnica de raspagem que visa reestabelecer o fluxo energético e a ventosa é uma técnica de sucção, muito utilizada no tratamento de celulite e gordura localizada. (SEFRAN, 2013; FERNANDES, 2015)

A Eletroacupuntura outra técnica da Medicina Chinesa é utilizada no tratamento de rugas dinâmicas e estáticas e redu-

ção de gordura localizada, potencializa o efeito da acupuntura através de estímulos elétricos na agulha. (FERNANDES, 2015)

A Fitoterapia tem como objetivo de tratamento de disfunções de pele, usando recursos como pó de pérola, algas, placenta de ovelha entre outros. (FERNANDES, 2015)

No que se refere aos procedimentos estéticos em Cirurgia Plástica, a Antropometria Oriental foi utilizada com o objetivo de introduzir um novo conceito sobre medida corporal (cun), de modo que a demarcação cirúrgica foi baseada na proporcionalidade e simetria, que pode fornecer aos pacientes um equilíbrio mais confiável e harmonia nos contornos faciais e corporais (SENNA, 2008).

Na reconstrução da aréola mamilar, utilizou o ponto de acupuntura VC17(Tanzhong) foi utilizado como parâmetro para definir o posicionamento perfeito dos mamilos e na reconstrução da orelha, a referência foi o trajeto dos meridianos Triplo Aquecedor (Sanjiao), Estômago (Wei) e Vesícula Biliar (Dan). (SENNA, 2018)

Mediante o exposto acima, o profissional Tecnólogo em Estética e Cosmética, que contribui para o melhoramento das características estéticas de um indivíduo, precisa aprimorar-se, buscando treinamentos teóricos e práticos para atender as demandas do mundo contemporâneo, ao mesmo tempo em que pode adquirir conhecimentos sobre outras técnicas em Medicina Oriental ou Ocidental de modo a atender com maior eficácia seu cliente e o auxiliando na busca pelos padrões de beleza.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ATIYEH BS; DIBO AS Nonsurgical nonablative treatment of aging skin: radiofrequency technologies between aggressive marketing and evidence-based efficacy. *Aesthetic Plast Surg.* 2009; 33(3): 283-94.
- ARAÚJO ALN, PINTO SFM, SOBRINHO OAP, Sodré RL. Peeling químico: avalia o de ácido glicólico, ácido retinóico e ATA. *Rev Cosmet Med Est.* 1995;3(3):41-4.
- CARDOSO, Estela. Harmonia facial: a busca do equil rio. *Vida e Estética*, 2006; n.121, p.12-17, jul./ago.
- FERNANDES, FERNANDO A.C. *Acupuntura Estética – Prática e Objetiva: Novos Procedimentos.* São Paulo: Ícone, 2015.
- GARG S, BAVEJA S. Combination Therapy in the Management of Atrophic Acne Scars. *Journal of Cutaneous and Aesthetic Surgery.* 2014; 7(1):18-23.
- GOOSENS, Janine. *Beleza: um conjunto em harmonia.* São Paulo: Harbra, 2004.
- HANDOG EB, DATUIN MSL, SINGZON I. Chemical Peels for Acne and Acne Scars in Asians: Evidence Based Review. *J Cutan Aesthet Surg.* 2012; 5(4):239–46.
- KALIL CLPV, FRAINER RH, DEXHEIMER LS, Tonoli RE, Boff AL. Estudo comparativo, randomizado e duplo-cego do microagulhamento associado ao drug delivery para rejuvenescimento da pele da região anterior do tórax. *Surg Cosmet Dermatol.* 2015;7(3):211-6.
- KANECHORN NA, AYUTHAYA P, NIUMPHRADIT N, MANOSROI A, NAKAKES A. Topical 5% tranexamic acid for the treatment of melasma in Asians: a double-blind randomized controlled clinical trial. *J Cosmet Laser Ther.* 2012;14(3):150-4.
- LIEBL H, KLOTH LC. Skin cell proliferation stimulated by microneedles. *J Am Coll Wound Spec.* 2012;4(1):2-6.
- LIMA, EVA, LIMA, MA, TAKANO, D. Microagulhamento: estudo experimental e classifica o da injúria provocada. *Surg*

*Cosmet Dermatol.* 2013;5(2):110-4.

- NAKANO, Y. A. Maria; YAMAMURA, Ysao. *Acupuntura em Dermatologia e Medicina Estética: a pele sob o ponto de vista energético, espiritual, funcional e orgânico.* São Paulo: Livraria Médica Paulista, 2003.

- OREMOVIĆ L, BOLANCA Z, Situm M. Chemical peelings--when and why? *Acta Clin Croat.* 2010;49(4):545-8

- PAUL M; BLUGERMAN G; KREINDEL M; MULHOLLAND RS. Three-dimensional radiofrequency tissue tightening: a proposed mechanism and applications for body contouring. *Aesthetic Plast Surg.* 2011; 35(1): 87-95.

- PELEGRINI T. *Imagens do corpo: reflexões sobre as acep o es corporais construídas pelas sociedades ocidentais.* Revista Urut gua, Maringá, 2004.

- RUSSO, M. *Imagem corporal: constru o através da cultura do belo.* Movimento & Percep o, Espírito Santo de Pinhal, SP, 2005; v.5, n.6, jan./jun.

- SAMPAIO, RPS; Ferreira, RF. *Beleza, identidade e mercado.* Psicologia em Revista, Belo Horizonte, abr. 2009; v. 15, n. 1, p. 120-140.

- SEFRIAN, M. *Gua Sha na Estética Facial – Terapia de Raspagem,* São Paulo: Andreolli, 2013.

- SENNA-FERNANDES V. “Oriental anthropometry” in plastic surgery, *Indian J Plast Surg.* 2008 Jul-Dec; 41(2): 116-127

- SHMIDTT A, OLIVEIRA C, GALLAS JC. O mercado da beleza e suas consequências. Acessado em <http://siaibib01.univali.br/pdf/Alexandra%20Shmidt%20e%20Claudete%20Oliveira.pdf>

- WITT JSGZ, SCHNEIDER AP. *Nutri o Estética: valoriza o do corpo e da beleza através do cuidado nutricional* Ciência & Saúde Coletiva, 2011.

- YAMAMURA Y. *Acupuntura Tradicional: A arte de inserir.* São Paulo; Roca, 2001.

- ZUCCO, Fab la. *Acupuntura Estética Facial no Tratamento de Rugas.* World Gate Brasil Ltda., 2004. Disponível em: [http://www.wgate.com.br/conteudo/medicinaesaude/fisioterapia/variedades/acupuntura\\_rugas.htm](http://www.wgate.com.br/conteudo/medicinaesaude/fisioterapia/variedades/acupuntura_rugas.htm). Acesso em 01/12/2018.



**Jusy Agnes S. Maegaki Segarra, Sandra Regina Soares Castro, Vanessa Ferreira Ruotolo, Jacira Ribeiro Souza, Maristella Estevam Yahagi, Andrea Auriema Emydio, Reginaldo Silva-Filho** - Membros do Corpo Docente da Faculdade EBRAMEC, curso de Gradua o em Estética e Cosmética com ênfase em Medicina Chinesa

# 少林内功一指禅

## Shaolin Neijin Yizhichan Qigong



### SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE QIGONG MÉDICO (WAI QI LIAO FA)

O Shaolin Neijin YiZhi Chan Qigong, é um sistema de treino exclusivo do Templo Shaolin em Fujian, no sul da China. Depois de ser refinado e enriquecido por centenas de anos e mais de dez dinastias, tornou-se uma prática de nível superior. Ao contrário dos exercícios dinâmicos usuais e formas estáticas de Shaolin, possui os seus próprios métodos de treino dinâmico, estático, marcial e terapêutico. Embora não enfatize o foco da mente durante a prática, requer precisão absoluta nas posturas e na sequência dos exercícios. Permite desbloquear e limpar os meridianos, regular a circulação de sangue para atingir o equilíbrio Yin-Yang e coordenar as funções dos órgãos internos. A prática regular promove a saúde a todos os níveis, e também permite capturar a energia da natureza para cultivar a energia interna e emití-la para tratar outras pessoas.



O **Dr. Yuhong Xie** tem graduação e doutorado em Medicina Chinesa, tendo atuado como médico e professor até 2005, quando se radicou no Reino Unido onde exerce e ensina a Medicina Chinesa. Por mais de 20 anos, o Dr. Xie treinou e orientou milhares de estudantes nos Estados Unidos, Reino Unido, França, Itália, Austrália, Noruega, Espanha, Coreia, Hong Kong, Taiwan e mais de dezenas de outros países e regiões para que aprendessem Qigong médico. Publicou várias monografias em chinês e colaborou na redação e edição de livros didáticos "Chinese Medical Qigong" e "Introduction to Chinese Medicine Treatment."

#### Estrutura do Curso

O Dr. Xie ensinará o Qigong de Yizhichan em quatro níveis, que abordarão os tópicos de exercícios dinâmicos, posturas estáticas, exercícios com os dedos e práticas de meditação sentada. No final do quarto nível, o Dr. Xie entregará um diploma àqueles que passarem no exame final correspondente.



**REQUISITOS:** O treinamento de Yizhichan Qigong está aberto ao público em geral e não é necessário ter conhecimento prévio de MTC ou Qigong.

#### DATAS DE REALIZAÇÃO

**Yizhichan Nível 1 – 11 e 12 de julho de 2019**

**Yizhichan Nível 2 – 13 e 14 de julho de 2019**

Informações:

Tel (11) 97018-1890 / [abqsaude@gmail.com](mailto:abqsaude@gmail.com)

# Qi Gong na Prevenção de enfermidades

*Paulo Minoru Minazaki Junior*

No Ocidente estamos acostumados a lidar com nossa saúde somente quando os problemas aparecem. Ai vira aquela correria. Se dermos sorte é algo de fácil solução. Do contrário, são idas a especialistas, gastos com remédios e uma mudança de padrão ou de rotina pela necessidade. E muitas vezes apenas focamos no problema que aparece, não trabalhando o que causou todo problema. Isso faz com que possamos ter novamente as mesmas enfermidades algum tempo depois.

Segundo a Medicina Chinesa, o ser humano pode adoecer de três maneiras: pela ação de agentes patogênicos internos, agentes patogênicos externos e agentes patogênicos nem internos nem externos. A grande máxima da Medicina Chinesa é manter o corpo saudável de forma a não permitir as ações dos agentes patogênicos. Mas também quando o ser humano não faz a sua parte no trabalho preventivo a Medicina Chinesa é de grande eficácia na solução das enfermidades.

Uma das ferramentas que podem auxiliar muito, tanto na profilaxia quanto no tratamento, é o Qi Gong. Qi Gong é um termo recente que representa um conjunto de técnicas, que nos permitem ter a habilidade de treinar ou manipular o Qi. Esse treinamento para obter resultado deve ser realizado de maneira disciplinada, com rotina diária. É uma atividade pra ser feita ao longo de toda a vida, permitindo assim, uma qualidade de vida saudável. Se pensarmos em profilaxia, costume orientar a prática uma vez ao dia. Caso pensemos em tratamento, oriento a fazer três vezes por dia.

A grande questão é: Como a prática regular do Qi Gong pode auxiliar na prevenção às enfermidades? Pra responder, vamos recorrer aos benefícios que a prática regular nos trás.

A prática do Qi Gong regula do funcionamento dos órgãos, seja por via direta, como na técnica Liu Zhi Jue, ou de forma indireta, regularizando o fluxo de Qi nos canais como acontece, por exemplo, no Ba Duan Jin. Melhorando a função dos órgãos, melhoramos a captação do Qi do alimento e permitimos que as transformações estejam no máximo de sua eficiência. Assim o produto final (Ying Qi e Wei Qi) será de maior qualidade. Consequentemente teremos uma melhor nutrição e uma melhor defesa contra os agentes patogênicos internos e externos. O

Qi dos alimentos vindo com qualidade, somado captação do Qi do ar realizada durante as práticas do Qi Gong, forma um Jing Qi adquirido de qualidade, nos permitindo economizar o Jing Qi inato.

O Jing Qi inato, apesar de não poder ser quantificado, determina o nosso tempo de vida. Ao longo de nossa existência, vamos consumindo de forma mais rápida ou lenta de acordo com nossas ações. A prática regular do Qi Gong aumentando e dando qualidade ao nosso Jing Qi adquirido, nos permite gastar menos a nossa reserva, e assim podemos viver o máximo permitido e com qualidade, dentro do tempo de vida que ainda temos.

Outra característica importante do Qi Gong é aumentar a nossa consciência sobre o funcionamento do nosso organismo e de nossas emoções. É como se pudéssemos sentir a nossa vibração, e assim a vibração de tudo que nos cerca. Alguns fazem isso de forma consciente, mas o fato de ser inconsciente não quer dizer que não aconteça. Essa autoconsciência nos permite perceber o que nos faz mal do que nos faz bem. Isso nos permite estar mais atentos aos eventos, onde se não conseguirmos evitar, podemos amenizar. Essa conscientização faz mudar nossos padrões, nossas atitudes e nos permite afastar do que pode nos fazer mal, seja um alimento, uma pessoa ou um caminho que traçamos Poderia dizer que essa ação seria uma atuação nas questões que nos adoecem, onde o agente não é nem externo nem interno. Mas poderia evitar grandes transtornos emocionais (agente patogênico interno) caso consigamos respeitar nossa sensação e mudar as ações em relação às pessoas, seja no campo profissional ou pessoal.

Existe uma técnica, chamada Yi Jin Jing, que possui uma ação bem interessante na prevenção de enfermidades. Como sabemos um dos canais por onde percorre o Wei Qi é o Canal tendinomuscular. A prática regular desta técnica promove o fortalecimento dos músculos e tendões, mas também dá mais força ao Wei Qi, auxiliando na prevenção às enfermidades provenientes dos agentes patogênicos externos.

Existem várias técnicas. O importante é escolher uma que se tenha mais afinidade e separar um momento de cada dia para praticar. Vou deixar uma sugestão simples, mas eficaz. Alguns

mestres dizem que se fizer essa postura por cinco minutos, todos os dias, já se praticou bastante Qi Gong. A postura chama-se Wu Ji. Essa postura é utilizada no início das técnicas, também com o objetivo de voltar a atenção ao seu interior. Ao término, faça a segunda postura, chamada Abraçar o Dan Tian, para armazenar o Qi captado.



**Paulo Minoru Minazaki Junior**, *Acupunturista, Educador Físico e Autor de livros sobre Qi Gong. Coordenador do Departamento de Artes Corporais da Faculdade de EBRAMEC*



• MEDICINA CHINESA •

# I SIMPÓSIO

DE APRIMORAMENTO PROFISSIONAL DA  
**MAIS ORIENTAL**

DIA **15** FEVEREIRO



Horário	Evento	Professor
08:30 – 09:00	Recepção	
<b>09:00 – 10:20</b>	<b>Gua Sha</b>	<b>Dr. Reginaldo Filho, PhD</b>
10:20	Intervalo	
<b>10:50 – 11:40</b>	<b>Óleo Essencial</b>	<b>Samia Maluf</b> Criadora do By Samia
<b>11:40 – 12:30</b>	<b>Cones Auriculares</b>	<b>Elaine Cristina</b>
12:30	Almoço	
<b>14:00 – 14:45</b>	<b>Bastões de Moxa - Variedades e Aplicações</b>	<b>Fabiana Conte</b>
15:20	Intervalo	
<b>15:50 – 16:40</b>	<b>Sangria e Ventora</b>	<b>Leandro e Fabio</b>
<b>16:40 – 17:30</b>	<b>Fitoterapia Chinesa na Prática</b>	<b>Dr. Reginaldo Filho, PhD</b>

Faça sua  
inscrição e  
**GANHE**  
o livro:



Inscreva-se em:  
[www.maisoriental.com.br](http://www.maisoriental.com.br)

☎ (11) 2605-4188

☎ (11) 96409-7815

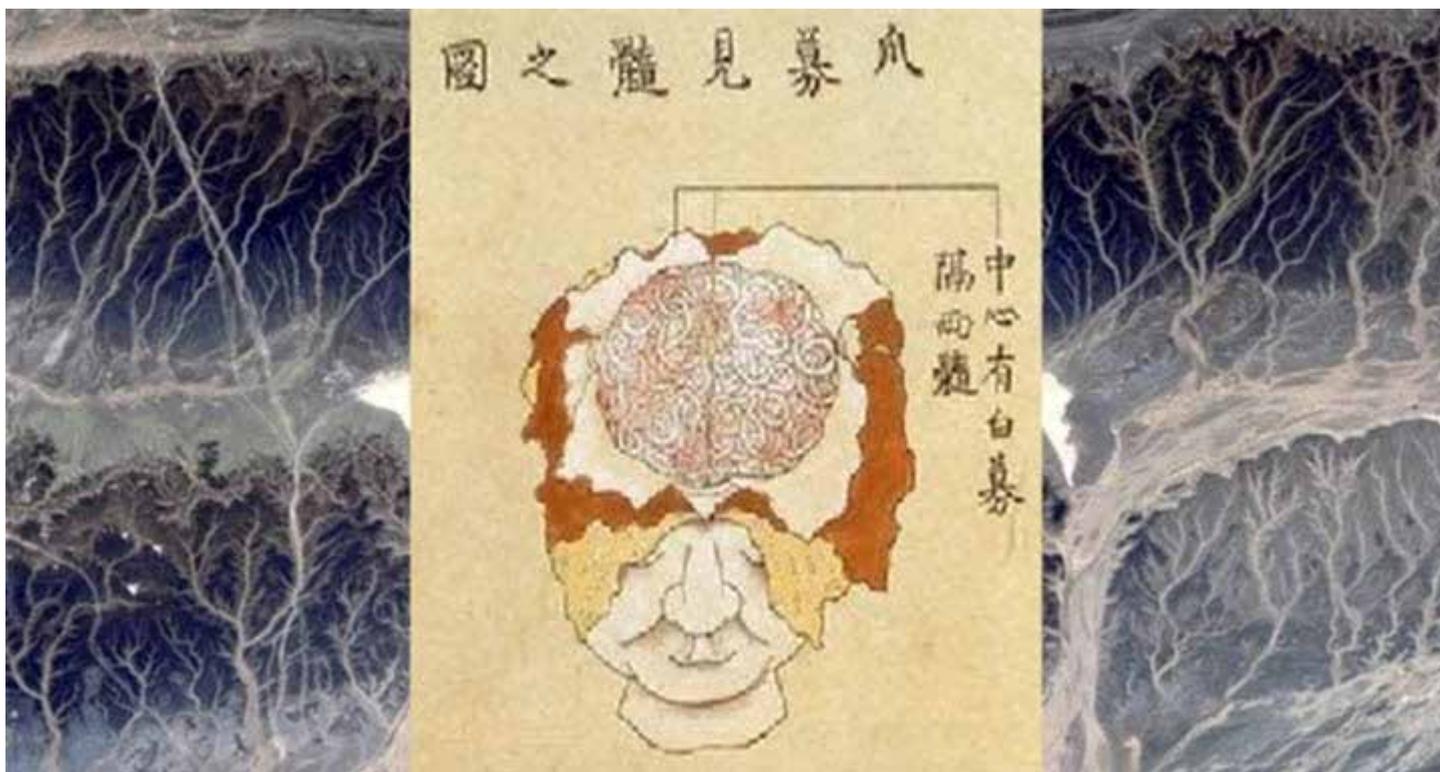


# Breve História do Termo Chinês para “Nervo”

Nicolaas Herman Oving

Tradução: Paulo Henrique Fernandes de Oliveira

Revisão Técnica: Dr. Reginaldo de Carvalho Silva Filho



Eu originalmente escrevi isto em resposta para um colega quem sugeriu que o termo Chinês para “nervo”, 神經 [shén-jīng], implicava que o Chinês concebia deste conceito como significando: “links de transmissão (經) do espírito (神)”. Ao longo dos anos eu tenho compartilhado isto com estudantes e em algumas discussões de grupos também. O feedback que eu recebi tem me encorajado a corrigi-lo, expandi-lo e poli-lo. Eu também adicionei algumas ilustrações nesta nova versão. Eu espero que você vá apreciar isto.

Eu estou grandemente e reconhecidamente em dívida com Hugh Shapiro por sua profunda pesquisa sobre esse tópico.

## INTRODUÇÃO

Nós podemos dizer que os nervos são “os links para a transmissão do espírito dentro de nós”? É esse o modo que os Chineses viram isso quando eles começaram a usar o termo 神經 [shénjīng] para “nervo”? Quando eu ouvi isso eu tinha sérias dúvidas, principalmente porque os chineses já tinham um elaborado sistema de transporte no corpo, consistido por Canais, Vasos e uma rede de condutos menores. Eu simplesmente não podia imaginar que quando descrições do nervo e do sistema

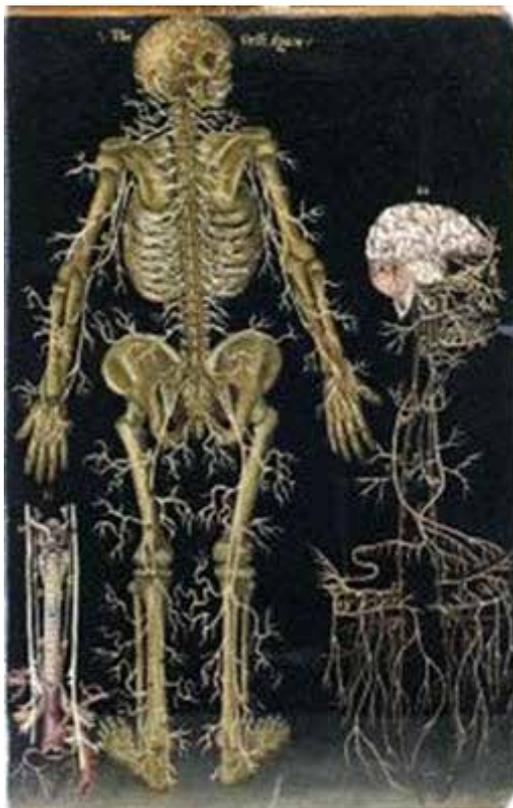
nervoso chegaram à China, eles pensaram: “Ah, era isso que estava faltando, isso poderia ser o veículo para a transmissão do espírito!”.

Eu estava preparado para dar o benefício da dúvida, entretanto, eu decidi ver se havia alguma evidência para isso. A combinação dos dois caracteres 神 e 經 por si só (mesmo sendo muito interessante) não é suficiente para eu acreditar que se tornou parte da filosofia médica chinesa da maneira que o meu colega colocou.

Eu me especializei na terminologia chinês-inglesa da Medicina Chinesa, uma medicina que eu pratico também. Além dos meus estudos em línguas e culturas chinesas eu fiz estudos em lexicologia e terminologia. Uma breve introdução ao que é terminologia e como ela funciona em nosso campo de conhecimento podem ser encontrados aqui ([www.ovingchinesemedicine.com/cat-1/terminology-in-chinese-medicine-a-critique-of-the-who-term-list-ii](http://www.ovingchinesemedicine.com/cat-1/terminology-in-chinese-medicine-a-critique-of-the-who-term-list-ii)).

De importância para o que vem a seguir é: Um termo é apenas um termo quando ele tem uma definição. Uma definição descreve o conceito que é transmitido pelo termo. Quando um termo é traduzido para outro idioma, a definição não muda. Este

princípio é um pré-requisito para adequada tradução e comunicação em qualquer campo de assunto específico. Não há nada de especial nisso; é a maneira como o conhecimento é comunicado neste mundo. No entanto, muitas vezes é negligenciada em um campo específico do conhecimento, nomeadamente a Medicina Chinesa.



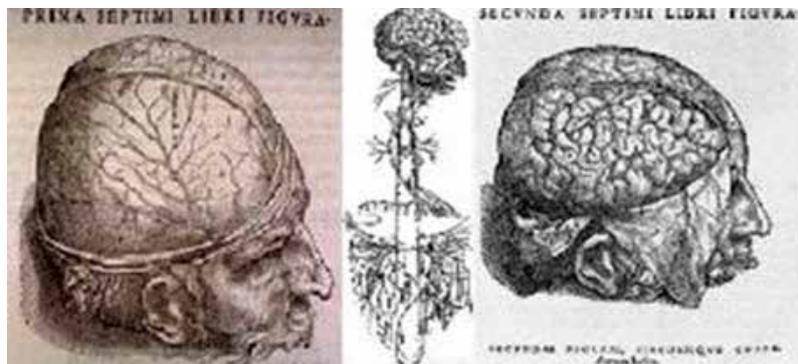
*Anatomiae amphitheatrum, Robert Fludd, 1623*

Então, é a definição de “nervo” que se aplica a 神經 e vice-versa. Há várias maneiras de se formar novos termos e para as terminologias chinesas da Medicina Chinesa e da biomedicina (também conhecida como medicina ocidental) existem alguns problemas específicos. Quando os chineses criam novos termos para conceitos que eles não inventaram por eles mesmos, como “nervos”, o que eles estão fazendo é tentar entender o que significa o termo estrangeiro (investigando a definição do conceito) e então chegar a um termo para isso na sua própria língua.

Se você traduzir essa nova palavra de volta para o idioma estrangeiro sem levar em conta a definição que está anexada a ela, você pode chegar a algo diferente. E é isso que acontece quando você traduz 神經 como “transmissão de espírito” ou “linhas para a transmissão do espírito”, ou “canal do espírito”. Independentemente do problema que ambos os caracteres têm múltiplos significados (um ignorante poderia dizer que 神經 significa “menstruação divina”), o que você está fazendo quando segue este método é dar dando uma nova e diferente definição a um termo existente. E isso torna a comunicação em qualquer disciplina muito difícil, se não impossível.

A palavra composta 神經 [shénjīng] no significado ‘nervo’ é interessante porque, como um termo, levanta várias questões. Imagine um médico na China que entra em contato com a anatomia ocidental pela primeira vez na história. O que você diria que eles iriam pensar? Eles veem desenhos de corpos humanos com linhas, leem a descrição deste novo conceito, e por que

razão eles não criam algo como 腦經 “canal cerebral”, 腦氣經 “canal do Qi cerebral” ou outra combinação que se encaixa com o que eles leem e veem?



*De humani corporis fabrica, Andreas Vesalius, 1543, Basel*

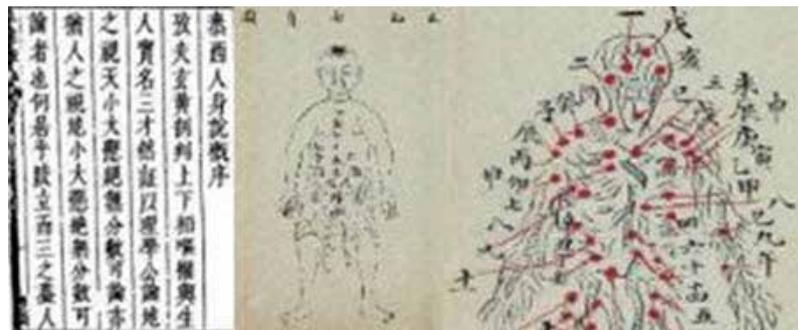
Como um aparte:

A palavra 腦 [nǎo] em chinês tem a mesma definição de “cérebro” - como muitas outras palavras anatômicas que foram inventadas em diferentes culturas sem intercâmbio intercultural. Pense em “sangue”, “coração”, “dedinho”, “nariz”, etc. - todos termos muito diretos, porque eles significam o mesmo para todos em todas as culturas e épocas.

Tais questões ocuparam meu cérebro quando eu estava pensando sobre o que meu colega apresentou, e elas me motivaram a procurar por referências. E adivinha? Eu encontrei (pelo menos parte de) uma resposta para esta questão intrigante que poderia torná-la ainda mais intrigante. Eu tentei resumir a história.

## A HISTÓRIA

O conceito “nervo” foi primeiramente traduzido para o chinês por Johann Schreck (1576-1630), um membro da Sociedade de Jesus (Society of Jesus) que, antes de embarcar para a China como missionário jesuíta, tinha uma reputação impressionante na corte Europeia como um curador (médico) talentoso. Trabalhando com um escriba chinês, ele preparou uma tradução para o chinês de um texto em latim em duas partes, a saber, sobre anatomia e fisiologia e sobre percepção, sensação e movimento (por Caspar Bauhin, publicado pela primeira vez em 1597 na Basileia).

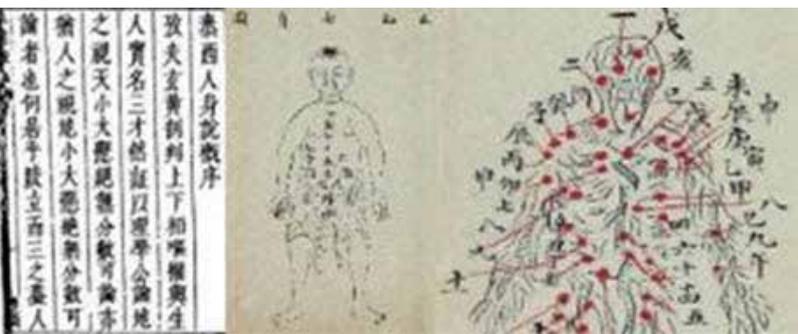


*Theatrum Anatomicum, C. Bauhin, 1605, Frankfurt*

Depois que Schreck serviu os governantes chineses com seu conhecimento de astronomia (medicina e tradução médica eram ocupações privadas) por um tempo ele morreu, e Adam

Schall (1592-1666), que viajou no mesmo barco que Schreck, encontrou um estudioso chinês, Bi Gongchen, a quem Schall pediu para traduzir o texto para o chinês literário (mais polido). Foi publicado em um único volume juntamente com um texto de Matteo Ricci, um ano antes do colapso da dinastia Ming (1644).

No texto, intitulado “Visões ocidentais do corpo humano, um tratado abreviado” (Taixi renshen shuogai), “nervo” é traduzido como 細筋 [xìjīn], que literalmente se traduz como “fino tendão”. A escolha por 筋 “tendão” reflete a compreensão dos nervos na Europa naquela época. “Nervo” e “tendão” foram, por exemplo, usados de forma intercambiável nos textos do início do século XVII sobre anatomia. Além disso, o latim “nervus” significa “corda de arco, tendão, sustentáculo”.



Taixi renshen shuogai

No texto de Schreck a função nervosa é explicada usando o conceito de circulação de Qi 氣. Os “finos tendões” contêm Qi e nenhum sangue, e quando eles são cortados, as pessoas perdem a habilidade de se mover, etc. O livro não dava aos chineses muitas razões para se interessarem por um método alternativo de cura, e o conceito de nervos não se firmaram na China até muito mais tarde.

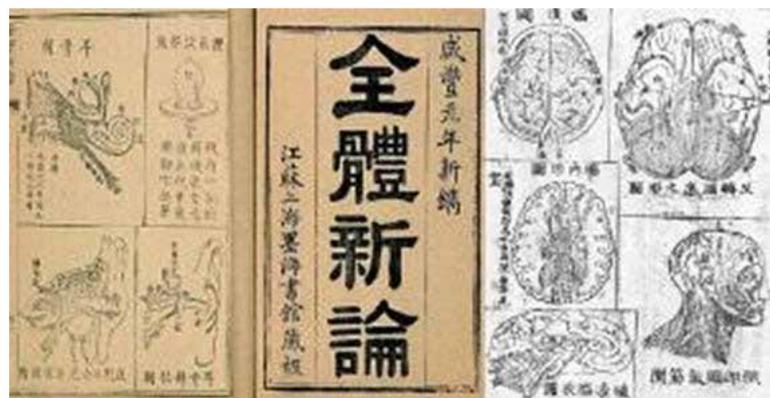
Em Yilin gaicuo (“Correções dos Erros na Floresta da Medicina”), de Wang Qingren, que após sua publicação em 1830 tornou-se um dos textos médicos mais lidos na China (como ainda é hoje), não encontramos menção a um termo para “nervo”. Dr. Wang, no entanto, registrou várias noções anatômicas que foram revolucionárias para a Medicina Chinesa e em várias formas proclamaram um período de modernização. Para a nossa história é relevante que ele apresentou “prova” anatômica para o que Li Shizhen tinha reivindicado no Bencao gangmu, ou seja, que o cérebro, e não o coração era a mansão do espírito original.



Yilin gaicuo, Wang Qingren

Foi Benjamin Hobson (1816-1873), um médico missionário da Inglaterra, que instigou uma atenção renovada para o conceito de nervo na China. Com seu texto “Uma Nova Teoria

do Corpo” (Quanti Xinlun, publicado em 1851), ele teve uma influência consideravelmente maior do que Schreck. No capítulo sobre o cérebro e o sistema nervoso, ele introduziu o termo 腦氣筋 [nǎoqìjīn], que se traduz literalmente como “cérebro-Qi-tendão”, isto é, o tendão através do qual o Qi do cérebro viaja.



Quanti xinlun

Embora a China estivesse no meio de um movimento de modernização, no início do século 20, o conceito do nervo ainda não era fácil de ser digerido pelos chineses. Das doze palavras diferentes que haviam sido inventadas para “nervo” desde o começo do século XVII, cinco chegaram à lista final de uma reunião de comitê de terminologia realizada em Shanghai em 1916. A proposta dessa reunião era padronizar os termos chineses para numerosos conceitos científicos provenientes do Ocidente e biomedicina foi o assunto mais importante. O termo para “nervo” foi debatido por mais de duas horas antes de 腦經 “canal cerebral” ou “trato cerebral” vencer 神經 “canal do espírito” por oito votos a sete.

Por que demorou 300 anos para o conceito de nervos se firmar na China?

1. Não foi particularmente relevante para a Medicina Chinesa.
2. Estava associado à noção ocidental de “volição”. O termo grego para “nervos motores” foi, traduzido literalmente, “capaz de escolher, intencional”. A ação dos nervos era inseparável do exercício da vontade. No Ocidente, a ação volitiva era uma característica crucial da identidade. Para os chineses, que não possuíam essa visão de identidade, a ideia de incorporar nervos à teoria médica não era atraente.

O termo 神經 chegou à China através de uma rota diferente. Foi introduzido em 1902 como uma tradução do japonês shinkei, que é escrito com os mesmos caracteres. Em 1774 foi cunhado por um médico japonês formado em Medicina Chinesa. Ele surgiu com a palavra depois de estudar um texto holandês pós-Vesaliano sobre anatomia.

A história do médico japonês lembra a de Wang Qingren. Ele foi a um local de execução para observar a dissecação de um cadáver para ver se as ilustrações no texto holandês faziam sentido. Quando ele estava convencido de que eles o fizeram, ele formou um grupo de tradução para estudar e



Theatrum Anatomicum

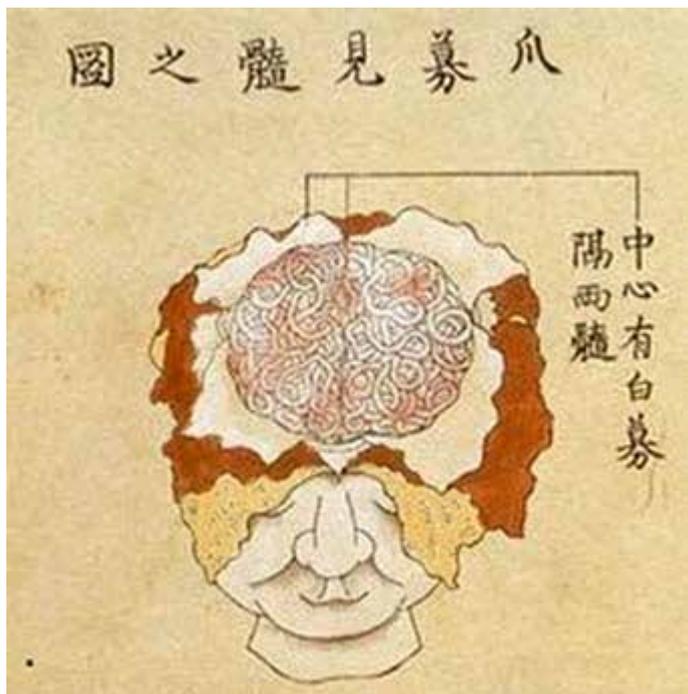
traduzir o texto, e esse texto é visto como a semente da biomedicina no Japão. Ele julgou que o termo holandês *zenuw* (nervo) correspondia a *keimyako* - 經脈 [jīngmài], Canais e Vasos, e o termo *zenuw-vogt* (fluido nervoso), ele argumentou, apontava para *shinki* - 神氣 [shénqì].

神氣 na Medicina Chinesa pode significar várias coisas: 1. espírito, vigor 2. No *Neijing*, “qì do espírito” refere-se ao espírito, qì do Canal, qì correto, o sangue e o yáng qì dos órgãos e vísceras. <Dicionário prático da Medicina Chinesa>. É interessante notar que a palavra holandesa “*zenuw*” (nervo) está diretamente relacionada à palavra inglesa “*sinew*”.

Combinando 神氣 e 經脈, nosso médico-tradutor japonês formou o neologismo *shinkei* 神經 que consiste da primeira parte desses dois termos. Historiadores não encontraram evidências de que os chineses do início do século XX estivessem cientes da história do termo (a saber, que qì era parte de sua versão original completa), e argumentam que essa é uma das razões pelas quais eles favoreceram 腦經 [nǎojīng] como tradução de “nervo” em 1916.

Outra nota é que a palavra 神經 [shénjīng] já existia no chinês clássico como uma designação para um gênero de livros esotéricos. O *shinkei* 神經 japonês é uma nova construção, derivada de palavras não relacionadas a esse significado clássico.

No texto mencionado abaixo, Hugh Shapiro faz a importante pergunta: por que, então, eles adotaram o termo 神經 [shénjīng] para “nervo”? Segundo Shapiro, a razão pode ser encontrada no fato de que milhares de chineses treinaram no Japão e voltaram para a China com a análise da biomedicina do Japão em suas bagagens - acompanhados da terminologia usada pelos japoneses. A biomedicina (também conhecida como medicina ocidental) rapidamente ganhou terreno como parte do movimento na China para modernizar e alcançar o Ocidente. Mas o mais importante, os chineses estavam interessados na patologia dos nervos - algo que nunca foi descrito pelos jesuítas que introduziram a anatomia. E os médicos japoneses instruíram os chineses em patologia nervosa como eles haviam traduzido da biomedicina.

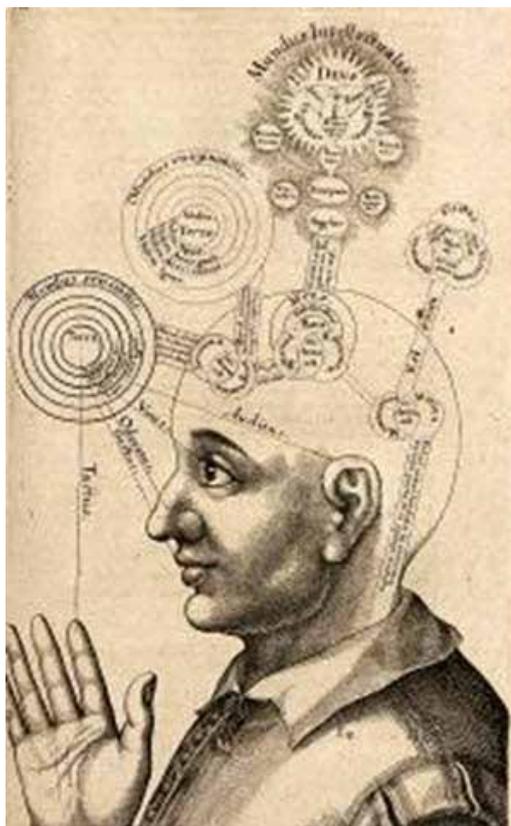


Dissecção do cérebro, Japão, Século XVIII

O conceito de nervos, como tal, não atraía os profissionais médicos chineses (eles realmente não precisavam), mas quando eles estudaram a doença neurastenia como descrito pela literatura biomédica daquela época, eles conectaram-na à sua compreensão de depleção. De fato, neurastenia, em japonês *shinkei shujaku* e chinês 神經衰弱 [shénjīng shuāiruò], tornou-se muito mais importante na China do que nos países onde a ideia se originou, mas logo foi descartada. Além disso, a ideia estrangeira de “nervosismo” tornou-se muito comum na China do século XX.

Shapiro ainda argumenta que isso pode nos informar que os conceitos chineses e ocidentais de depleção emocional e corporal foram bastante próximos, e que isso é frequentemente negligenciado quando as diferenças entre os dois sistemas médicos são discutidas.

Eu poderia adicionar, que as ideias sobre várias patologias como descritas por Wang Qingren em conexão com a dele, para a China, bastante novas e revolucionárias, ideias sobre o cérebro e outras partes anatômicas, têm contribuído para o desenvolvimento de uma visão mais aberta da Medicina Chinesa em direção a “fatos” ao invés de aderir rigidamente a apenas “teorias”.



Utriusque Cosmi ..., Robert Fludd, início do século XVII

## LITERATURA

– Contribuição de Hugh Shapiro em: “Medicine Across Cultures: History and Practice of Medicine in Non-Western Cultures”, uma coleção de ensaios editado por Helaine Selin (Kluwer Academic Publishers, 2003).

– Introdução de Bridie Andrew em: “Yi Lin Gai Cuo – Correcting the Errors in the Forest of Medicine”, e o capítulo “On Brain Marrow” neste livro (publicado por Blue Poppy Press, 2007).

Veja também:

– Palestra principal de Marta Hanson: Jesuits and Medicine in the Kangxi Court (1662-1722).

Original publicado em: [www.ovingchinesemedicine.com/uncategorized/short-history-on-the-chinese-term-for-nerve](http://www.ovingchinesemedicine.com/uncategorized/short-history-on-the-chinese-term-for-nerve)

### Sobre o Autor: Nicolaas Herman Oving

*Possui formação em sinologia além de ter estudado a teoria e a prática da Medicina Chinesa. Depois de estudar formalmente as línguas e culturas chinesas na Holanda e na China, Nicolaas estudou Medicina Chinesa em uma escola particular na Holanda. Ele praticou fitoterapia em diferentes clínicas, incluindo uma que ele estabeleceu com um colega. Mais recentemente, ele fez uma pausa na clínica para dedicar-se à tradução de textos médicos chineses e cultivar vegetais, frutas e plantas medicinais.*

*Nicolaas ensina linguagem e terminologia médica chinesa desde o ano 2000, quando escreveu um curso para acupunturistas holandeses. Ele ensinou esse curso por sete anos a grupos de acupunturistas e praticantes de várias formações. Em 2007, ele montou um curso on-line em chinês médico chinês (em inglês), [www.ovingchinesemedicine.com/chinese-medical-chinese-online](http://www.ovingchinesemedicine.com/chinese-medical-chinese-online), que se tornou um dos seus grandes prazeres.*

**Tradução:** Paulo Henrique Fernandes de Oliveira, Fisioterapeuta, Acupunturista, Mestre em Ciências pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), membro do corpo docente da Faculdade EBRAMEC.

**Revisão Técnica:** Dr. Reginaldo de Carvalho Silva Filho PhD, Diretor Geral da Faculdade EBRAMEC, Doutor em Acupuntura e Moxabustão pela Universidade de Medicina Chinesa de Shandong.

### Nota do Editor:

Primeiramente agradecemos a disponibilidade e autorização do autor para esta tradução. Recomendo fortemente a todos os interessados em conhecer mais e se aprofundar em terminologia profissional da Medicina Chinesa o site e os cursos oferecidos pelo Nicolaas.

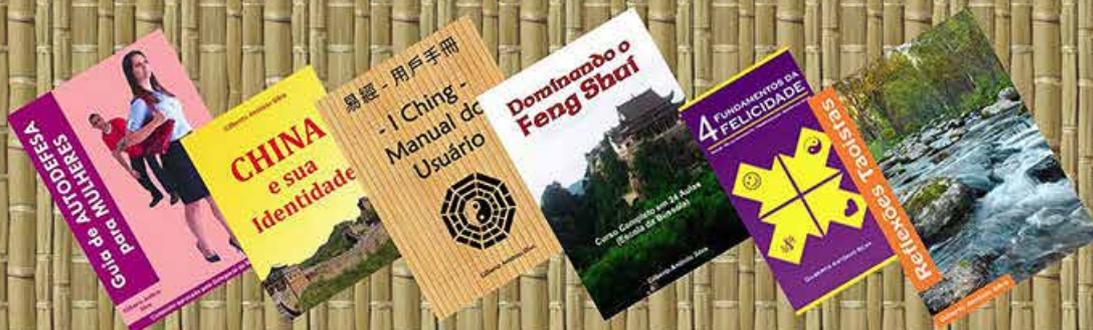
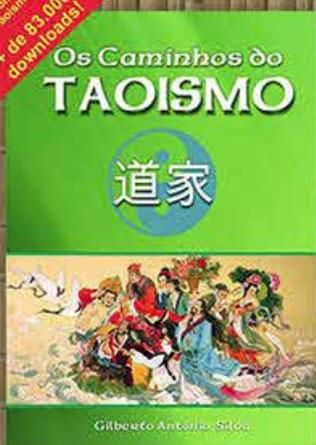
[www.ovingchinesemedicine.com/chinese-medical-chinese-online](http://www.ovingchinesemedicine.com/chinese-medical-chinese-online)

O curso irá ajudá-lo a desenvolver uma compreensão mais profunda dos conceitos da Medicina Chinesa através do estudo de caracteres e seu uso em textos clássicos. Ele guia você em seus estudos do vocabulário básico da Medicina Chinesa. Os caracteres são rastreados até suas origens e colocados no contexto dos clássicos médicos. Você terá acesso às descrições originais dos conceitos em clássicos da medicina, como o Neijing e Nanjing, pela leitura atenta das citações desses textos. Através da crescente compreensão dos conceitos médicos chineses, o praticante se forma uma compreensão muito mais profunda da medicina, pois ele se aplica ao conhecimento autodidata, aos intercâmbios entre pares, às abordagens da educação continuada e, portanto, à prática cotidiana, ao diagnóstico, tratamento e atendimento geral ao paciente.



# A Sabedoria Milenar do Taoismo em Suas Mãos

Conheça os livros do Prof. Gilberto Antônio Silva



Saiba mais:  
[www.laoshan.com.br](http://www.laoshan.com.br)

# CURSO DE Massoterapia Chinesa Tui Ná

13 e 14 de Abril



Informações do Curso:  
Massoterapia Chinesa  
Tui ná

13 e 14 Abril de 2019



Coordenadora:  
**Regina Machado**  
- Acupunturista  
- Massoterapeuta



Duração:  
12 meses



Credenciada no MEC  
(Ministério da Educação)

Ministrado pelo corpo docente da Faculdade EBRAMEC

## CONTEÚDO DO CURSO

- Introdução e história do Tui Na
- Manipulações do Tui Na
- Fundamentos e Diagnóstico da Medicina Chinesa
- Localização e aplicações de Estímulos
- Sequências de Treinamento e tratamento
- Postura, Músculos e Tendões
- Artes Corporais Chinesas - Qi Gong -
- Anatomia Aplicada à Massoterapia Chinesa
- Prática Ambulatorial



11 2662-1713

11 97504-9170

R. Visconde de Parnaíba, 2727  
Prox. ao metrô Bresser/Moooca  
[www.ebramec.edu.br](http://www.ebramec.edu.br)

A cada três meses uma edição digital inédita e **gratuita**.

A primeira revista do Brasil sobre Taoísmo e suas técnicas

# Daojia 道家

Baixe gratuitamente todas as edições,  
leia e compartilhe!

- \* Filosofia taoista
- \* Metafísica chinesa
- \* Espiritualidade
- \* Acupuntura
- \* Medicina Chinesa
- \* Feng Shui
- \* Qigong
- \* Tai Chi Chuan
- \* I Ching
- \* História e cultura da China



NOVO SITE OFICIAL

<http://revista.taoismo.org>

# Acupuntura lingual como método alternativo para o tratamento da rosácea

Paulo Henrique Fernandes de Oliveira  
Orientador: Reginaldo Silva-Filho

## 1. INTRODUÇÃO

A rosácea é uma doença dermatológica crônica, caracterizada pela presença de processo inflamatório e infeccioso em regiões da face como nariz, fronte, mento e bochechas. Os pacientes podem apresentar rubor em alguma região da face (mais comum na região malar), que pode perdurar por um tempo indeterminado, podendo aparecer pápulas, telangiectasias, coceira, sensação de queimação na área ruborizada, ressecamento da pele, edema e espessamento da pele da face (Onselen, 2012; Moura, 2016).

Existem quatro subtipos de rosácea, aonde cada um possui uma particularidade, porém esses subtipos podem aparecer associados a outro subtipo ou sozinho (Tan, 2013):

1 - *Erythematotelangiectatic rosacea*: O indivíduo irá apresentar rubor persistente na região da face, o tamanho da área comprometida varia de indivíduo para indivíduo;

2 - *Papulopustular rosacea*: O indivíduo irá apresentar eritema associado a espinhas transitórias na região da face, o tamanho da área comprometida varia de indivíduo para indivíduo (Obs: Muito comum em portadores de Rosácea);

3 - *Phymatous rosacea*: O indivíduo irá apresentar espessamento da pele e nódulos na região nasal, o que irá alargar essa região gerando deformidades (em casos raros podem aparecer em outras regiões);

4 - *Ocular rosacea*: O indivíduo irá apresentar alterações nos olhos, esse subtipo é classificado a partir da presença de 1 dentre vários sinais apresentados, dentre eles encontramos: ressecamento, olhos vermelhos, perda da acuidade visual, sensação de queimação nos olhos, lesão da córnea, inchaço das pálpebras, derrame ocular e coceira.

A causa dessa afecção cutânea permanece desconhecida, porém existem algumas teorias na literatura que dizem que a rosácea pode ser causada por predisposição genética associada a fatores ambientais e emocionais, que irão promover a manifestação dos sinais clínicos (Morelli e cols., 2010).

Existem alguns fatores que exacerbam o quadro clínico, eles podem ser desde a ingestão de bebidas alcoólicas, bebidas quentes e comidas picantes até a exposição prolongada ao sol sem uso de protetor solar, dermocosméticos e extremos de temperatura. As alterações hormonais e emocionais também exacerbam os sinais e sintomas (Fuller, 2012).

O número de casos de rosácea é maior no público feminino do que no masculino, entretanto os homens tendem a desenvolver os casos mais graves dessa doença, pode ser devido ao fato de que os homens negligenciam muito a saúde e demoram a procurar tratamento. A faixa etária afetada está entre 30 e 50 anos, mas existem casos aonde ela aparece antes previamente, segundo a literatura com o passar dos anos indivíduos com propensão à rosácea, tem mais chances de desenvolvê-la (Chosidow, 2011; Moura, 2016).

Muitas das alterações causadas pelas doenças dermatológicas acabam gerando um impacto emocional considerável nos pacientes, o que em muitos casos exacerba os sintomas da patologia, se já não bastasse isso, os pacientes também apresentam dificuldades no tratamento, pois se tratando de uma doença crônica como a rosácea, a resolução do quadro dura pouco tempo, o que agrava ainda mais o fator emocional. Muitos desses indivíduos ao serem abordados e questionados quanto à qualidade de vida, na maioria das vezes relatarão que isso tem gerado um desconforto (Aksoy e cols., 2010; Chosidow e cols., 2011; Moustafa e cols., 2014).

Ainda não existe um consenso na literatura médica, sobre qual seria a melhor técnica a ser utilizada para o tratamento da rosácea, pois o que vem sendo utilizado somente atenua os sintomas com o objetivo de promover a qualidade de vida. Em um levantamento da literatura pudemos observar a utilização do pelling usando diversos produtos químicos, cirurgias, utilização de ácidos, uso de medicamentos (anti-inflamatórios e antibióticos), fitoterapia (*Chibixiao* e *Chrysanthellum indicum*), acupuntura, laserterapia e massagem (Boneberger e cols., 2010; Morelli e cols., 2010; Moura, 2016).

O número de estudos sobre essa afecção vem crescendo exponencialmente, o que promove uma melhor disseminação da informação, facilitando a compreensão dessa condição e o fechamento do seu diagnóstico. A partir daí o número de casos de rosácea vem crescendo, aumentando a necessidade da realização de estudos clínicos, o que irá promover um aumento do arsenal terapêutico que poderá ser utilizado para tratar essa condição.

A acupuntura lingual é um microsistema relativamente novo da medicina chinesa, porém existem citações nos textos chineses antigos da utilização de agulhas na língua, para trata-

mento de diversas patologias. A língua é muito utilizada como forma de avaliação dos órgãos e vísceras (Zang Fu) da medicina chinesa, porém o Dr. Sun Jie Guang percebeu que ela poderia ser usada também para tratamento, o que culminou em anos de estudo que o levaram a produzir essa técnica.

A acupuntura lingual por fazer parte da medicina tradicional chinesa, possui um sistema de avaliação e diagnóstico diferente da medicina ocidental. Esse sistema observa a interação dos organismos vivos com o meio em que vivem e quais alterações esse meio pode causar ao indivíduo, associado ou não a alterações intrínsecas do próprio ser vivo. Os chineses observaram que nos organismos vivos existem canais, que tem como objetivo serem vias para o transporte de energia (Qi) e sangue (Xue) pelo corpo, mantendo assim o organismo saudável, mas que estão suscetíveis a danos (Tan, 2009).

Analisando-se a rosácea pelo espectro da medicina chinesa, a partir dos relatos obtidos na literatura, podemos observar que ela gera calor no sangue (Xue) e em alguns casos de rosácea, causa calor toxicidade e gera fleuma. Como há um comprometimento do sangue associado a calor e em alguns casos podemos observar alterações oculares, podemos pensar em um calor no fígado (Gan). Que ao gerar uma ascensão do Yang, levando calor para o alto, pode causar alterações no coração (Xin) e consequentemente na mente (Shen).

Justifica-se o presente estudo para avaliação da acupuntura lingual como método alternativo para o tratamento da rosácea, já que a utilização dessa técnica vem demonstrando ótimos resultados em várias patologias, desde alterações neurológicas até lesões ortopédicas, que associada à medicina ocidental poderá trazer ótimos resultados para os pacientes com rosácea.

## 2. OBJETIVOS

- Avaliar os efeitos da acupuntura lingual no tratamento da rosácea.
- Observar possíveis alterações morfológicas na língua do paciente com rosácea, pré e pós-tratamento.

## 3. MÉTODO

O estudo trata-se de um Estudo de Caso, onde o indivíduo que apresentar os critérios para a inclusão será abordado particularmente pelo pesquisador e orientado no que se diz respeito à técnica que será utilizada. A técnica avaliada será a acupuntura lingual, que é uma técnica da Medicina Chinesa, onde é utilizada uma agulha para estimular pontos específicos na língua que têm representações de estruturas do corpo e órgãos e vísceras da Medicina Tradicional Chinesa (MTC).

Este estudo será conduzido em parte no ambulatório de acupuntura da Escola Brasileira de Medicina Chinesa (EBRAMEC) e parte dele será realizado na residência do participante do estudo. Participará deste estudo um indivíduo que apresentar diagnóstico de Rosácea. Poderá participar do estudo indivíduos de ambos os gêneros, com idade entre 18 e 80 anos, que apresentem Rosácea. Será excluído do estudo o indivíduo que apresentar outra condição dermatológica além da rosácea, também será excluído do estudo o paciente que não tiver uma frequência mínima durante o tratamento e/ou que abandonar o tratamento.

Serão aplicados dois questionários de Qualidade de Vida (RosaQol e Skindex-29) com a finalidade de avaliar o impacto que a rosácea possui sobre a vida do participante. Será feita

uma avaliação lingual segundo a técnica da medicina chinesa, onde serão anotadas e fotografadas as alterações que a língua do participante apresenta antes e depois da terapêutica. O termógrafo será utilizado antes e após a terapia, com o objetivo de avaliar se a estimulação dos pontos selecionados irá apresentar diferença na temperatura da face do participante.

O estudo será iniciado após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), esse documento contém informações detalhadas sobre os métodos e objetivos do estudo, incluindo todos os procedimentos clínicos, assim como os dados do indivíduo que aceitar participar do estudo, o qual receberá uma cópia desse documento. Em seguida será aplicado o questionário de qualidade de vida que será repetido após o término do tratamento para comparação dos resultados. As análises feitas pelo termógrafo e pela avaliação da língua serão realizadas antes e após a terapia da primeira e última sessão.

O indivíduo receberá a terapêutica uma vez por semana, por dez semanas, totalizando dez sessões. Para a realização do procedimento, o paciente será posicionado confortavelmente em decúbito dorsal sobre uma maca. O participante será previamente orientado a não escovar a língua e/ou consumir bebidas ou alimentos que possam gerar alteração na saburra da língua (Exemplo: Café) antes da sessão. Para a estimulação dos pontos linguais selecionados, será utilizada uma agulha feita de aço inoxidável do tamanho 0,20 X 0,75, a qual será descartada após a estimulação dos pontos.

Os pontos selecionados foram:

- Ponto do Coração – Ponto selecionado por sua função em acalmar o Coração (Xin), pois a Mente (Shen) se aloja nesse órgão, e por governar o sangue (Xue) e os vasos sanguíneos (Xue Mai).
- Ponto do Fígado – Ponto selecionado por sua ação em armazenar o sangue (Xue) e por controlar a energia (Qi) e o sangue (Xue).
- Ponto Fonte do Cérebro – Reforço dos demais pontos, para acalmar e tranquilizar a mente (Shen).

### 3.1. ANÁLISE ESTATÍSTICA

Os resultados das variáveis numéricas (Questionário de qualidade de vida RosaQol e Skindex-29) serão expressos em média e desvio padrão.

Os dados serão analisados pelos programas estatísticos GraphPadPrism 6.0 e SPSS Statistics 21. O nível de significância aceitável será de 5% ( $p < 0,05$ ).

### 3.2. COMITÊ DE ÉTICA

O estudo será conduzido de acordo com as Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas Envolvendo Seres Humanos (Resolução 196/1996 do Conselho Nacional de Saúde). O projeto será encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Brasileira de Medicina Chinesa (EBRAMEC).

## 4. ANEXOS

### ANEXO I



**EBRAMEC**  
Escola Brasileira de Medicina Chinesa

#### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado (a) para participar como voluntário (a) de uma pesquisa proposta pela Escola Brasileira de Medicina Chinesa – EBRAMEC, que está descrita em detalhes abaixo.

Para decidir se você deve concordar ou não em participar desta pesquisa, leia atentamente todos os itens a seguir que irão informá-lo (a) e esclarecê-lo (a) de todos os procedimentos, riscos e benefícios pelos quais você passará.

De acordo com o exigido pela Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde, essa proposta de pesquisa será encaminhada ao Comitê de Ética em Pesquisa.

Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE):  
\_\_\_\_\_

1. Identificação do (a) voluntário (a) da pesquisa:

Nome: \_\_\_\_\_ Gênero: \_\_\_\_\_

Identidade: \_\_\_\_\_ Órgão Expedidor: \_\_\_\_\_

Data de Nascimento: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Naturalidade: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Nº: \_\_\_\_\_ Compl: \_\_\_\_\_

CEP: \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_ Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_

Telefone: (\_\_\_\_\_) \_\_\_\_\_

#### 2. Dados da pesquisa:

a. Título do Projeto: ACUPUNTURA LINGUAL COMO MÉTODO ALTERNATIVO PARA O TRATAMENTO DA ROSÁCEA.

b. Curso: PÓS-GRADUAÇÃO EM MICROSSISTEMAS.

c. Projeto: (X) Unicêntrico ( ) Multicêntrico

d. Autor (Promotor): PAULO HENRIQUE FERNADES DE OLIVEIRA

e. Professor Orientador: REGINALDO DE CARVALHO SILVA FILHO

f. Pesquisador Responsável:

(X) Estudante de Pós-graduação ( ) Professor Orientador

#### 3. Objetivo da pesquisa:

O presente estudo tem o objetivo de avaliar o efeito da acupuntura lingual como forma de tratamento alternativo para a rosácea, os resultados que poderão ser obtidos a partir desse estudo irão aumentar o arsenal terapêutico que poderá ser utilizado para tratar essa condição.

#### 4. Justificativa da pesquisa:

Justifica-se o presente estudo para avaliação da acupuntura lingual como método alternativo para o tratamento da rosácea, já que a utilização dessa técnica vem demonstrando ótimos resultados em várias patologias, desde alterações neurológicas até lesões ortopédicas, que associada à medicina ocidental poderá trazer ótimos resultados para os pacientes com rosácea.

#### 5. Descrição detalhada e explicação dos procedimentos realizados:

Serão aplicados dois questionários de Qualidade de Vida (RosaQol e Skindex-29) com a finalidade de avaliar o impacto que a rosácea possui sobre a vida do participante. Será feita uma avaliação lingual segundo a técnica da medicina chinesa, onde serão anotadas e fotografadas as alterações que a língua do participante apresenta antes e depois da terapêutica. O termógrafo será utilizado antes e após a terapia, com o objetivo de avaliar se a estimulação dos pontos selecionados irá apresentar diferença na temperatura da face do participante. As análises feitas pelo termógrafo e pela avaliação da língua serão realizadas antes e após a terapia da primeira e última sessão. Os questionários serão realizados na primeira e na última sessão para análise de resultados. O indivíduo receberá a terapêutica uma vez por semana, por dez semanas, totalizando dez sessões. Para a realização do procedimento, o paciente será posicionado confortavelmente em decúbito dorsal sobre uma maca. O participante será previamente orientado a não escovar a língua e/ou consumir bebidas ou alimentos que possam gerar alteração na saburra da língua (Exemplo: Café) antes da sessão. Para a estimulação dos pontos linguais selecionados, será utilizada uma agulha feita de aço inoxidável do tamanho 0,20 X 0,75, a qual será descartada após a estimulação dos pontos.

#### 6. Descrição dos desconfortos e riscos da pesquisa:

( ) Sem Risco ( X ) Risco Mínimo ( ) Risco Baixo ( ) Risco Médio ( ) Risco Alto

Esta pesquisa não trará qualquer tipo de risco à saúde, apesar de se tratar de um processo invasivo, a agulha somente será utilizada para estimular os pontos superficialmente na região da língua. A dor ou desconforto que o paciente possa vir a sentir será exclusivamente devido à puntura da região correspondente à alteração que o indivíduo apresenta para essa patologia, pois este ponto encontra-se sensível. O estudo poderá trazer benefícios relacionados à compreensão dos processos que envolvem a rosácea segundo a medicina chinesa e até a análise dos efeitos do uso da acupuntura lingual no tratamento dessa condição.

#### 7. Despesas e compensações:

a. Você não terá despesa pessoal nessa pesquisa. As despesas relacionadas aos materiais utilizados para o tratamento serão absorvidas pelo orçamento da pesquisa.

b. Você não terá compensação financeira relacionada à sua participação nessa pesquisa.

#### 8. Direito de confidencialidade:

a. Você tem assegurado que todas as suas informações pessoais obtidas durante a pesquisa serão consideradas estritamente confidenciais e os registros estarão disponíveis apenas para os pesquisadores envolvidos no estudo.

b. Os resultados obtidos nessa pesquisa poderão ser publicados com fins científicos, mas sua identidade será mantida em sigilo.

c. Imagens ou fotografias que possam ser realizadas se forem publicadas, não permitirão sua identificação.

#### 9. Acesso aos resultados da pesquisa:

Você tem direito de acesso atualizado aos resultados da pesquisa, ainda que os mesmos possam afetar sua vontade em continuar participando da mesma.

#### 10. Liberdade de retirada do consentimento:

Você tem direito à liberdade de retirar seu consentimento, a qualquer momento, deixando de participar da pesquisa, sem qualquer prejuízo à continuidade de seu cuidado e tratamento na instituição.

#### 11. Acesso aos profissionais responsáveis pela pesquisa:

Você tem garantido o acesso, em qualquer etapa da pesquisa, aos profissionais responsáveis pela mesma, para esclarecimento de eventuais dúvidas acerca de procedimentos, riscos, benefícios, etc., através dos contatos abaixo:

<b>Autor:</b> Paulo Henrique Fernandes de Oliveira Telefone: (13) 99731-7095 E-mail: pauloiky@gmail.com	<b>Professor Orientador:</b> Reginaldo de Carvalho Silva Filho Telefone: E-mail:
--	---

Fui informado (a) verbalmente e por escrito sobre os dados dessa pesquisa e minhas dúvidas com relação a minha participação foram satisfatoriamente respondidas.

Ficaram claros para mim quais são os propósitos do estudo, os procedimentos a serem realizados, os desconfortos e riscos, as garantias de confidencialidade e de esclarecimentos permanentes. Ficou claro também que a minha participação é isenta de despesas e que tenho garantia do acesso ao tratamento, aos pesquisadores e a instituição de ensino.

Tive tempo suficiente para decidir sobre minha participação e concordo voluntariamente em participar desta pesquisa e poderei retirar o meu consentimento a qualquer hora, antes ou durante a mesma, sem penalidades, prejuízo ou perda de qualquer benefício que eu possa ter adquirido.

A minha assinatura neste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido dará autorização aos pesquisadores, ao patrocinador do estudo e ao Comitê de Ética em Pesquisa, de utilizarem os dados obtidos quando se fizer necessário, incluindo a divulgação dos mesmos, sempre preservando minha identidade.

Assino o presente documento em duas vias de igual teor e forma, ficando uma em minha posse.

São Paulo, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

Voluntário

Voluntário

Orientador

Pesquisador Responsável

## 5. REFERÊNCIAS

1. <http://www.rosacea.org/> - Acesso em 08/04/2016.
2. Vincent Morelli, Erick Calmet, Varalakshmi Jhingade. Alternative Therapies for Common Dermatologic Disorders, Part 1. Prim Care Clin Office Pract 37 (2010) 269–283.
3. O. Chosidow, B. Cribier. Epidemiology of rosacea: updated data. Annales de dermatologie et de vénéréologie (2011) 138, S179-S183.
4. Jerry Tan and Mats Berg. Rosacea: Current state of epidemiology. J Am Acad Dermatol 2013;69:S27-35.
5. MOURA, Ana Karina Alves. Estudo da imunidade inata na rosácea: células de Langerhans, células dendríticas plasmocitoides, receptores toll-like e expressão da forma induzida da enzima óxido nítrico sintase em biópsias de pele. 2012. Tese (Doutorado em Dermatologia) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.
6. B. Aksoy, A. Altaykan-Hapa, D. Egemen, F. Karagöz and N. Atakan. The impact of rosacea on quality of life: effects of demographic and clinical characteristics and various treatment modalities. British Journal of Dermatology 2010 163, pp719–725.
7. Susanne Boneberger, Rudolf A. Rupec, Thomas Ruzicka. Complementary therapy for atopic dermatitis and other allergic skin diseases: facts and controversies. Clinics in Dermatology (2010) 28, 57–61.
8. Kimberly Nicholson, Liana Abramova, Mary-Margaret Chren, Jensen Yeung, Susan Y. Chon and Suephy C. Chen. A pilot quality-of-life instrument for acne rosácea. J Am Acad Dermatol 2007;57:213-21.
9. Farah Moustafa, Robin S. Lewallen and Steven R. Feldman. The psychological impact of rosacea and the influence of current management options. J Am Acad Dermatol 2014;71:973-80.
10. Eunice K. Tan, George W. M. Millington, and Nick J. Levell. Acupuncture in dermatology: an historical perspective. International Journal of Dermatology 2009, 48, 648 –652.
11. Julie Van Onselen. Rosacea: Symptoms and support. British Journal of Nursing, 2012, Vol 21, No 21.
12. Dianne Fuller and Suzanne Martin. Rosacea. Journal of Midwifery & Women’s Health, 2012; 57:403-409.



**Paulo Henrique Fernandes De Oliveira:** *Fisioterapeuta, Pós-graduado em Acupuntura, Mestre em Ciências da Saúde pela UNIFESP, Docente da Faculdade EBRAMEC, Pesquisadora da ABREMEC;*

**Reginaldo Silva-Filho:** *Fisioterapeuta, Diretor Geral e Docente da Faculdade EBRAMEC, Doutor em Acupuntura pela Universidade de Medicina Chinesa de Shandong, Pesquisador Chefe da ABRAMEC*

# Medicina Chinesa na Dinastia Song

*Gilberto Antonio Silva*

Entender a evolução da Medicina Chinesa dentro dos aspectos históricos nos ajuda a expandir nossa visão sobre esse método terapêutico. Ela permite que tenhamos uma percepção mais exata da grandeza e carga de autoridade que apenas um sistema com milênios de desenvolvimento pode ter.

Dentro dessa cronologia extensa, três momentos ganham destaque:

- **Dinastia Han (206 a.C.-220):** Formulação dos princípios fundamentais e Produção dos principais textos. O Huangdi Neijing (Clássico de Medicina Interna do Imperador Amarelo), uma das principais obras da Medicina Chinesa, possui uma versão encontrada nas escavações da Tumba de Mawangdui, selada em 186 a.C.. O Nan Jing (Clássico das Dificuldades) surge por volta do século I de nossa era e o Shennong Bencao Jing (Clássico da Medicina Herbalista) por volta do final da dinastia. Outras obras importantes surgem nesse período, justamente por compreender já toda a estrutura teórica da Medicina Chinesa como os conceitos de Yin/Yang, Cinco Movimentos, Oito Trigramas, Qi e estudos detalhados de herbologia.

- **Dinastia Song (960-1279):** Retomada da Medicina Chinesa clássica e sua expansão, que veremos em maiores detalhes neste artigo.

- **Final da Dinastia Qing (1850-1911):** Introdução na China dos conceitos médicos ocidentais. Isso foi crucial para que a Medicina Chinesa se entendesse com a medicina ocidental (na medida do possível) e proporcionasse uma compreensão maior da técnica chinesa por parte dos próprios ocidentais. Um exemplo dessa ligação é a obra Weisheng Shenglixue Mingzhi (Explicações Claras sobre a Fisiologia e o Cultivo da Vida), do famoso alquimista taoista Zhao Bichen, escrita no início do século XX. Essa obra trata de alquimia interna taoista levando em consideração os aspectos fisiológicos apresentados pela medicina ocidental. Mas o próprio termo Weisheng (“proteção da vida”) aparece primeiramente em uma obra da Dinastia Song.

Para se compreender as profundas mudanças que a Dinastia Song empreendeu na cultura da China, é recomendável que tenhamos um vislumbre de sua antecessora principal, a Dinastia Tang



*Homem de Bronze, primeiro manequim mostrando a localização de pontos de acupuntura*

## Dinastia Tang (618-906)

A Dinastia Tang levou a China a um período de prosperidade e crescimento jamais visto em toda a sua história anterior, por isso sendo conhecida como “Idade de Ouro da China”.

Fez grandes inovações e aperfeiçoou o sistema administrativo herdado dos Sui, dividindo a China em dez estados, de acordo com a topografia de cada região, de modo que o governo ficasse mais preciso ao lidar com problemas regionais. Também aperfeiçoou o sistema de exames imperiais para funcionários, criado na Dinastia Han, através do qual se montava o corpo dirigente da burocracia governamental. Os exames eram abertos e gratuitos e toda a população poderia participar, do menigo ao príncipe.

A diplomacia se tornou refinada e uma grande arma dos Tang, que os levou a criar fortes vínculos com Coréia, Japão, Índia, Paquistão, Afeganistão, Irã e Arábia. O Japão, principalmente, fez grandes intercâmbios culturais com os Tang, sendo dessa época a chegada da escrita por ideogramas (kanji) ao país nipônico e a espada que se tornaria a temida arma dos Samurai - a Katana. O Karatê, arte marcial japonesa de origem okinawana, era escrito com os ideogramas significando “Mãos Chinesas”, onde “chinês” era escrito como “Tang” .

Houve grande desenvolvimento da pesquisa histórica e da literatura, e a entrada na China de religiões da Ásia Central, principalmente o Islamismo. Também foi o ápice do Budismo na China, embora o Taoísmo fosse a religião principal e todos os seus imperadores (exceto um) fossem taoístas.

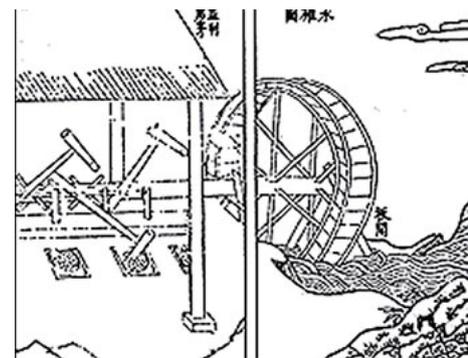
O desenvolvimento e fortalecimento da administração imperial e a expansão da cultura chinesa abriram as portas para uma das mais extraordinárias e poderosas dinastias da história chinesa: os Song.

## Dinastia Song (960-1279)

A principal característica desta dinastia foi quebrar um paradigma muito importante na cultura chinesa, o da tradição acima de tudo. Os chineses sempre evocaram grandes imperadores do passado e figuras ilustres como fomentadores do conhecimento - muitos livros escritos eram creditados a Huangdi ou outro ilustre patriarca, ou um Mestre que o autor teve, como homenagem. Isso atrapalha bastante a definição de autoria de vários tratados e obras importantes até os dias atuais. Essa vinculação ao passado e a ideia de que a tradição impera, fortalecida pelas ideias confucionistas, foi abrandada nesse período marcado por revoluções culturais e científicas e a busca pelas novidades. Nada estava fora do arrojo desse tempo, como a descoberta da declinação magnética da Terra e relações matemáticas da circunferência por Shen Kuo e a redação de Zi Zhitongjian, obra sobre história cronológica com 294 volumes e abrangendo 1362 anos de história, escrita por Sima Junshi ao longo de 19 anos. A China deixava os resquícios quase medievais e se tornava uma nação moderna.

## 1ª Revolução Industrial

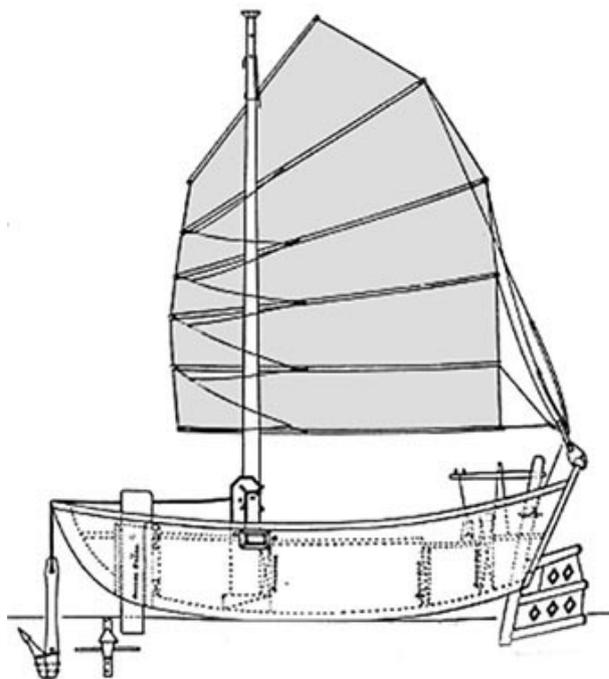
Os avanços científicos e técnicos foram tão extraordinários que muitos autores colocam a Dinastia Song como mentora da Primeira Revolução Industrial. Existiam verdadeiras fábricas manufatureiras com máquinas movidas a força hidráulica. Moinhos podiam produzir muito mais com máquinas que moviam vários



*Tecnologia dos Song: à esquerda, bomba d'água para irrigação; acima, moinho com marteletes em série usando força hidráulica*

braços de pilão ao mesmo tempo. Os alto-fornos (invenção chinesa do século I a.C.) funcionavam constantemente, produzindo ferro e aço com ventilação automática. Em 1078 os chineses produziram 125.000 toneladas de ferro, enquanto a Inglaterra levou 700 anos para atingir a produção de 76.000 toneladas no século XVIII. Existia a perfuração e extração de gás natural para aquecimento e iluminação.

Na metalurgia, arte que dominaram como ninguém, foram pioneiros na produção e utilização do zinco, metal importantíssimo mesmo hoje em dia. Moedas cunhadas entre 1094 e 1098 são descritas na história chinesa como tendo 4 partes de cobre, 2 partes de chumbo e uma parte de zinco. Uma análise moderna mostrou que elas possuíam 55% cobre, 26% chumbo e 13% zinco, confirmando a exatidão da fórmula chinesa. A primeira descrição do Zinco na Europa é do século XVI e seu processo industrial remonta ao início do século XVIII quando um inglês, Isaac Lawt, esteve na China aprendendo a técnica de refino de zinco, retornando à Europa em 1740. Mas a primeira produção industrial do metal na Europa só ocorreu em 1799, na Alemanha.



*Junco com tecnologias Song: leme de popa vertical com furos de passagem (adotado pelos europeus em 1900) e compartimentos estanques*

A tecnologia naval avançou consideravelmente. Foram desenvolvidos novos modelos de leme vertical na popa (utilizados pelos europeus nas caravelas 400 anos depois), a bússola magnética naval e compartimentos estanques que permitiam a um barco navegar mesmo com o casco rompido em alguma extensão. Esses compartimentos eram utilizados para transportar diversos produtos sem que houvesse contato entre eles, o que ajudava a impedir que odores e propriedades indesejáveis passassem de um produto para o outro, especialmente o chá, que era muito sensível a contaminações.

### Economia

A prosperidade da Dinastia Song e sua incrível ânsia de inovações se fez sentir também na área econômica. Para fomentar o comércio marítimo criaram o Bureau de Navegação Mercante, que levou a China a dominar a chamada “Rota da Seda Marítima”, abrangendo o Mar da China e o Oceano Índico até a costa da África Oriental e a área da Península Arábica. A tecnologia naval avançada desenvolvida neste período juntamente com a expansão comercial marítima foram os grandes responsáveis pelo posterior desenvolvimento das Grandes Navegações chinesas com o Almirante Zheng He, na Dinastia Ming. Para defender esse comércio marítimo, a Dinastia Song criou doze bases navais costeiras equipadas com juncos de guerra armados com o melhor da tecnologia militar chinesa, que incluíam catapultas, lança-chamas e lança-foguetes.

Passaram a usar largamente o papel-moeda e várias de suas cidades contavam com mais de um milhão de habitantes, sendo a população de uma única destas cidades superior a toda a população urbana da Europa somada.

Com a expansão do conceito de propriedade privada da terra, elaborada durante os Han, a negociação da colheita em mercados e novas tecnologias agrícolas como irrigação e drenagem e o uso de hidrovias, houve uma alta produtividade e grande rentabilidade agrícola.

Foi a época do início sólido da impressão de livros. Das primeiras impressões primitivas em blocos de madeira descobertas em 1974, em uma escavação de Xi’an, a tecnologia avançou até que Bi Sheng (990–1051) desenvolvesse os tipos móveis para impressão por volta de 1040, 400 anos antes de Gutemberg. Durante a Dinastia Song a impressão de livros se popularizou e edições eram impressas em grandes tiragens contando dezenas de milhares de exemplares. Isso causou grande impacto cultural, especialmente na Medicina Chinesa.

### Medicina Chinesa na Dinastia Song

A Dinastia Song mudou o panorama existente da Medicina Chinesa existente então e lançou as bases para a medicina que conhecemos hoje.

Existia um maior interesse por parte dos Imperadores pela Medicina Chinesa, o que elevou seu conceito perante a aristocracia e os intelectuais. Há uma retomada da Medicina Clássica, baseada nos grandes tratados e na diferenciação de síndromes – o aumento da quantidade de livros necessitou de explicações teóricas mais aprofundadas sobre seus princípios.

Também a corte imperial Song procedeu a revisões e compilações de trabalhos sobre matéria médica, que posteriormente eram rediscutidos e revisados. A padronização, revisão e divulgação das obras expandiram o conhecimento médico e cristalizaram um modelo de medicina que ainda permanece

atuante. Começaram por promover educação médica e exames de proficiência oficiais, levando ao estabelecimento de um sistema de educação e de exames regulares para os médicos. A movimentação dos oficiais-acadêmicos se manifestou na criação de uma matriz de escritórios imperiais “para beneficiar as pessoas”, como uma farmácia imperial, hospitais públicos e cemitérios para indigentes.

Wang Weiyi, médico imperial, escreveu “Esquema dos Pontos de Acupuntura - Figura de Cobre” em 1026. Com base nesse trabalho, em 1027 são confeccionadas duas figuras de bronze, trazendo na parte interior os órgãos do corpo humano e na exterior os meridianos e pontos de acupuntura. São os lendários “homens de bronze”, os primeiros modelos anatômicos de pontos de acupuntura.

Na área de pesquisas, Song Si escreve “Registro dos Casos Falsos”, sobre fraudes na medicina. Yang Jie e Zhang Ji observam autópsias e colocam os pontos de acupuntura em uma localização anatômica mais precisa. Note-se que nessa época os trabalhos com corpos humanos eram proibidos na Europa e muitas pessoas hoje acusam erroneamente os antigos chineses de não conhecerem anatomia.

No Século XII surge um texto contendo o Ba Duan Jin (Exercício dos Oito Brocados de Seda), um método de Qigong que se tornaria famoso e muito conhecido, evidenciando o cuidado com a prevenção de doenças através de exercícios terapêuticos.

O surgimento de várias obras impressas deram um salto na farmacologia chinesa. O número de ervas medicinais catalogadas



Jingshi Zheng Lei Beiji Bencao, impressão da época

mais que duplicou se comparado à Dinastia Tang. A obra *Nova Matéria Médica Revisada (Xinxu Bencao)*, editada em 659, traz 850 drogas diferentes enquanto o livro *Matéria Médica Classificada dos Clássicos Históricos para Emergências (Jingshi Zheng Lei Beiji Bencao)*, de 1116, traz 1748 drogas catalogadas.

Como possíveis causas para essa dramática mudança podemos citar a ampliação do comércio interno e externo e aumento crescente da população, com migração para novas áreas ao sul. Essa expansão demográfica rumou para regiões com problemas de saúde até então desconhecidos, causados pela regionalidade e por condições climáticas diferentes como temperaturas mais elevadas e maior umidade. Isso forçou a medicina a buscar novas fórmulas herbais e novos tratamentos utilizando os textos clássicos como referência.

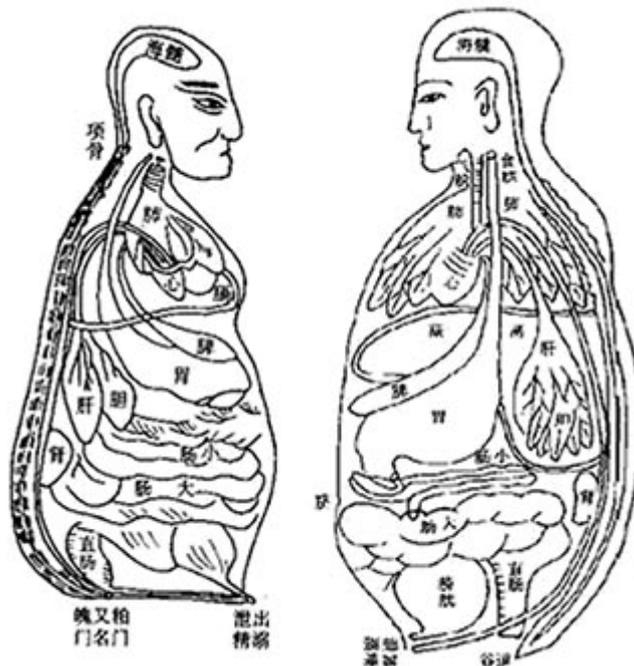
As fórmulas herbais também mudaram em componentes e dosagens, tornando seu uso mais generalizado. No final dos anos 1970 o pesquisador Miyashita Saburo analisou o tratamento para doenças ocidentais, tais como a malária, icterícia, bócio, diabetes mellitus, disenteria, insanidade, e até mesmo o resfriado comum, do século III ao século XIX. Ele descobriu que os medicamentos prescritos para os diversos problemas haviam mudado apenas uma vez no decurso de dezesseis séculos, justamente durante a Dinastia Song. Tanto os ingredientes e as dosagens das fórmulas permaneceram quase inalterados desde os primeiros formulários existentes até os do século XII, passando depois a vigorar com a mesma consistência até o século XIX. Claro que novas fórmulas e ervas foram acrescentados, mas as “fórmulas clássicas” permaneceram inalteradas, sendo a Dinastia Song um divisor de águas na Medicina Chinesa.

## Conclusão

A Dinastia Song marca uma mudança concreta na civilização chinesa, que alcançou a marca de 100 milhões de habitantes, expandindo-se para além do Rio Yangzi até as províncias de Fujian, Guangdong, Jiangxi, e Hunan. As modernas técnicas agrícolas aliadas ao cultivo do arroz, abundante nas regiões meridionais, permitiram um crescimento tecnológico marcante, desenvolvendo novas técnicas para resolver novos problemas e desafios, inclusive na Medicina Chinesa. A sistematização, revisão e divulgação deste conhecimento médico pela impressão desenvolveram uma cultura terapêutica que mostra sua influência mil anos depois. Ainda somos todos descendentes dos Song.



**Gilberto Antonio Silva** - Jornalista, Parapsicólogo e Terapeuta especializado em Medicina Chinesa. Estuda e pratica Filosofia e Cultura Oriental desde 1977, sendo autor de 14 livros, a maioria sobre Taoísmo e Cultura Chinesa. É um dos mais importantes pesquisadores e divulgadores do Taoísmo no Brasil e criador do TaoQi. Atual Coordenador Editorial da Revista Brasileira de Medicina Chinesa e Editor da revista Daojia, sobre Taoísmo e cultura chinesa.



Mapa dos órgãos internos



Mapa da última fase da Dinastia Song, já com predomínio do sul da China

# Pesquisas em Medicina Chinesa

## - Tireoide -

*Tradução: Jamille Marques Santos; Keila Santana da Silva; Vitória Marques cruz; Raquel de Almeida: Graduandas do curso de Biomedicina pela UNICID, participantes do projeto de estágio ambulatorial em Acupuntura pela Faculdade EBRAMEC*

*Revisão: Dr. Reginaldo Filho, PhD. Diretor Geral e docente da Faculdade EBRAMEC, Doutor em Acupuntura pela Universidade de Medicina Chinesa de Shandong.*

Cheng FK. An overview of the contribution of acupuncture to thyroid disorders. J Integr Med. 2018 Nov;16(6):375-383.

### **Uma visão geral da contribuição da acupuntura para os distúrbios da tireoide**

#### **Resumo**

A disfunção tireoidiana, que afeta pessoas de todas as idades, não apenas prejudica o crescimento humano e o metabolismo energético, mas também é co-mórbida com outras doenças, como doença cardiovascular, doença renal e distúrbios gastrointestinais. Com a crescente aceitação de terapias alternativas e complementares, a acupuntura, uma prática médica tradicional chinesa, também tem sido empregada para resolver esse problema. Analisando 29 projetos clínicos que foram recuperados de 29 grandes bases de dados digitais e incluem 1.757 pacientes com idades entre 7-79 anos da China, Itália, Coreia, Macedônia e Rússia, esta revisão narrativa oferece uma visão geral da eficácia e avaliou a segurança e custo-benefício. uso de acupuntura contra hipertireoidismo, hipotireoidismo e doenças relacionadas à tireoide. As descobertas indicaram reduções nos sintomas do paciente e melhorias nos biomarcadores em que a acupuntura foi usada sozinha ou em terapia combinada. Além de mostrar o papel da acupuntura como uma medicina alternativa e complementar ou como uma terapia adjunta para fins curativos e de reabilitação, são necessárias pesquisas mais bem elaboradas para obter dados confiáveis.

Hwang JH, Jung HW, Kang SY, Kang AN, Ma JN, Meng XL, Hwang MS, Park YK. Therapeutic effects of acupuncture with MOK, a polyherbal medicine, on PTU-induced hypothyroidism in rats. Exp Ther Med. 2018 Jul;16(1):310-320.

### **Efeitos terapêuticos da acupuntura com MOK, um medicamento poli-herbal, no hipotireoidismo induzido por PTU em ratos.**

#### **Resumo**

A acupuntura com MOK, um medicamento poli-herbal (farmacocinética MOK), tem sido usada para o tratamento de síndromes da tireoide, incluindo hipotireoidismo e hipertireoidismo na medicina coreana tradicional. O presente estudo investigou

o efeito da farmacopuntura MOK no hipotireoidismo e o mecanismo subjacente aos seus efeitos de antioxição e regulação imunológica. O hipotireoidismo foi induzido em ratos Sprague-Dawley por injeção subcutânea de Propiltiouracil (PTU; 10 mg / kg) uma vez ao dia por 4 semanas. A MOK foi administrada por acupuntura nos pontos de acupuntura ao redor da glândula tireoide de ratos com hipotireoidismo induzido por PTU uma vez ao dia por 2 semanas após a indução do hipotireoidismo. A administração da farmacopuntura MOK aumentou significativamente a diminuição induzida pela PTU na temperatura corporal de ratos com hipotireoidismo. Os pesos do baço também foram significativamente diminuídos em ratos com hipertireoidismo após a farmacopuntura MOK. Farmacopuntura MOK diminuiu significativamente o nível de hormônio estimulante da tireoide e aumentou os níveis de T3 e T4 em ratos com hipotireoidismo.

A administração da farmacopuntura MOK aumentou significativamente os níveis de glicose e diminuiu os níveis de triglicérides, colesterol total, colesterol de lipoproteína de baixa densidade e alanina transaminase no soro de ratos com hipotireoidismo. A expressão da subfamília do canal catiônico potencial transiente potencial membro V 1 foi aumentada no gânglio da raiz dorsal e tecidos cerebrais pela administração da farmacopuntura MOK, e os níveis de glutatona e a expressão de superóxido dismutase 1 e catalase foram aumentados nos tecidos hepáticos e cerebrais. A administração da farmacopuntura MOK inibiu significativamente a expressão de interferon- $\gamma$  e aumentou a expressão de interleucina (IL) -4, IL-10 e Forkhead Box P3 nos tecidos do baço de ratos com hipotireoidismo.

Na análise histológica, a administração da farmacopuntura MOK melhorou as características patológicas nas glândulas tireoides de ratos com hipotireoidismo. Os resultados sugeriram que a administração de farmacopuntura pode melhorar a progressão patológica do hipotireoidismo por múltiplas ações, incluindo a normalização do desequilíbrio hormonal tireoidiano induzido por hipotireoidismo, a estimulação do sistema de defesa antioxidante e a regulação do desequilíbrio T helper (Th) 1 / Th2. Portanto, o extrato de MOK pode ser usado para o tratamento de hipotireoidismo em clínicas coreanas como um medicamento de farmacopuntura útil.

Lu J, Wu S, Liang F, Liu J, Yang S, Wang L, Zhou H, Wang H. Ginger-partition moxibustion combined with glucocorticoid for thyreitis at subacute stage: a randomized controlled trial. *Zhongguo Zhen Jiu*. 2016 Jan;36(1):7-11.

### **Moxabustão com interposição de gengibre combinada com glicocorticoide para tireoidite na fase subaguda: um ensaio randomizado controlado.**

#### **OBJETIVO:**

Comparar os efeitos clínicos entre a moxabustão com interposição de gengibre combinada com glicocorticoide e glicocorticoide oral simples para tireoidite na fase subaguda.

#### **MÉTODOS:**

Oitenta e um pacientes foram divididos aleatoriamente em um grupo de observação (41 casos) e um grupo controle (40 casos). No grupo de observação, moxabustão com interposição de gengibre e hormônio foram aplicados. Cones Moxa foram usados em pontos *ashi* locais, E36 (Zusanli), VC4 (Guanyuan) e VC6 (Qihai), seis cones a cada ponto, uma vez a cada dois dias e três vezes por semana. Além disso, 24 mg de comprimidos de metilprednisolona foram adotados por via oral todos os dias, e em duas semanas a dose foi de 16 mg / dia, em quatro semanas 8 mg / dia, em seis semanas 4 mg / dia; todos os pacientes foram observados por 8 semanas. No grupo controle, a metilprednisolona simples foi prescrita oralmente e a dose, o tempo de uso e tratamento foram os mesmos do grupo de observação. Taxa de hemossedimentação (VHS), triiodotironina (T3), tiroxina (T4) e hormônio estimulante da tireoide ultra-sensível (TSH) antes e após o tratamento foram observados nos dois grupos, bem como febre, dor da glândula tireoide, regressão tempo de inchaço e reação adversa.

#### **RESULTADOS:**

O tempo de dor da glândula tireoide aliviado do grupo de observação foi mais precoce do que o grupo controle [(3,07 ± 0,78) dias vs (3,62 ± 0,92) dias, P < 0,05]. Após o tratamento, T3, T4 e VHS foram declinados aparentemente (todos P < 0,01), e o TSH foi obviamente aumentado nos dois grupos (ambos P < 0,01). Após 2 semanas de tratamento, a VHS no grupo de observação foi menor do que no grupo controle (P < 0,05). Após 4 semanas de tratamento, T3, T4, TSH e VHS no grupo de observação foram melhores do que aqueles no grupo controle (todos P < 0,05). Após 8 semanas, todos os índices no grupo de observação foram superiores aos do grupo controle, sem significância estatística entre os dois grupos (todos P > 0,05). Os efeitos do grupo de observação em 2 semanas, 4 semanas e 8 semanas foram melhores do que aqueles no grupo controle (todos P < 0,05). O curso curado foi menor no grupo de observação do que no grupo controle (P < 0,05). A taxa de reação adversa no grupo de observação foi menor do que no grupo controle [4,9% (2/41) vs 22,5% (9/40), P < 0,05]. Três meses depois do tratamento, os pacientes curados foram seguidos. Não houve recrudescência no grupo de observação e três pacientes pegaram a doença novamente no grupo controle, mas não houve significância estatística entre os dois grupos (P > 0,05).

#### **CONCLUSÃO:**

A moxabustão com interposição de gengibre combinada com glicocorticoide alcança um efeito melhor do que o simples uso de glicocorticoides orais para a tireoidite na fase subaguda, e

a reação adversa é menor, o que apresenta as vantagens clínicas da integração da medicina chinesa e ocidental.

Xia Y1, Xia MZ, Li Y, Liu SM, Ju ZY, He JS. Effect of aconite cake-separated moxibustion at Guanyuan (CV 4) and Mingmen (GV 4) on thyroid function in patients of Hashimoto's thyroiditis. *Zhongguo Zhen Jiu*. 2012 Feb;32(2):123-6.

### **Efeito da moxabustão em bolo de acônito em VC4 (Guanyuan) e VG4 (Mingmen) sobre a função da tireoide em pacientes com tireoidite de Hashimoto.**

#### **OBJETIVO:**

Para explorar os efeitos sobre a função da tireoide em pacientes com tireoidite de Hashimoto tratados com moxabustão separado por bolo de acônito e opção o melhor programa terapêutico.

#### **MÉTODOS:**

Oitenta e cinco casos foram divididos aleatoriamente em um grupo de moxabustão (42 casos) e um grupo de medicação ocidental (43 casos). O grupo de moxabustão foi tratado por terapia de moxabustão separada por bolo de acônito com acupontos de dois grupos [(1) Danzhong (CV 17), VC12 (Zhongwan), VC4 (Guanyuan); (2) VG14 (Dazhui), B23 (Shenshu0), VG4 (Mingmen)] alternativamente e administração oral de 25 microg Euthyrox todos os dias. O grupo de medicação ocidental foi a administração oral de 25 microg Euthyrox todos os dias. Índices de função tireoidiana antes e após o tratamento e efeito clínico foram comparados entre os dois grupos.

#### **RESULTADOS:**

A taxa clínica total efetiva e a taxa efetiva de função tireoidiana foram de 25,0% (10/40), 87,5% (35/40) no grupo moxabustão, respectivamente, 7,53% (3/40) e 57,5% (23/40) na medicação ocidental. grupo, com diferenças significativas entre os dois grupos (ambos P < 0,05). O conteúdo do índice de tiroxina livre (T4) no soro aumentou significativamente no grupo moxabustão após o tratamento (P < 0,01); o teor de tirotrófina supersensível (P < 0,01); o teor de tirotrófina supersensível do soro (S-TSH) no grupo moxabustão foi menor do que o do grupo de medicação ocidental, e o conteúdo sérico de FT4 e triiodotironina livre (FT3) foi maior do que o do medicamento ocidental, mas sem diferenças significativas (todos P > 0,05).

#### **CONCLUSÃO:**

A moxabustão separada do bolo de acônito em VC4 (Guanyuan) e VG4 (Mingmen) combinada com a administração oral de Euthyrox pode melhorar os sintomas clínicos e a função da tireoide em pacientes com tireoidite de Hashimoto, que é melhor que a administração oral simples de Euthyrox.

Luzina KÉ, Luzina LL, Vasilenko AM. The influence of acupuncture on the quality of life and the level of thyroid-stimulating hormone in patients presenting with subclinical hypothyroidism. *Vopr Kurortol Fizioter Lech Fiz Kult*. 2011 Sep-Oct;(5):29-33.

### **A influência da acupuntura na qualidade de vida e no nível do hormônio estimulante da tireoide em pacientes com hipotireoidismo subclínico.**

Este estudo incluiu 27 pacientes do sexo feminino que se candidataram a tratamento médico de artralguas e mialgias. Eles foram encontrados para ter níveis elevados de hormônio estimulante da tireoide em conjunto com as concentrações normais de hormônios da tireoide. Os procedimentos terapêuticos incluíram acupuntura corporal e auricular, introdução de agulhas nas zonas reflexogênicas do couro cabeludo e do punho (dependendo dos sintomas clínicos) e nas zonas de projeção da glândula tireoide na pele, massagem das regiões paravertebrais da coluna cervical e torácica com raspador ósseo. (a técnica de cura Gua Sha). Vinte dos 27 pacientes completaram dois cursos terapêuticos com um intervalo de 3-4 meses entre eles. O tratamento resultou em uma diminuição significativa do número e gravidade dos sintomas clínicos iniciais; os níveis do hormônio estimulante da tireoide caíram para os valores fisiológicos, as características da qualidade de vida tornaram-se comparáveis às de indivíduos saudáveis. Conclui-se que a acupuntura pode ser considerada uma alternativa à terapia de substituição do hipotireoidismo subclínico.

Zha LL. Relation of hypothyroidism and deficiency of kidney yang. Zhongguo Zhong Xi Yi Jie He Za Zhi. 1993 Apr;13(4):202-4, 195.

### Relação de hipotireoidismo e Deficiência do Yang do Rim

32 casos de hipotireoidismo causado por vários fatores foram tratados por um ano com preparação de ervas medicinais chinesas "tablet Shen Lu" (SLT) para aquecer e reforçar o Yang do Rim. 34 pessoas normais foram estudadas como grupo controle. Após o tratamento com SLT, os sintomas clínicos do hipotireoidismo foram acentuadamente melhorados. A concentração sérica média de T3 total, T4 aumentou significativamente de 67,06 +/- 4,81 e 3,29 +/- 0,42 antes do tratamento para 120,50 +/- 6,34 ng / dl e 6,31 +/- 0,38 microgramas / dl, respectivamente (P < 0,001). Os níveis séricos de TSH diminuíram evidentemente de 20,81 +/- 2,78 antes da terapia para 3,32 ± 0,61 ng / ml (P < 0,001). Antes do tratamento com SLT, o grupo com hipotireoidismo apresentava maior conteúdo de sódio no eritrócito ([Na] Rbc) do que o grupo normal. A permeabilidade da membrana celular oMNaos e a atividade da bomba de sódio oKNaos em eritrócitos intactos foram marcadamente menores no grupo tratado do que no grupo normal. Em pacientes com hipotireoidismo tratados com SLT, o [Na] Rbc diminuiu significativamente, e os oNNaos e oKNaos foram significativamente aumentados quando comparados com aqueles antes do tratamento, P < 0,001. Sugere-se que o hipotireoidismo estava intimamente relacionado com a Deficiência do Yang do Rim e o metabolismo energético.



# CURSO DE Acupuntura Clínica Avançada

27 e 28 de Abril



## Informações do Curso: Acupuntura Clínica Avançada

27 e 28 Abril de 2019



Coordenador:  
**Dr. Reginaldo Filho, PHD**

• Diretor Geral da Faculdade EBRAMEC  
• Professor Associado da Federação Mundial de Medicina Chinesa (WFOMC)  
• Doutor em Acupuntura pela Shandong University of Chinese Medicine



Duração:  
12 meses



Credenciada no MEC  
(Ministério da Educação)

Ministrado pelo corpo docente da Faculdade EBRAMEC

### CONTEÚDO DO CURSO

- Revisão de Teorias importantes para a clínica
- Apresentação de Doenças por especialidades
- Diagnóstico pela Medicina Chinesa
- Princípios Terapêuticos
- Técnicas essenciais de agulhamento
- Pontos Extras na Prática Clínica
- Exames Clínicos para o acupunturista
- Elaboração de estratégias de tratamento
- Estudo de Casos Clínicos
- Prática Ambulatorial



☎ 11 2662-1713

☎ 11 97504-9170

R. Visconde de Parnaíba, 2727  
Prox. ao metrô Bresser/Mooça  
[www.ebramec.edu.br](http://www.ebramec.edu.br)



# Curso de Introdução à História, Filosofia e Cultura da China



Um panorama completo sobre a cultura milenar da China, sua história e costumes.

Conhecimento fundamental para quem pratica artes chinesas (Acupuntura, Tai Chi Chuan, Wushu, Feng Shui, Qigong, etc.) e para quem busca uma atividade profissional relacionada a essa cultura.

Conheça de perto essa civilização que é a única com história contínua desde a pré-história até nossos dias e que era a mais poderosa nação da Terra até a segunda metade do século XVIII.

\* Mesmo curso que foi ministrado em modo presencial na Universidade Federal do ABC (UFABC) em 2016 \*

- ✓ Estude em casa, no trabalho ou onde preferir
- ✓ Certificação de 40 horas
- ✓ Quase 10h de vídeo-aulas
- ✓ Material didático incluso



**BÔNUS**  
Ganhe a versão digital do livro "China e sua Identidade"



- Módulo 1 – Entendendo a China
- Módulo 2 – Filosofia e Política
- Módulo 3 – Economia e Sociedade
- Módulo 4 – Ciência, Tecnologia e Medicina

**Faculdade Ebramec**  
<http://ead.ebramec.edu.br>



## CURSO DE Massoterapia Chinesa Tui Ná

13 e 14 de Abril



### Informações do Curso: Massoterapia Chinesa Tui ná

13 e 14 Abril de 2019



Coordenadora:  
**Regina Machado**  
• Acupunturista  
• Massoterapeuta



Duração: 12 meses



Credenciada no MEC (Ministério da Educação)

Ministrado pelo corpo docente da Faculdade EBRAMEC

#### CONTEÚDO DO CURSO

- Introdução e história do Tui Na
- Manipulações do Tui Na
- Fundamentos e Diagnóstico da Medicina Chinesa
- Localização e aplicações de Estimulos
- Sequências de Treinamento e tratamento
- Postura, Músculos e Tendões
- Artes Corporais Chinesas - Qi Gong -
- Anatomia Aplicada à Massoterapia Chinesa
- Prática Ambulatorial



☎ 11 2662-1713

☎ 11 97504-9170

R. Visconde de Parnaíba, 2727  
Prox. ao metrô Bresser/Mooça  
[www.ebramec.edu.br](http://www.ebramec.edu.br)

# O ganho de peso e a estagnação alimentar

José Sencini

Não é novidade que o desejo de emagrecer é comum em nossa sociedade desde aproximadamente os anos 50, onde pela primeira vez o sobrepeso começou a ser associado a falta de saúde e a feiura. Antes disso o sobre peso foi inclusive sinal de status pois representava a fartura digna somente de líderes sociais. Agora a busca pelo emagrecimento que passou a ser sinônimo de saúde e beleza começou pelo mundo! Com a massificação dos alimentos industrializados a média de peso da população esta crescendo toda década. Algumas pesquisas dizem que 50% dos brasileiros estão acima do peso ideal, e até 2025, 3 bilhões de pessoas no mundo todo estão acima do peso ou obesas. Porém como vocês já perceberam, esse processo de emagrecimento não é fácil, ou pelo menos não encontraram métodos fáceis de emagrecimento que não causem a pessoa sintomas colaterais. Se a pessoa quer emagrecer com saúde, sem tomar substancias que podem comprometer a saúde cerebral ou cardíaca, é necessária disciplina e esforço, o que é encarado por muitos como sacrifícios em uma trajetória sofrida.

Mas não é coincidência que emagrecer é tão complicado! Temos que ter em mente que o acumulo de peso é um desequilíbrio orgânico, onde algo modificou o funcionamento natural do organismo e ele então começou a “guardar” gordura. Quem nunca viu alguém que esta em seu peso normal e come muito sem engordar? Isso porque seu metabolismo esta funcionando corretamente ou pode estar acelerado (o que seria uma patologia e digna de tratamento tambem). Somente após ocorrer o desequilíbrio que começamos a acumular. A dificuldade de emagrecer esta nesse desequilíbrio, pois ele é muito complexo! Diversas variáveis são influencias nesse processo e há muitos ciclos viciosos que atrapalham o metabolismo da pessoa. Um exemplo simples desses ciclos vícios é o seguinte: “ a pessoa acredita que está gorda e por isso feia, esse sentimento gera angústia e ansiedade, e ela acaba descontando em alimentos açucarados, ela engorda mais e conseqüentemente se achará mais feia, retornando ao alimento”. Esse ciclo vicioso acontece organicamente em varias funções de nosso organismo. Toda essa complexidade dificulta o entendimento do quadro e conseqüentemente o tratamento.

Se falarmos em medicina chinesa, o peso corpóreo é muito relacionado ao movimento Terra, Baço e Estômago. Isso é verdade, mas há muitos outros órgãos envolvidos, entre eles o Fígado e intestinos, além de Coração, Pulmão e Rins. Como podem ver, todos os Zang estão envolvidos e além disso, alterações nas substâncias Qi e Xue podem interferir também. Nasce aqui a complexidade do assunto! Para fazer um introdução ao assunto iremos explicar resumidamente um mecanismo básico de retroalimentação nociva.

Se Baço ou o Estômago enfraquecerem (por algum motivo que podem ser vários, inclusive ligados a todos os Zang ditos anteriormente), os alimentos não serão devidamente transformados e transportados e isso pode gerar um acumulo. Esse acumulo não é de umidade nem de mucosidade e sim turbidez (Zhuo). Essa turbidez é o que chamamos também de estagnação alimentar. Porém essa turbidez irá dificultar o funcionamento do Ba/Es, e se estes já estiverem enfraquecidos, começa um ciclo vicioso de enfraquecimento, que por fim fará com que o organismo acumule os resíduos impuros na forma de gordura, esta por sua vez é considera, pela totalidade de suas características, como mucosidade e fleuma (Tanyin).

Talvez esse termo “estagnação alimentar” seja desconhecido dos acupunturistas, talvez porque os pontos que tratam essa questão são os mesmos que fortalecem os órgãos digestivos (Ba/Es prioritariamente), mas ele é matéria vigente para os fitoterapeutas. Esse quadro tem sintomas digestivos comuns, como má digestão, gases, arrotos, mas também sintomas peculiares, como anormalidades alimentares, que se caracterizam por vontade de comer tijolo, cal, ferro, comer de madrugada e isso inclui desejos alimentares como o de doce, que é tão frequente na população. Então hoje proponho a apresentação de algumas substâncias utilizadas para tratamento dessa estagnação alimentar.

Algumas substâncias são interessantes como saliva de pato, papo de galinhas e atualmente a desnecessária pele de tubarão. Outras são mais “normais” como Hong Qu (arroz vermelho), Lai Fu Zi (semente de rabanete) e Dao ya (arroz fermentado). Temos também a curiosa Shen Qu, que é uma mistura de pós fermentados do trigo junto com algumas ervas onde tudo é misturado e espera-se um musgo cresce no local, então corta-se tudo em cubos que secarão no sol. Tem sabores doce, picante e natureza quente atuando diretamente na estagnação alimentar que gere sintomas como distensão abdominal, eructos e borborigmo.

Podemos citar ainda o Shan Za, fruto da árvore *Crataegus pinnatifida* ou



Erva mate

*Crataegus oxyachanta*, que possui sabor azedo e doce, natureza morna, atuando nos meridianos do fígado, baço e estômago. Tem a função de eliminar estagnação alimentar e é muito indicada quando há abuso de carnes e gordura. Além disso ela é utilizada para movimentar sangue em qualquer um dos aquecedores dependendo das associações, sendo principalmente utilizada para problemas cardíacos relacionados a essa estase e por fim, tratar diarreia e cólicas abdominais.



*Garcinia*

Mais familiar a nós brasileiros temos o *Ilex paraguariensis*, mais conhecido como erva mate. Possui sabor picante e amargo, natureza morna, atua no canal do Fígado e Vesícula Biliar, tem funções de aliviar a estagnação alimentar e circular o Qi do Fígado! Possui muitas indicações como digestiva e paradoxalmente como supressor de apetite também, justamente porque a estagnação alimentar pode gerar as anormalidades alimentares.

Por fim temos outra planta chamada *Garcinia camboja*, fruta azeda de natureza fresca que alivia a estagnação alimentar e desobstruir a umidade calor do centro, especificamente da vesícula biliar. Essa fruta é muito utilizada para reduzir o colesterol e diminuir a vontade por alimentos doces.

Dito isso meus caros, a ideia é entender e respeitar um pouco mais nossos órgãos digestivos, e lembrar daqueles ensinamentos que aprendemos sobre dietoterapia chinesa, como não comer muito de uma só vez, não beber líquidos junto com refeições, ou comer apressado, em pé ou preocupado, entre outros. Assim começamos a compreender a grande importância, e quem sabe respeitar nosso querido estômago, que como diz o ditado, é o mar das águas e grãos possuidor de muito Qi e muito Xue, as mais importantes substâncias que na prática precisamos.



**José Sencini** - Farmacêutico, Acupunturista, Fitoterapeuta, Terapeuta Floral e Homeopata. Membro do Corpo docente da Faculdade EBRAMEC



# Eles voltaram Aproveite!



# A Acupuntura no Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG) e a possibilidade da desmedicalização: um estudo de caso

Renata N. C. De Mattos

## RESUMO

O transtorno de ansiedade generalizada (TAG) é caracterizado por um estado subjetivo de inquietação, tensão e apreensão. Uma ansiedade e preocupação excessivas acerca de atividades comuns e variados eventos. Para a caracterização da TAG, essa sensação é acompanhada de, pelo menos, três outros sintomas adicionais, presentes na maioria dos dias e por, pelo menos, seis meses. Devido aos variados sintomas possíveis nos transtornos de ansiedade, os pacientes procuram diversos tipos de tratamentos e acabam por utilizar muitas medicações, principalmente os benzodiazepínicos, onde já é observado alto índice de dependência e banalização nesse tipo de medicação. O objeto desse artigo é relatar o tratamento realizado por meio da acupuntura de uma paciente que apresenta o transtorno de ansiedade generalizado, faz o uso de medicação para redução dos sintomas e que, após cinco meses de tratamento, conseguiu retirar a medicação através do desmame orientado e apresenta significativa melhora dos sintomas da TAG somente com o tratamento da acupuntura.

**Palavras chave:** transtorno de ansiedade generalizada, tratamento, acupuntura.

## INTRODUÇÃO

O transtorno de ansiedade é um problema de saúde pública. De acordo com levantamentos da OMS – Organização Mundial de Saúde em torno de 33% da população mundial sofre de ansiedade.

A Classificação Internacional de Doenças, CID-10, define a ansiedade generalizada como uma ansiedade persistente. Os sintomas essenciais são variáveis, mas compreendem nervosismo persistente, tremores, tensão muscular, transpiração, sensação de vazio na cabeça, palpitações, tonturas e desconforto epigástrico.

Na DSM-5-Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais-a TAG é definida como ansiedade e preocupação excessivas (expectativa apreensiva), ocorrendo na maioria dos dias por, pelo menos, seis meses, com diversos eventos ou atividades (tais como desempenho escolar ou profissional).

Diante de tantos sintomas que o transtorno de ansiedade generalizado pode causar, acabamos vendo muitos diagnósticos equivocados e muitos tratamentos com fármacos potentes,

como os benzodiazepínicos que, muitas vezes, são usados indiscriminadamente.

Os benzodiazepínicos são fármacos depressores do Sistema Nervoso Central (SNC) que possuem ação ansiolítica, sedativa, mioloraxante e anticonvulsivante. (AMARAL; MACHADO, 2012)

Medeiros (2004) relata que é crescente o consumo de benzodiazepínicos em todo mundo, prevalecendo seu uso em mulheres, como tratamento dos estados de ansiedade e em idosos, como indutor do sono. Mesmo apresentando relativa segurança, os BDZs, apresentam efeitos colaterais, como sonolência, falta de memória, diminuição da atividade psicomotora, entre outros.

Como uma opção de tratamento eficaz nos transtornos de ansiedade, verifica-se na Medicina Tradicional Chinesa, a acupuntura, que poderá tratar o indivíduo em sua totalidade e reduzirá significativamente as intervenções medicalizantes utilizadas no tratamento da TAG, sem a presença de efeitos colaterais.

Na Medicina Tradicional Chinesa, o transtorno de ansiedade não obtém uma definição propriamente dita.

De acordo com Campiglia (2004) não há, na MTC, uma divisão detalhada das doenças mentais. Elas são classificadas, de um modo geral, como Dian Kuang. Elas são psiquiátricas, doenças de natureza mais grave, tais como esquizofrenia, depressão maior, distúrbio bipolar, estados psicóticos ou paranoicos.

Além das síndromes Dian Kuang, encontra-se doenças do aparelho psíquico agrupadas em torno dos temas ansiedade, insônia, depressão e alterações das cinco emoções (raiva, alegria, tristeza, preocupação e medo), por alteração de Yin, Yang, Qi, Sangue e dos Zang Fu. Esses distúrbios psíquicos ocorrem por diversos mecanismos: alteração do Qi correto, inversão dos seis fatores perversos externos, alteração dos sete fatores emocionais, outros fatores como alimentação, fadiga, excessos físicos, sexuais e etc.; alterações da circulação da Qi e do Sangue, desequilíbrio Yin-Yang, transtornos internos do fogo e da mucosidade e, finalmente, disfunção dos órgãos e vísceras (Zang Fu). (CAMPIGLIA, 2004, pág.133)

Todas as doenças psíquicas envolvem, em algum grau, o Fogo, pois existe sempre algum comprometimento do Shen, ou da consciência. Algumas delas, porém, estão mais diretamente relacionadas a este elemento, como os distúrbios do sono, os distúrbios somatoformes, distúrbios sexuais e quadros ansiosos.

Para Campiglia (2004) o Shen aloja-se no Coração. O Coração é o órgão que funciona como receptáculo das funções ativas da consciência, ele abriga ou expressa sentimentos, emoções, desejos mais profundos, imaginação, intelecto e memória de eventos passados. Ao se alojar no coração o Shen não está em um lugar fixo, ele está em todo o corpo, pois circula como sangue nos vasos sanguíneos.

O estado do Shen (Mente), também afeta o Qi e a Essência. Se a Mente estiver afetada em decorrência de tensão emocional, ao ficar infeliz, deprimida, ansiosa ou instável, definitivamente afetará primeiro o Qi, partindo do princípio que toda tensão emocional transtorna o funcionamento normal de Qi. ou quando o Fogo gerado por tensões emocionais a longo prazo prejudicar Yin e Essência. (MACIOCIA, 2015, pág.57)

Os distúrbios ansiosos, como a síndrome do pânico e o transtorno de ansiedade generalizada (TAG), têm etiologias mistas, nas quais se distinguem o medo, fruto da falta de raiz proporcionada pelos rins, e a ansiedade, resposta do coração.

Para Ross (2003), na Medicina Tradicional Chinesa, a ansiedade é um distúrbio do coração. Porém ela pode estar associada com o medo do Rim, onde terá sentimentos característicos de apreensão e medo de que algo terrível aconteça, e sintomas físicos de sobressaltos, tremor, frequência urinária e intestinos soltos. O medo poderá proporcionar ansiedade e raiva, envolvendo também o Fígado, e essas emoções poderão causar outros sintomas como: tensão mental, emocional e física, incertezas, indecisão, irritabilidade, suscetibilidade, hipersensibilidade e dores de cabeça, no pescoço e nos membros.

A ansiedade pode também estar ligada à preocupação pelo futuro de forma exagerada e à antecipação de problemas que sequer chegam acontecer. Nesse caso o sistema do Baço estará envolvido. O Pulmão também estará afetado junto com o Rim e o coração se o paciente tiver sentimentos grandes de insegurança e medo de perdas: de que um pai possa ver o filho morrer, medo da esposa abandoná-lo e etc.

## **APRESENTAÇÃO DO CASO CLÍNICO, IMPRESSÃO DIAGNÓSTICA E TRATAMENTO NA MEDICINA TRADICIONAL CHINESA**

Paciente mulher, 41 anos, branca, casada, natural do Rio de Janeiro, profissão: advogada e Personal Make & Hair. Q.P: ansiedade extrema, estresse, nervosismo, irritabilidade, e até agressividade verbal. Relata ter esse sintoma desde a adolescência, quando fez análise e acredita não ter tido resultado. Essa ansiedade aumentou depois que o irmão ( dependente químico) ficou esquizofrênico e expira cuidados excessivos por conta da doença. Demonstrou profunda tristeza nesse momento. Faz uso de Rivotril (Clonazepam) há 8 anos quando foi diagnosticada pelo psiquiatra com TAG – Transtorno de Ansiedade Generalizada. Acha que a medicação não faz mais efeito.

Relata dormir muito mal, pois levanta para ir ao banheiro muitas vezes, mas, na verdade, quase não tem urina quando vai ao banheiro. Têm vitiligo desde os 23 anos, com presença de eczemas, eventualmente. Asma na infância com controle da doença na adolescência, mas ainda tem alguns episódios. Apresenta alergia a fungos, poeira, umidade, vento frio. Não é fumante, mas bebe cerveja com certa frequência. No momento não está praticando exercícios. Relata forte constipação, faz uso de laxantes e fica de 3 a 5 dias constipada. As fezes são muito ressecadas e em “bolinhas”. Não menstrua pois faz uso conti-

nuo de anticoncepcional. Não tem boa digestão, com gases e indisposição quando come muito. Tem bom apetite, mas não se alimenta bem. Relata ter dor na região cervical (trapézios) com muita frequência e, por vezes, na lombar.

Língua: Vermelha intensa, sendo mais intensa na ponta, com saburra fina, petéquias vermelhas nas laterais e na ponta, rachaduras superficiais centrais, trêmula e nas laterais muito úmida.

Pulso: Profundo, em corda, rápido. Direito: Pulmão e Baço e Yang do Rim bem deficientes e deslizante. Esquerdo: Coração e Fígado em corda, e Yin do Rim bem deficiente.

Após minuciosa anamnese, foi observado que a paciente apresentou características da TAG – Transtorno de Ansiedade Generalizado, confirmando o diagnóstico feito há anos pelo seu psiquiatra.

Baseado nas informações colhidas, o diagnóstico energético foi: Estagnação do Qi do Fígado, Calor no Coração e Deficiência do Qi do Pulmão e Deficiência Qi do Baço.

Ao analisarmos os relatos da paciente é observado que a mesma sofre de uma tristeza profunda (doença do irmão) e o pulmão está sendo diretamente afetado por essa tristeza.

De acordo com os cinco elementos, se o pulmão envia Qi em descida e o fígado distribui o Qi em subida, se o pulmão estiver com seu Qi debilitado e não puder descer, o Qi do fígado tende a subir muito, levando a subida do Yang do Fígado e ou a estagnação do Qi do Fígado. MACIOCIA (2015)

Confirmamos esse desequilíbrio energético com o aparecimento de alguns sintomas da queixa principal da paciente: irritabilidade, nervosismo e, por vezes, descontrole da raiva. E também com o aparecimento do vitiligo, alergias e eczemas, além da frequente constipação.

Se o fígado está em excesso ele invadirá o elemento Terra, comprometendo baço e estômago. Nesse caso, será reforçado pela constante preocupação que a paciente tem com o irmão e também pela má alimentação que costuma ter em seu dia a dia. Além disso, na sequência cosmológica, a Terra está entre a Água e o Fogo, sendo o suporte do Fogo e o principal suporte para o Coração. Dessa forma, a produção de Sangue pelo Baço será de fundamental importância, pois o Coração precisa desse sangue para ancorar a Mente e controlar a ansiedade. O excesso do Fígado também gerará calor ao Coração. Esse calor no coração, aumenta a ansiedade da paciente e a faz explodir em fúria.

O fígado é o órgão que regula o “fluxo livre” das emoções. Pois bem, não há psicopatologia que o indivíduo não apresente, em algum nível, um comprometimento do elemento Madeira. (CAMPÍGLIA, 2004, pág.124)

A agressividade patológica está associada à Madeira, pois a raiva é a emoção do Fígado e, quando ele está desequilibrado, a raiva também será expressa de maneira destrutiva. O maior determinante social de agressividade é a frustração. A frustração é um dos mais importantes fatores de adoecimento do fígado. Não é sempre que pessoas frustradas reagem com ações agressivas, podendo aparecer outras formas de respostas emocionais como a resignação, a depressão reativa e até o desespero. (CAMPÍGLIA, 2004, pág.125)

O rim governa a Água, que flui em subida para nutrir o coração. O coração flui em descida em direção ao rim. Essa relação refletirá na essência e na mente. A essência é a base material para a mente. Se a essência estiver debilitada a mente sofrerá. Além disso, se o Yin do rim estiver deficiente, ele causará deficiência no yin do coração e isso provocará calor-vazio e como

consequência, aumento da ansiedade. O fortalecimento do elemento Água diminuirá os excessos do Fogo.

Dessa forma, após minucioso diagnóstico, o tratamento proposto para a paciente foi de “acalmar” o coração, sedando e harmonizando-o, remover a estagnação, sedando e harmonizando o fígado, e tonificando o pulmão, baço, coração e rim.

Os pontos de acupuntura prescritos foram:

- VG24 (Shenting) – tranquiliza o Shen, pacifica o yang e o vento do fígado;

- VB13 (Benshen) – pacifica o yang do fígado, extingue o vento interno, tranquiliza o Shen, resolve a fleuma.

- IG11 (Quchi) - foi usado para a remoção do calor interno, resolver a umidade – calor, esfriar o xue, regular os intestinos e remover o fogo do fígado.

- VC17 (Tanzhong) - desestagna o Jiao superior (Qi, Xue e Fleuma), tonifica o Qi do Coração e Pulmão, redireciona o Qi do Estômago e Pulmão.

- P9 (Taiyuan) – Ponto tonificação e fonte do pulmão, também transforma a fleuma.

- CS6 (Neiguan) - (direito) – move estagnações (Qi, xue e fleuma), tranquiliza o Shen, libera o Qi do Fígado e da VB, redireciona o Qi do Pulmão e Estômago.

- F3 (Taichong) - (esquerdo) – ponto fonte do canal do fígado, faz circular Qi e xue por todo o corpo, pacifica o yang do fígado, elimina a umidade calor, tranquiliza o Shen, nutre o xue do fígado.

- CS7 (Daling) – tranquiliza o Shen, elimina o calor tóxico, harmoniza o estômago.

- C7 (Shenmen) - (direito) – ponto fonte e sedação do coração, tonifica o coração e equilibra o Shen. Quando combinado com o F3 acalma a mente e a Alma etérea. Quando combinado com o R3, equilibra o fogo e a água, o alto e o baixo e diminui significativamente a ansiedade.

- R3 (Taixi) - (esquerdo) – ponto fonte do Rim, auto regulador, beneficia o Rim (Qi, Yin, Yang e Jing).

- F2 (Xingjian) - (esquerdo) – ponto sedação do fígado, elimina o fogo do fígado, circula o Qi do fígado, refresca e retém o xue, extingue o vento interno e resolve a umidade calor.

- IG4 (Hegu) - (direito) – tranquiliza o shen, move o Qi e o xue, pacifica o yang do fígado, regula o IG.

Foram realizadas duas sessões semanais no primeiro mês. Já nas primeiras sessões a paciente relatou melhora da ansiedade. Após 8 semanas e melhora significativa dos sintomas a paciente passou a fazer apenas uma sessão por semana.

Após 3 meses de tratamento (16 sessões de acupuntura) com algumas modificações de pontos devido a relatos isolados de algum sintoma diferente (ex. dor de cabeça, enjoo de alimentos gordurosos), a paciente apresentou significativa melhora do quadro da TAG (Transtorno de ansiedade generalizado), estando muito mais calma, sem irritação e fúrias. Dorme bem, a noite toda sem interrupções, vai ao banheiro quase todos os dias com fezes em formato normal, não apresenta mais eczemas, as alergias de pele não têm aparecido e a digestão melhorou muito. Está fazendo uma alimentação mais equilibrada, comendo frutas e verduras com frequência, voltou a praticar exercícios físicos e diminuiu a ingestão de bebida alcoólica.

Após dois meses, sob a orientação prescrita pelo seu psiquiatra para o desmame da medicação, a paciente retirou totalmente o Benzodiazepínico e está se tratando somente com a acupuntura realizando uma sessão por semana. A mesma con-

tinua relatando melhora da ansiedade e diminuição dos outros sintomas já relatados.

## CONCLUSÃO

Ao final desse estudo de caso conclui-se que o tratamento de acupuntura para o Transtorno de Ansiedade Generalizado foi eficaz no que diz respeito a significativa melhora dos sintomas e também na possibilidade de retirar a medicação prescrita para essa patologia.

Vale salientar que não se trata de cura da patologia e sim do controle e redução da sintomatologia gerada pelo transtorno.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. AMARAL, B. D. A.; MACHADO, K. L. Benzodiazepínicos: uso crônico e dependência. Monografia (Especialização em farmacologia), UNIFIL, Londrina, 2012. Disponível em: <<http://web.unifil.br/pergamum/vinculos/000007/000007A8.pdf>> Acesso em: 15 jul. 2018.
2. AUTEROCHÉ, B., & NAVAILH, P. O diagnóstico na medicina chinesa. São Paulo: Andrei, 1992.
3. CAMPIGLIA, H. Psique e medicina tradicional chinesa. São Paulo: Roca, 2004.
4. CURY, A. Ansiedade: como enfrentar o mal do século. São Paulo: Saraiva, 2013.
5. DSM-IV. (2002). Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais (C. Dornelles, Trad. 4a ed. rev.). Porto Alegre: Artmed, 2002.
6. FENSTERSEIFER, G.P; SCHMITT, R. Transtorno de ansiedade generalizada. Revista de Psiquiatria – Rio Grande do Sul 23(3): 180-187, 2001.
7. LIMA, P.R. Manual de Acupuntura: direto ao ponto. Porto Alegre: Zen, 2018.
8. SHU, L. Base da acupuntura tradicional chinesa. (Ming Wong, Trad.). São Paulo: Andrei, 1995.
9. MACIOCIA, G. Fundamentos da medicina chinesa. São Paulo: Roca, 2015. 967p. 2ª edição.
10. MEDEIROS, PV. Prescrição de Benzodiazepínicos em Centro de Atenção Primária a Saúde na cidade de Florianópolis. Universidade Federal de Santa Catarina. Brasil, 2004. Disponível em: <<https://core.ac.uk/download/pdf/30396192.pdf>> Acesso em: 16 jul.2018.
11. ROSS, J. Combinações dos pontos de acupuntura: a chave para o êxito clínico. São Paulo: Roca, 2003.
12. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID-10 – Descrições clínicas e diretrizes diagnósticas. Porto Alegre, 1993. 352p.



**Renata N. C. De Mattos** - Fisioterapeuta, Pós - Graduada em RPG, Pós - Graduada em Acupuntura e Eletroacupuntura pela ABACO - RJ

# Auriculoterapia da Escola da Prof<sup>a</sup> Huang Li Chun

Marcia Cantero

Entrei em contato com a auriculoterapia da Escola da Prof<sup>a</sup> Huang Li Chun em 2002, onde iniciei meus estudos da técnica. Em 2007, após ter terminado meu curso de Pós Graduação em Acupuntura pela EBRAMEC, (antes da Pós, já havia feito um curso livre de acupuntura e um Técnico em acupuntura), tive a oportunidade de estudar a técnica de forma mais profunda com o Prof<sup>o</sup> Ernesto Garcia, foi um divisor de águas em minha vida profissional, pois logo em seguida chegou aquele momento muito especial, sabe quando você está no lugar certo, na hora certa?! Pois é, eu estava, mas não foi por acaso, foi porque já vinha buscando por isso, e tive então, a oportunidade de fazer a formação completa com a própria Huang Li Chun; Todo aquele tempo anterior, onde passei pesquisando, estudando, investindo, buscando e aprendendo a técnica, foram de grande valia para esse momento importante de estudar com a própria Prof<sup>a</sup> Huang Li Chun, o conhecimento prévio, fez com que eu aproveitasse muito mais as horas de aulas com a Professora, fez com que eu tivesse de fato oportunidade de me aprofundar neste microssistema maravilhoso.

Abaixo, um registro de um desses momentos com a Prof<sup>a</sup> Huang Li Chun, que seguramente está eternizado na minha memória, pois representa, todo esforço, as horas dedicadas aos estudos, todos os finais de semana longe da família, dos amigos, feriados sem viajar, essa foto é a representatividade da verdadeira recompensa, aquela foto que você olha e se enche de orgulho, pelo que conquistou.

São vários os fatores que diferenciam a Auriculoterapia da Escola da Prof<sup>a</sup> Huang Li Chun, das demais linhas de Auriculoterapia; A primeira delas é o fato de sempre se trabalhar nas duas orelhas, concomitantemente, isso chama bastante a atenção, pois até então, nas demais linhas, sempre se trabalhou apenas com uma orelha por vez. E as diferenças seguem, outra, bastante marcante, são as sementes duplas e não basta trabalhar-se com sementes duplas, é necessário direcioná-las dentro do ponto. É que a Prof<sup>a</sup> Huang Li Chun, pesquisou muito este microssistema, aliás desde seu início, quando o Dr. Paul Nogier, enxergou que a orelha se assemelha a um bebê no útero materno; Desde então, ela vem pesquisando, e neste pesquisar, concluiu que na verdade não se tratam de pontos e sim de áreas e que essas áreas ocupam espaços com direções diferentes, então a junção das sementes duplas com o direcionamento, fazem com que se tire o máximo proveito do ponto, ocupando toda sua área e fazendo com que o resultado seja muito mais expressivo.



As diferenças desta técnica, não param por aí, além do que já foi exposto, contamos ainda com a massagem, sangria, como formas de tratamento. Acabou? – Não! Temos ainda o Qi Gong, sim, na orelha também se faz!

O Diagnóstico é um caso à parte, através das orelhas conseguimos enxergar enfermidades, que já aconteceram, que estão acontecendo e até aquelas que ainda não se manifestaram.

Muito bom! Um microssistema completo e com alto rendimento! Rendimento este decorrente dos vários processos que são usados nesta técnica.

Outro diferencial da técnica, está no mapeamento de novos pontos, entre eles destaco a Área da Neurastenia, um ponto que gosto muito de trabalhar e que é muito difícil achar algum paciente que não necessite dele.



Vamos falar brevemente da Área da Neurastenia – (Neura = cérebro), (Astenia = falta, fraqueza), portanto neurastenia é

um transtorno que causa fadiga tanto mental, quanto física; nesses casos costuma manifestar-se ainda, irritação, desânimo, azedume e neuroses.

Função do Ponto: Acalma o Shen, trata a Ansiedade, trata a Neurastenia, trata ainda a dificuldade de conciliar o sono e pensamentos excessivos.

Esses são alguns diferenciais da Escola da Prof<sup>a</sup> Huang Li Chun, em um outro momento, voltaremos para falar mais desses e de outros que no momento não foram mencionados.



**Prof<sup>a</sup> Marcia Cantero** - Discípula direta da Prof<sup>a</sup> Huang Li Chun, Professora da Faculdade EBRAMEC, Coordenadora do Curso de Auriculoterapia da Faculdade EBRAMEC

# A Craniopuntura de Yamamoto no tratamento do estrabismo: estudo de caso

*Alessandra Ferreira Nagasawa, João Carlos Felix, Reginaldo Silva-Filho, Fabiana Conte*

## RESUMO

**Introdução:** Estrabismo (tropia) pode ser definido quando um dos olhos se dirige para um ponto de fixação (vista desviada) enquanto o outro olho direciona-se para frente (a vista que se fixa). A visão desviada recebe a imagem na fóveola (o que proporciona ao desenvolvimento adequado da acuidade visual), enquanto a visão fixa recebe a imagem num ponto periférico da retina, que não tem condições de formar imagem nítida (reduzindo assim a concepção de cones)<sup>1</sup>. Não se trata de uma doença propriamente infantil, porém, segundo dados da Sociedade Brasileira de Oftalmologia Pediátrica, acontece entre 2% a 5% em crianças<sup>2</sup> (isso em considerar nesses números especificamente que os maiores índices ficam entre os nascidos de prematuridade. Na visão da Medicina Chinesa essa enfermidade pode ser ocasionada pela deficiência de Qi verdadeira, herdada pelo Jing inato recebido dos pais e do Jing adquirido<sup>3</sup>. **Objetivo:** Avaliar o efeito da Craniopuntura de Yamamoto (YNSA) nas disfunções da visão binocular decorrentes da vista estrábica, de G.Y.N, recuperando total ou parcialmente a sincronia das duas vistas, sem a necessidade de a mesma ser submetida aos procedimentos cirúrgicos. **Métodos:** Trata-se de um estudo de caso onde foi realizada uma avaliação conforme os padrões da Medicina Chinesa em ocorrência da disfunção binocular na vista da paciente. Com base nisto, foram selecionados dois acupontos da Craniopuntura de Yamamoto relacionados aos olhos. **Conclusão:** Foi reestabelecida a sincronicidade das vistas, e esteticamente pode-se notar na metade do tratamento a correção total, havendo a dispensa parcial do uso de óculos de leitura e a diminuição em um grau no astigmatismo. A mesma foi dispensada do processo cirúrgico e encontra-se ainda (passados mais que doze meses do tratamento) com a visão alinhada.

**Palavras-chave:** estrabismo, craniopuntura, acupuntura.

## INTRODUÇÃO

Estrabismo manifesto: é o estado clínico que se caracteriza pelo desvio dos eixos oculares, um em relação ao outro, constante ou intermitente, concomitante ou não. É uma anomalia da visão binocular<sup>4</sup>.

Não há um número preciso da ocorrência do estrabismo pois vários fatores podem influenciar o seu surgimento, além da dificuldade em se estabelecer um parâmetro de ocorrência

por idade, sendo que ele pode se apresentar em qualquer fase da vida de um ser humano. Um indivíduo logo após seu nascimento pode apresentar sinais, porém em recém-nascidos (inclusive os nascidos de prematuridade) podem apresentar um desalinhamento que pode ser naturalmente corrigido conforme a região muscular ocular vai sendo desenvolvida juntamente ao desenvolvimento da criança, assim sendo posteriormente desconsiderado estrabismo. Entretanto, se a visão não se alinhar conforme o desenvolvimento muscular do bebê o diagnóstico deve ser preciso para possíveis tratamentos. Crianças com idade até os 9 anos devem ser acompanhadas por médicos oftalmologistas e até mesmo neurologistas se apresentarem sinais de irregularidades no alinhamento da visão. Adultos também podem apresentar o estrabismo, porém, é mais comum que ele ocorra acompanhado de alguma enfermidade ou mesmo que, seja proveniente de algum acidente no qual tenha ocorrido alguma lesão cerebral.

O estrabismo pode ser detectado através de exames específicos e testes. Entre eles o teste de acuidade visual, o teste do reflexo, o teste do foco e do alinhamento e a refração

A medicina ocidental utiliza alguns exercícios ortópticos e a toxina botulínica para o tratamento. Alguns médicos também sugerem ao paciente o uso de tampões, com a finalidade de corrigir o olho com a vista desviada.

A intervenção cirúrgica acontece como uma das práticas mais utilizadas. Ela é realizada sob efeito de anestésico local ou geral e é feita basicamente sobre os músculos. Enfraquecendo-os ou fortalecendo-os, dependendo da necessidade de aplicação.

A cirurgia é eficaz, mas o estrabismo pode acorrer novamente na vista operada após seis meses ou um ano da data da cirurgia.

## A NOVA CRÂNIOPUNTURA DE YAMAMOTO

A Craniopuntura de Yamamoto, também conhecida pela sigla YNSA Yamamoto New Scalp Acupunature foi desenvolvida no início da década de 70 pelo médico Toshikatsu Yamamoto. A sigla é proveniente da língua inglesa e, recebe a terminologia de Nova quando comparada a milenar Medicina Tradicional Chinesa (MTC) (Feely, 2011).

Graduado em medicina em Tóquio, o Dr. Toshikatsu Yamamoto fez estágio em anestesiologia no Hospital Saint Lukes em

Nova Iorque, e após casar-se com a enfermeira alemã Helene Yamamoto mudou-se para uma colônia na Alemanha onde finalizou suas especializações médicas em ginecologia e obstetria (Boucintas, 2002).

É importante compreender sua história para chegar a sua nova técnica, portanto, após voltar ao Japão no início dos anos 60, Toshikatsu observou que os camponeses que trabalhavam nas plantações de arroz apresentavam uma postura envergada, e reclamavam de dores. Dessa maneira, com a finalidade de ajudá-los passou a proporcionar a esses trabalhadores tratamentos que barravam as dores, utilizando a lidocaína a 0,5% (Feely, 2011).

Certa vez, uma senhora camponesa, recebeu a injeção que não continha o líquido e sim, por descuido do Dr., água destilada. Essa mesma reclamou da dor sofrida no momento, mas retornou no dia seguinte pedindo por uma segunda aplicação, relatando que a injeção havia resolvido o seu problema de dor.

Após tal fato, o Dr. Toshikatsu procurou um acupunturista na cidade e iniciou seus estudos em acupuntura, acreditando que os efeitos causados pela injeção não eram outros senão, relacionados aos estímulos de pontos meridionais da acupuntura.

Continuando com suas pesquisas, quase uma década depois, Yamamoto apalpou a região occipital de um paciente que sentia algo em seus membros superiores. O mesmo ocorria em outras pessoas, após sua constatação detalhada, e foi assim que o primeiro ponto foi denominado; Ponto Básico C. Ao continuar com suas pesquisas, em 1973 ele chegou aos pontos básicos

A, B, C, D e E. Esses pontos eram utilizados para o tratamento de dor e distúrbio motor. Na sequência, foram desenvolvidos outros pontos; os sensoriais e os cerebrais, e, por fim os pontos “Y”, que correspondem aos Zang Fu da MTC, e também as áreas cervical e abdominal (Feely, 2011).

### OS PONTOS BÁSICOS DA YNSA

Encontram-se na cabeça todos os pontos da Crâniopuntura de Yamamoto, mais precisamente na linha de implantação do cabelo (yin), e acima da lambdoide (yang), e são utilizados para tratar as dores correspondentes aos pontos e disfunções de movimentos relativos à estas áreas (Yamamoto et al., 2007). (FIGURA 1).

O punzir pode ser do mesmo lado da patologia, em casos de paralisias deve-se tratar o lado contralateral. Na prática, casos crônicos apresentam melhores resultados quando os pontos são pungidos bilateralmente. Para isso, o acupunturista deve fazer o apalpamento no ponto com a própria unha ou com a extremidade da agulha, onde deverá sentir se há alteração na textura do local do ponto, onde pode haver um pequeno nódulo, ou mesmo o paciente, pode apresentar através de seu relato se sente algum desconforto.

- Ponto Básico A; está localizado aproximadamente a 1 cm lateral a linha mediana do corpo, junto a linha do cabelo. É uma região extensa, com cerca de 2 cm, podendo ser ainda, subdividida em 7 partes de cima para baixo. Sendo, A1 corres-

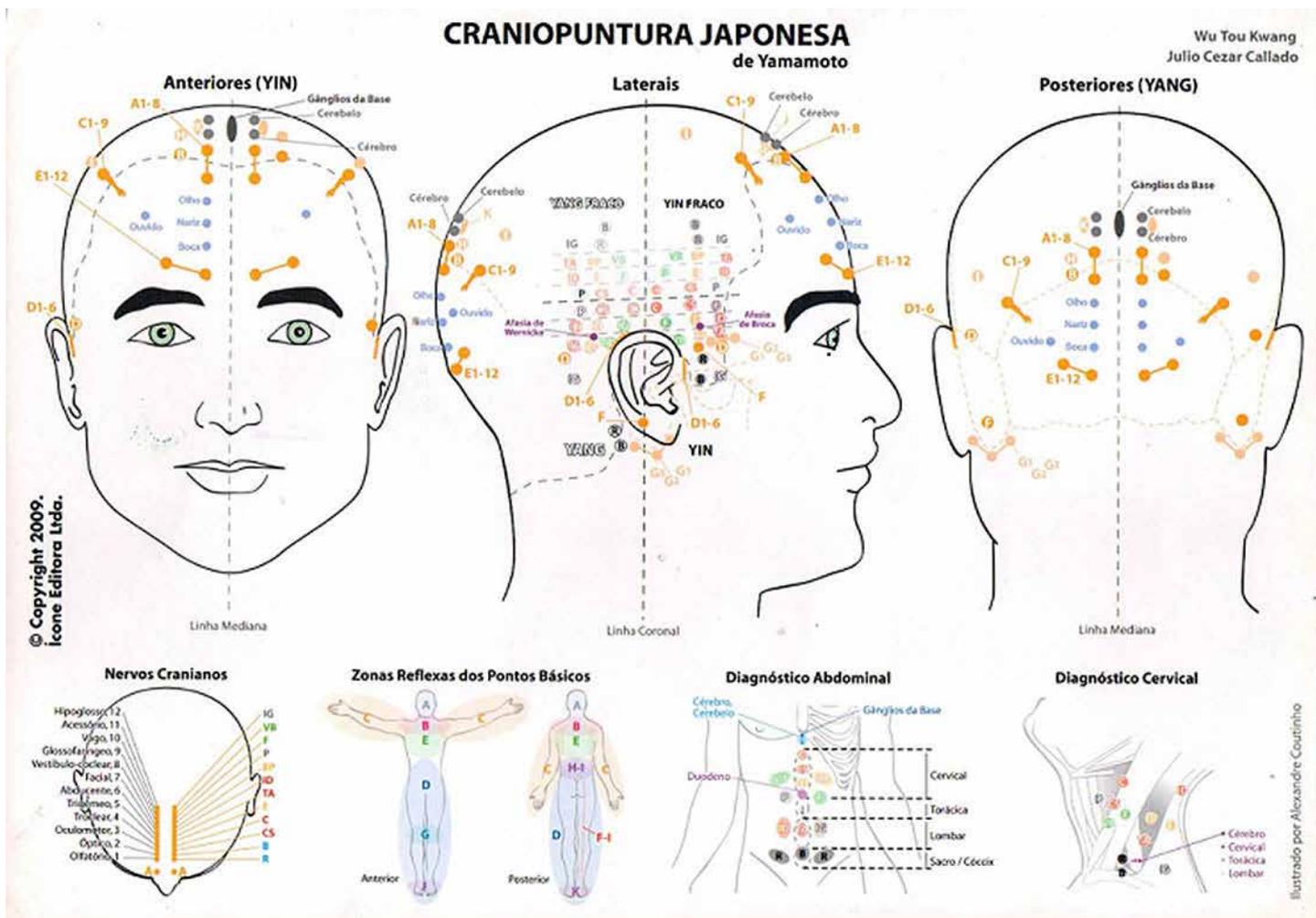


Figura 1 – Mapeamento dos pontos segundo a Nova Crâniopuntura Japonesa de Yamamoto. / Fonte: Ícone Ed. Ltda. 2009

pondente a cabeça, e A2 e A7 as vértebras C1 a C7. O yang está localizado a 1 cm da linha média na região lambdóidea. Assim, a punção deverá ser horizontal, de baixo para cima em toda essa extensão de área de 2cm, correspondente a C7 até a área da cabeça. Essa área é indicada para tratar todas as patologias relacionadas à cabeça e coluna cervical.

- Ponto Básico B; localizado a 2cm lateral a linha mediana do corpo, juntamente com a linha de implantação do cabelo, ou apenas a 1 cm do ponto A o ponto B yang localiza-se a 1cm do ponto A yang. Deve ser utilizado para tratar problemas relacionados a escápula, ombro e coluna cervical.

- Ponto Básico C; fica aproximadamente a 5 cm da linha média, e aproxima-se do acuponto E8. O ponto C yang encontra-se a 5 cm da linha mediana, na sutura lambdóidea. Também deve receber a agulha de baixo para cima, numa região de 2 cm, que deve totalizar toda a área referente ao ponto. É utilizado para tratar de patologias no ombro, braço, cotovelo, antebraço, punho, mão e dedos.

- Ponto Básico D; localiza-se em um declive aproximado de 1cm acima do osso zigomático, na linha do cabelo. O ponto D yang situa-se acima e atrás da orelha em uma linha côncava. Esse ponto deve receber a inserção de frente para trás, em sentido a orelha com cerca de 1cm. É utilizado para tratar patologias referentes à coluna lombar.

- Ponto Básico E; uma linha traçada a 1 cm da linha média representa o ponto E. Ele segue da linha média E12 até a linha da pupila E1, com uma inclinação aproximada de 15°. A sua extremidade final e1, fica a cerca de 2cm acima da sobrancelha, abaixo do Ponto Boca. O ponto básico E yang localiza-se na nuca, abaixo da sutura lambdóidea. A recomendação para punção é do centro para fora, dessa maneira E1 para E12. Esse ponto é indicado para o trato de patologias referentes à coluna torácica, costelas e órgãos internos inervados como coração e pulmão.

De acordo com Scognamillo-Szabó e Bechara (2001), a acupuntura é uma técnica reflexa, na qual o estímulo de uma determinada área reflete em outra. Microsistemas ou somatopias são áreas que quando recebem estímulos permitem o tratamento de problemas em outros locais. A Nova Craniopuntura de Yamamoto (YNSA) deduz os estímulos na região do couro cabeludo a fim de tratar outras áreas do organismo.

Freely (2005) diz que há duas somatopias do crânio, sendo uma yin (anterior ou frontal) e a outra yang (occipital).

As somatopias da Craniopuntura de Yamamoto estão ligadas somente a região yin (frontal ou anterior) e yang (posterior ou occipital) e não se relaciona com o processo patológico de desarmonia do yin e yang.

Sendo assim o objetivo desta pesquisa foi avaliar os efeitos da Craniopuntura de Yamamoto (YANSA) sobre a disfunção do paralelismo ocular e o impacto que a correção estética poderia causar na Qualidade de Vida de uma pessoa estrábica e portadora de estrabismo com base nos diagnósticos da MTC.

## APRESENTAÇÃO DO CASO

G.Y.N, 7 anos, sexo feminino, nascida de parto cesáreo e prematuro, diagnostica com estrabismo após o terceiro mês de vida, ainda na incubadora. E, conforme anamnese pertinente a MC, recebeu o diagnóstico de deficiência de Rim (Shen) proveniente da relação entre a Essência dos pais e a constituição dos seus descendentes.

A Medicina Chinesa dá ênfase a relação entre as Es-

sências dos pais e a constituição dos seus descendentes, se a essência dos pais for fraca, o Rim (Shen) da criança será fraco

Os Rins (Shen) armazenam a essência (Jing), que é formada pela reunião do Jing inato (recebido dos pais) com o Jing adquirido (produto da transformação dos alimentos) e assim, regem o crescimento e a reprodução, governam a água, recebem o Qi e produzem a medula. Auteroche (1992), os rins governam os ossos e os orifícios da parte interior do corpo e a sua manifestação externa se faz nos cabelos. O Ming Men ou “Portal da Vida” representa o Qi do céu anterior, e é a raiz da energia original (Yuan). O espírito dos Rins é o Zhi, e se manifesta na força de vontade, no poder criador e de adaptação e também na ancestralidade. (CAMPIGLIA, 2004).

A fraqueza constitucional inata da G.Y.N indicava deficiência de Qi verdadeira. Viu-se nas técnicas da Nova Crâniopuntura de Yamamoto a possibilidade de reabastecer tal deficiência e, assim, corrigir esteticamente e recuperar a saúde das vistas.

Foi realizado um protocolo semanal de 15 sessões em apenas dois pontos sensoriais, encontrados na testa em sua situação Yin (frente) e no occipício (a parte posterior da cabeça) em situação Yang.

Da 1ª até a 15ª sessão, o procedimento era de primeiramente esterilizar a pele com álcool e algodão. Em seguida, eram estimulados os acupontos VB-20 fengchi 455 cruzando com o canal de energia do Triplo Aquecedor, (o principal ponto em todas as “doenças de vento”), com agulhas filiformes, esterilizadas (Dong Bang) de ácido inoxidável, na espessura de 0,25 x 0,50mm para eliminar dessa maneira o vento e beneficiar a cabeça, liberando os sentidos e proporcionando a melhoria de problemas oculares<sup>123</sup>livro da Cláudia folks página 394

PONTO	FUNÇÃO
VB-20 (Fengchi) – Lagoa dos Ventos	Ponto do Vaso Yang de Conexão (Yang Wei Mai). Extingue o Vento Interior (vertigem, Acidente Vascular Cerebral, hemiplegia, trismo, desvio do olho e da boca, epilepsia). Subjuga o Yang do fígado (dor de cabeça, tontura, visão noturna diminuída, vermelhidão e dor nos olhos, vermelhidão e dor no canto externo do olho, lacrimação excessiva). Nutre a Medula e Clareia o cérebro.
• Ponto do Vaso Yang de Conexão (Yang Wei Mai).	

Tabela 1: Acupontos utilizados no tratamento

Pontos base do tratamento aplicados em todas as sessões  
Fonte: MACIOCIA; Giovanni; Os fundamentos da Medicina Chinesa. Pág 848. Ed.:ROCA.; 2007.

## MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

Exames ortópticos foram realizados antes e depois do tratamento com a crâniopuntura mostrando o posicionamento inicial das vistas que se encontravam em desalinhamento. A paciente continuou realizando exames ortópticos durante e após o tratamento. Por se tratar de um caso indolor, não se teve base em uma escala de dores e por se tratar de um estrabismo alternante,

não se pode basear em dados específicos de uma vista com relação a outra para cálculos de gráficos precisos.

### ANÁLISE DOS DADOS

Após o início do tratamento com a Nova Craniopuntura de Yamamoto a paciente apresentou melhoras significativas em relação ao foco de sua visão. Tal melhora possibilitou que a postura da mesma também melhorasse pois, não era mais necessário que a mesma fizesse (ainda que involuntariamente) a compensação inclinando levemente o pescoço para conseguir o foco.

Conforme mostra o gráfico comparativo a disfunção do paralelismo dos olhos da G.Y.N foi corrigida gradativamente de forma decrescente, permitindo o posicionamento correto das duas vistas.

As fotos da paciente e a representação através do segundo gráfico, mostram que o grau do estrabismo foi decrescente, considerando desde o primeiro ano de vida da paciente até o final do tratamento, possibilitando constatar que o estrabismo retrocedeu



Figura 7 – Abril de 2018



Figura 2 – Junho de 2011



Figura 3 – Fevereiro de 2014



Figura 4 – Janeiro de 2015



Figura 5 – Novembro de 2016

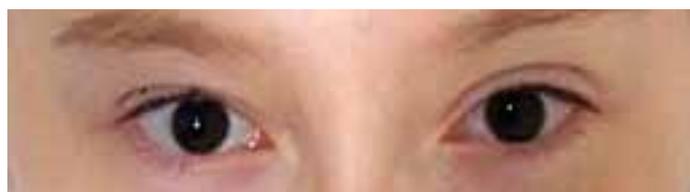
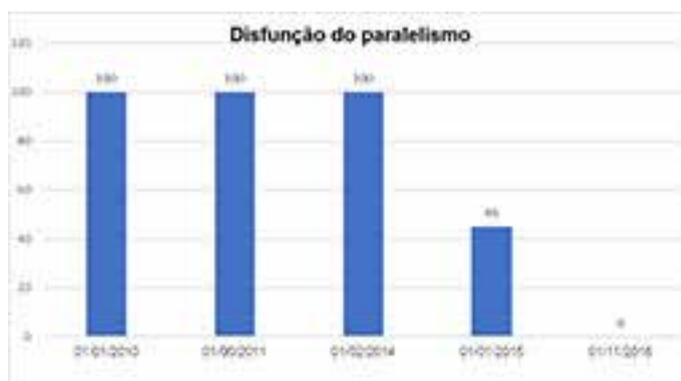


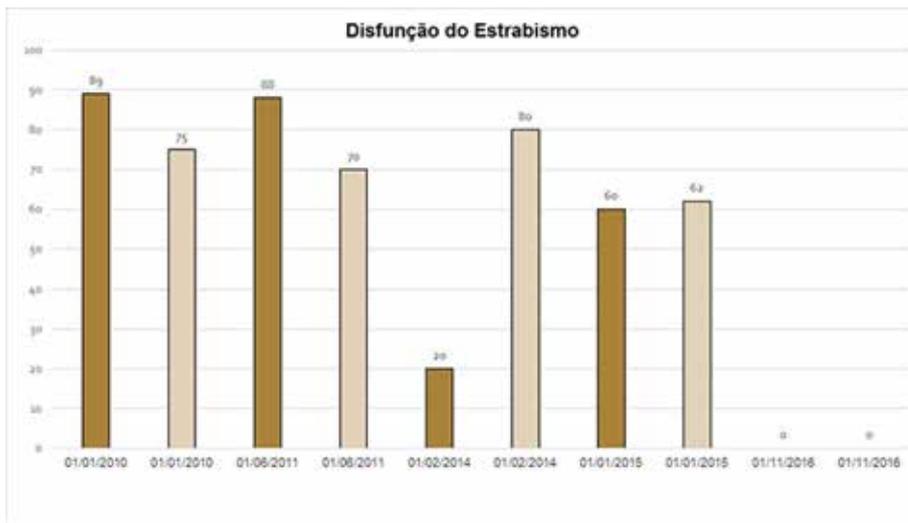
Figura 6 – Março de 2017

Período de Tratamento	
Data	Percentual de Paralelismo
01/01/2010	100
01/06/2011	100
01/02/2014	100
01/01/2015	45
01/11/2016	0



OBS: Entende-se que 100% seria sem tratamento e 0% seria com o tratamento finalizado.

Data	Percentual de Estrabismo
01/01/2010	89
01/01/2010	75
01/06/2011	88
01/06/2011	70
01/02/2014	20
01/02/2014	80
01/01/2015	60
01/01/2015	62
01/11/2016	0



Interpretação do Gráfico	
	OLHO DIREITO
	OLHO ESQUERDO

Obs: Entende-se que 100% seria início de tratamento e 0% conclusão do procedimento e resultado.

## DISCUSSÃO

No presente estudo, verificou-se o alinhamento total e o restabelecimento da sincronia da visão de G.Y.N. A mesma foi dispensada do procedimento cirúrgico tendo ainda a diminuição de um grau em seu quadro de astigmatismo. Não há dados para cálculo da diminuição da dor por se tratar de enfermidade indolor.

Não há um número relevante de estudos que associem a Crâniopuntura de Yamamoto ao tratamento de doenças oculares, dificultando dessa forma comparações bibliográficas. Sabe-se, porém, que a acupuntura tradicional já é utilizada para tais finalidades.

Este estudo observou um resultado benéfico para a paciente com a utilização apenas de uma vertente da Medicina Tradicional Chinesa, a Crâniopuntura de Yamamoto, no entanto, não há variáveis que possibilitem sua ação com relação a dor, já que se tratava de um caso de uma enfermidade indolor.

Em quinze sessões a estética foi restabelecida e, mesmo após o período excedente de doze meses permanece alinhada.

## CONCLUSÃO

Foi constatado o alinhamento total de uma vista estrábica divergente somente com a utilização dos métodos de punção da Crâniopuntura de Yamamoto. Os resultados foram satisfatórios e assim permanecem passados mais que doze meses do fim do tratamento. No entanto, faz-se necessária a realização de mais estudos de casos para que o tratamento seja de fato considerado uma alternativa eficiente sempre que optado.

## REFERÊNCIAS

1. RAMALHO, Antônio. Dicionário de termos oftalmológicos. Porto: Lidel, 2013: 12p.
  2. Ambliopia infantil. [consult 2018-01-06 19:33:02]. Disponível na Internet: [http://www.sbp.com.br/webforms/Lista.aspx?secao\\_id=49&s=Ambliopia](http://www.sbp.com.br/webforms/Lista.aspx?secao_id=49&s=Ambliopia)
  3. CAMPIGLIA, Helena. Domínio do Yin. São Paulo: Ícone, 2016.
  4. RAMALHO, Antônio. Dicionário de termos oftalmológicos. Porto: Lidel, 2013
  5. FEELY, Richard A. Yamamoto New Scalp Acupuncture, Principles and Practice. NY; Thieme; 2011, 168p.
- Clinical acupuncture – practice and particular techniques/ Yamamoto New Scalp. [consult 2018-07-07 22:18:36]. Disponível na Internet: <https://www.intechopen.com/books/acupuncture-clinical-practice-particular-techniques-and-special-issues>

Estrabismo in Artigos de apoio infomédia. Porto: Porto Editora, 2003-2018. [consult. 2018-02-20 14:56:01]. Disponível na Internet: <https://www.infomedia.pt/apoio/artigos/estrabismo>

SCOGNAMILO-Sazbó, M.V.R.; Bechara, GH. Acupuntura: Bases Científicas e Aplicações. Ciência Rural, Santa Maria, v.31, n.6, p.1091-1099, 2001. Disponível em <http://hdl.handle.net/11449/2933>

ROSS, J. Zang Fu sistemas de órgãos e vísceras da medicina tradicional chinesa. São Paulo: Roca, 1994. 276p.

MAGIOCIA, G. Os fundamentos da medicina chinesa. São Paulo: Roca, 2007. 976p.

FOCKS Claudia, MARZ Ulrich. Guia Prático de Acupuntura. São Paulo: Manole, 2009. 704p.

YAMAMOTO Toshikatsu, YAMAMOTO Ellen, YAMAMOTO M. Margareth Nova Craniopuntura de Yamamoto – NCY. São Paulo: Roca, 2007. 240p.

YING S. Jin, Cheng W. Jin, Manual Prático de Crâniopuntura. São Paulo: Roca, 2012. 122p



**Alessandra Ferreira Nagasawa:** Acupunturista formada pela Faculdade EBRAMEC;

**João Carlos Felix:** Fisioterapeuta, Acupunturista e Coordenador de TCC da Faculdade EBRAMEC;

**Reginaldo Silva-Filho:** Fisioterapeuta, Diretor Geral e Docente da Faculdade EBRAMEC, Doutor em Acupuntura pela Universidade de Medicina Chinesa de Shandong, Pesquisador Chefe da ABRAMEC;

**Fabiana Conte:** Fonoaudióloga, Pós-graduada em Acupuntura, Docente da Faculdade EBRAMEC, Pesquisadora da ABREMEC.



# Revista Brasileira de MEDICINA CHINESA

巴西中医杂志

## Normas para Publicação

A **Revista Brasileira de Medicina Chinesa** é uma publicação com periodicidade trimestral e está aberta para a publicação e divulgação de várias áreas relacionadas às diversas práticas terapêuticas orientais. Os artigos da **Revista Brasileira de Medicina Chinesa** poderão também ser publicados na versão virtual da revista (Internet), assim como em outros meios eletrônicos (CD-ROM), ou outros que surjam no futuro. Ao autorizar a publicação de seus artigos na revista, os autores concordam com estas condições.

A **Revista Brasileira de Medicina Chinesa** emprega o estilo Vancouver (Uniform requirements for manuscripts submitted to biomedical journals, N Engl J Med 1997;336(4):309-15) preconizado pelo Comitê Internacional de Diretores de Revistas Médicas. As especificações podem ser encontradas no site do International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE), [www.icmje.org](http://www.icmje.org).

Submissões devem ser enviadas por e-mail para os editores ([regis@rebramec.edu.br](mailto:regis@rebramec.edu.br)). A publicação dos artigos é uma decisão dos editores, baseada em avaliação por revisores anônimos (Artigos originais, Revisões, Perspectivas e Estudos de Caso).

A **Revista Brasileira de Medicina Chinesa** é indicada para um público variado e recomenda-se que a linguagem de todos os artigos seja acessível tanto ao especialista como ao não-especialista. Para garantir a uniformidade da linguagem dos artigos, as contribuições às várias seções da revista podem sofrer alterações editoriais. Em todos os casos, a publicação da versão final de cada artigo somente acontecerá após consentimento dos autores.

### 1. Editorial e Seleção dos Editores

O Editorial que abre cada número da **Revista Brasileira de Medicina Chinesa** comenta acontecimentos recentes, política científica, aspectos das diversas práticas e ciências orientais relevantes à sociedade em geral, e o conteúdo da revista. A Seleção dos Editores traz uma coletânea de notas curtas sobre artigos publicados em outras revistas no trimestre que interessem ao público-alvo da revista. Essas duas seções são redigidas exclusivamente pelos Editores. Sugestões de tema, no entanto, são bem-vindas, e ocasionalmente publicaremos notas contribuídas por leitores na Seleção dos Editores.

### 2. Artigos originais

São trabalhos resultantes de pesquisa científica apresentando dados originais de descobertas com relação a aspectos experimentais ou observacionais. Todas as contribuições a esta seção que suscitarem interesse editorial serão submetidas a revisão por pares anônimos.

Formato: O texto dos Artigos originais é dividido em Resumo, Introdução, Material e métodos, Resultados, Discussão, Conclusão, Agradecimentos e Literatura Citada.

Texto: A totalidade do texto, incluindo a literatura citada e as legendas das figuras, não deve ultrapassar 25.000 caracteres (espaços

incluídos), e não deve ser superior a 12 páginas A4, em espaço simples, fonte Times New Roman tamanho 12, com todas as formatações de texto, tais como negrito, itálico, sobre-escrito, etc. O Resumo deve ser enviado em português e em inglês, e cada versão não deve ultrapassar 200 palavras. A distribuição do texto nas demais seções é livre, mas recomenda-se que a Discussão não ultrapasse 1.000 palavras.

Tabelas: Recomenda-se usar no máximo seis tabelas no formato Word.

Figuras: Máximo de 8 figuras, em formato .jpg com resolução de 300 dpi.

Literatura citada: Máximo de 40 referências.

### 3. Revisão

São trabalhos que expõem criticamente o estado atual do conhecimento em alguma das áreas relacionadas às diversas práticas e ciências orientais. Revisões consistem primariamente em síntese, análise, e avaliação de textos e artigos originais já publicados em revistas científicas. Todas as contribuições a esta seção que suscitarem interesse editorial serão submetidas a revisão por pares anônimos.

Formato: Embora tenham cunho histórico, Revisões não expõem necessariamente toda a história do seu tema, exceto quando a própria história da área for o objeto do artigo. O texto deve conter um resumo de até 200 palavras em português e outro em inglês. O restante do texto tem formato livre, mas deve ser subdividido em tópicos, identificados por subtítulos, para facilitar a leitura.

Texto: A totalidade do texto, incluindo a literatura citada e as legendas das figuras, não deve ultrapassar 25.000 caracteres, incluindo espaços.

Figuras e Tabelas: mesmas limitações dos Artigos originais.

Literatura citada: Máximo de 100 referências.

### 4. Perspectivas

Perspectivas consideram possibilidades futuras nas várias áreas das diversas práticas e ciências orientais, inspiradas em acontecimentos e descobertas recentes. Contribuições a esta seção que suscitarem interesse editorial serão submetidas a revisão por pares.

Formato: O texto das Perspectivas é livre, mas deve iniciar com um resumo de até 100 palavras em português e outro em inglês. O restante do texto pode ou não ser subdividido em tópicos, identificados por subtítulos.

Texto: A totalidade do texto, incluindo a literatura citada e as legendas das figuras, não deve ultrapassar 10.000 caracteres, incluindo espaços.

Figuras e Tabelas: máximo de duas tabelas e duas figuras (no formato Word para tabelas ou .jpg para figuras)

Literatura citada: Máximo de 20 referências.

## 5. Estudo de caso

São artigos que apresentam dados descritivos de um ou mais casos clínicos ou terapêuticos com características semelhantes. Contribuições a esta seção que suscitem interesse editorial serão submetidas a revisão por pares.

Formato: O texto dos Estudos de caso deve iniciar com um resumo de até 200 palavras em português e outro em inglês. O restante do texto deve ser subdividido em Introdução, Apresentação do caso, Discussão, Conclusões e Literatura citada.

Texto: A totalidade do texto, incluindo a literatura citada e as legendas das figuras, não deve ultrapassar 10.000 caracteres, incluindo espaços.

Figuras e Tabelas: máximo de duas tabelas e duas figuras (no formato Word para tabelas ou .jpg para figuras).

Literatura citada: Máximo de 20 referências.

## 6. Opinião

Esta seção publicará artigos curtos, de no máximo uma página, que expressam a opinião pessoal dos autores sobre temas pertinentes às várias diversas práticas e ciências orientais: avanços recentes, política científica, novas idéias científicas e hipóteses, críticas à interpretação de estudos originais e propostas de interpretações alternativas, por exemplo. Por ter cunho pessoal, não será sujeita a revisão por pares.

Formato: O texto de artigos de Opinião tem formato livre, e não traz um resumo destacado.

Texto: Não deve ultrapassar 3.000 caracteres, incluindo espaços.

Literatura citada: Máximo de 20 referências.

## 7. Resenhas

Publicaremos resenhas de livros relacionados às diversas práticas e ciências orientais escritas a convite dos editores ou enviadas espontaneamente pelos leitores. Resenhas terão no máximo uma página, e devem avaliar linguagem, conteúdo e pertinência do livro, e não simplesmente resumi-lo. Resenhas também não serão sujeitas a revisão por pares.

Formato: O texto das Resenhas tem formato livre, e não traz um resumo destacado.

Texto: Não deve ultrapassar 3.000 caracteres, incluindo espaços.

Figuras: somente uma ilustração da capa do livro será publicada.

Literatura citada: Máximo de 5 referências.

## 8. Cartas ao editor

Esta seção publicará correspondência recebida, necessariamente relacionada aos artigos publicados na Revista Brasileira de Medicina Chinesa ou à linha editorial da revista. Demais contribuições devem ser endereçadas à seção Opinião. Os autores de artigos eventualmente citados em Cartas serão informados e terão direito de resposta, que será publicada simultaneamente. Cartas devem ser breves e, se forem publicadas, poderão ser editadas para atender a limites de espaço.

## 9. Classificados

A Revista Brasileira de Medicina Chinesa publica gratuitamente uma seção de pequenos anúncios com o objetivo de facilitar trocas e interação entre pesquisadores. Anúncios aceitos para publicação deverão ser breves, sem fins lucrativos, e por exemplo oferecer vagas para estágio, pós-graduação ou pós-doutorado; buscar colaborações; buscar doações de reagentes; oferecer equipamentos etc. Anúncios devem necessariamente trazer o nome completo, endereço, e-mail e telefone para contato do interessado.

## PREPARAÇÃO DO ORIGINAL

### 1. Normas gerais

1.1 Os artigos enviados deverão estar digitados em processador de texto (Word), em página A4, formatados da seguinte maneira: fonte

Times New Roman tamanho 12, com todas as formatações de texto, tais como negrito, itálico, sobrescrito, etc.

1.2 Tabelas devem ser numeradas com algarismos romanos, e Figuras com algarismos arábicos.

1.3 Legendas para Tabelas e Figuras devem constar à parte, isoladas das ilustrações e do corpo do texto.

1.4 As imagens devem estar em preto e branco ou tons de cinza, e com resolução de qualidade gráfica (300 dpi). Fotos e desenhos devem estar digitalizados e nos formatos .tif ou .gif. Imagens coloridas serão aceitas excepcionalmente, quando forem indispensáveis à compreensão dos resultados (histologia, neuroimagem, etc.)

Todas as contribuições devem ser enviadas por e-mail para os editores. O corpo do e-mail deve ser uma carta do autor correspondente ao editor, e deve conter:

(1) identificação da seção da revista à qual se destina a contribuição;

(2) identificação da área principal das diversas práticas e ciências orientais onde o trabalho se encaixa;

(3) resumo de não mais que duas frases do conteúdo da contribuição (diferente do resumo de um Artigo original, por exemplo);

(4) uma frase garantindo que o conteúdo é original e não foi publicado em outros meios além de anais de congresso;

(5) uma frase em que o autor correspondente assume a responsabilidade pelo conteúdo do artigo e garante que todos os outros autores estão cientes e de acordo com o envio do trabalho;

(6) uma frase garantindo, quando aplicável, que todos os procedimentos e experimentos com humanos ou outros animais estão de acordo com as normas vigentes na Instituição e/ou Comitê de Ética responsável;

(7) telefones de contato do autor correspondente.

### 2. Página de apresentação

A primeira página do artigo traz as seguintes informações:

- Seção da revista à que se destina a contribuição;
- Nome do membro do Conselho Editorial cuja área de concentração melhor corresponde ao tema do trabalho;
- Título do trabalho em português e inglês;
- Nome completo dos autores;
- Local de trabalho dos autores;
- Autor correspondente, com o respectivo endereço, telefone e E-mail;
- Título abreviado do artigo, com não mais de 40 toques, para paginação;
- Número total de caracteres no texto;
- Número de palavras nos resumos e na discussão, quando aplicável;
- Número de figuras e tabelas;
- Número de referências.

### 3. Resumo e palavras-chave

A segunda página de todas as contribuições, exceto Opiniões e Resenhas, deverá conter resumos do trabalho em português e em inglês. O resumo deve identificar, em texto corrido (sem subtítulos), o tema do trabalho, as questões abordadas, a metodologia empregada (quando aplicável), as descobertas ou argumentações principais, e as conclusões do trabalho.

Abaixo do resumo, os autores deverão indicar quatro palavras-chave em português e em inglês para indexação do artigo. Recomenda-se empregar termos utilizados na lista dos DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) da Biblioteca Virtual da Saúde, que se encontra em <http://decs.bvs.br>.

### 4. Agradecimentos

Agradecimentos a colaboradores, agências de fomento e técnicos devem ser inseridos no final do artigo, antes da Literatura Citada, em uma seção à parte.

## 5. Literatura citada

As referências bibliográficas devem seguir o estilo Vancouver. As referências bibliográficas devem ser numeradas com algarismos arábicos, mencionadas no texto pelo número entre parênteses, e relacionadas na Literatura citada na ordem em que aparecem no texto, seguindo as seguintes normas:

**Livros** - Sobrenome do autor, letras iniciais de seu nome, ponto, título do capítulo, ponto, In: autor do livro (se diferente do capítulo), ponto, título do livro (em grifo - itálico), ponto, local da edição, dois pontos, editora, ponto e vírgula, ano da impressão, ponto, páginas inicial e final, ponto.

Exemplo:

1. Phillips SJ, Hypertension and Stroke. In: Laragh JH, editor. Hypertension: pathophysiology, diagnosis and management. 2nd ed. New-York: Raven press; 1995. p.465-78.

**Artigos** – Número de ordem, sobrenome do(s) autor(es), letras iniciais de seus nomes (sem pontos nem espaço), ponto. Título do trabalho, ponto. Título da revista ano de publicação seguido de ponto e vírgula, número do volume seguido de dois pontos, páginas inicial e final, ponto. Não utilizar maiúsculas ou itálicos. Os títulos das revistas são abreviados de acordo com o Index Medicus, na publicação List of Journals Indexed in Index Medicus ou com a lista das revistas nacionais, disponível no site da Biblioteca Virtual de Saúde (www.bireme.br). Devem ser citados todos os autores até 6 autores. Quando mais de 6, colocar a abreviação latina et al.

Exemplo:

Yamamoto M, Sawaya R, Mohanam S. Expression and localization of urokinase-type plasminogen activator receptor in human gliomas.

Cancer Res 1994;54:5016-20.

## 6. Artigos relacionados com Acupuntura e/ou Medicina Chinesa

Quando da utilização de terminologia chinesa, os artigos a serem publicados devem adotar a transliteração (romanização) internacionalmente padronizada e preconizada pela Organização Mundial de Saúde para os ideogramas chineses conhecida por Pin Yin.

Para os pontos de acupuntura, os mesmos devem ser indicados pela numeração padronizada seguida pelo nome deste ponto em Pin Yin entre parênteses, quando pontos dentro dos Canais, e nome completo em Pin Yin seguido da localização resumida, quanto pontos extras, extraordinários, curiosos ou novos, da seguinte forma: PC6 (Neiguan), IG4 (Hegu);



# CURSO DE Acupuntura Estética

09 e 10 de Março



## Informações do Curso:

### Acupuntura Estética

09 e 10 Março de 2019



Coordenadora:

**Jusy Segarra**

• Fonoaudióloga  
• Pós-graduada em acupuntura Estética



Duração:  
6 meses



Credenciada no MEC  
(Ministério da Educação)

Ministrado pelo corpo docente da Faculdade EBRAMEC

## CONTEÚDO DO CURSO

- Facial e Terapias da Medicina Chinesa
- Corporal e Seleção de pontos
- Acupuntura Aplicada a Dermatologia
- Terapias Externas aplicadas e Tui Na
- Técnicas da Medicina Chinesa
- Obesidade
- Gua Sha aplicado a estética
- Noções de Dietoterapia Chinesa
- Noções de Fitoterapia Chinesa
- Prática Ambulatorial



☎ 11 2662-1713

☎ 11 97504-9170

R. Visconde de Parnaíba, 2727  
Prox. ao metrô Bresser/Mooça  
[www.ebramec.edu.br](http://www.ebramec.edu.br)